

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.182 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 12 de Novembro de 1953

Getúlio tentou dobrar a Comissão de Inquérito

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA MOSSADEGH

MOTINS EM TODO O PAÍS DENTRO DE 2 MESES

Hoteleira clandestina a Princesa

A princesa de Sanguszko e a condessa Constant Biron estão sendo despejadas por um locador que não tem sangue azul

A PRINCESA de Sanguszko — Germaine Lucie Buschard — está sendo despejada do apartamento onde mora — apt. 102 do Edifício Flórida, na praia do Flamengo 322.

Move a ação de despejo — que corre pela 10ª Vara Cível — o dono do apartamento, Edgar da Rocha Miranda, que foi a juizo contar de que modo a princesa se tornou hoteleira clandestina.

APARTAMENTOS DUPLOS

Diz o locador que alugou à princesa, em janeiro de 1944, por Cr$ 350,00 mensais o apartamento 102. Ela já ocupava o apartamento 601, entretanto, alegou que sua família era numerosa e o apartamento in-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Truman insiste em depor

HARRY Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, insiste em depor perante a Comissão de Investigação das Atividades Antiamericanas, da Câmara de Representantes. Acusado pelo procurador geral da República, Brownell, de haver protegido o falecido Harry Dexter White, agora acusado de espião russo, Truman disse que só "filhos nascidos antes do himeneu" podem fazer tais acusações.

Apesar do recuo de Eisenhower, Truman insiste em depor. *(Leia na 5.ª página)*

Prevê o Catete uma violenta reação à subida dos preços

CIRCULOS militares de responsabilidade no govêrno estão prevendo para os próximos meses, senão mesmo uma revolução nas ruas, pelo menos sérias escaramuças populares em diversos pontos do país, em consequência da incontrolável elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

O próprio Catete espera que o arroz chegue a Cr$ 28 o quilo nos primeiros dias de janeiro, sem que providência alguma possa tomar para conter a alta.

ARANHA DIFICULTARA'

A confidência foi feita no curso de uma conversa sôbre o novo esquema cambial do ministro Osvaldo Aranha, em consequência do qual será extremamente difícil importar o arroz necessário a atender ao consumo da população, quando se manifestar a escassez do produto nacional.

A safra atual do arroz, que foi pequena êste ano, está no fim e os estoques não bastarão para o consumo na entre-safra.

Taxação dos lucros extraordinários

Aranha divulgará seu projeto hoje numa reunião com as classes produtoras

O SR. Aranha está decidido a levar à Câmara o projeto taxando os lucros extraordinários, quase idêntico ao que vigorou durante a guerra.

Sabe-se que o Conselho Nacional de Economia já aprovou a medida.

O PROJETO

A taxação dos lucros extraordinários como medida deflacionária — segundo o sr. Aranha — deverá obedecer a um dos dois critérios seguintes: primeiro, seriam considerados lucros excessivos aquêles que ultrapassassem a média anual do quinquênio 1948-52 e que sofreriam uma taxação fortemente progressiva; segundo, seria levado em conta o capital mais as reservas, sendo permitido um lucro de até 12% sôbre o total e o que ultrapassasse essa percentagem pagaria o super-impôsto de renda, como pode ser denominado o de lucros extraordinários.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O estado em que ficou o carro do tenente da Aeronáutica Antônio Batista Filho. Os bombeiros trabalham para retirar os corpos.

Aprovados, na Câmara, os abonos

Ontem, o dos pensionistas e inativos — Hoje, o dos trabalhadores — Jango na expectativa

O PROJETO do deputado Gurgel do Amaral, que concede o abono de Natal aos inativos e pensionistas dos Institutos e Caixas, foi aprovado ontem na Comissão de Legislação Social da Câmara, através do parecer do deputado Aarão Steinbruch.

ARGUMENTOS

Argumentou o relator: "Dentro do sistema que determina que a maior contribuição deve ser na base de Cr$ 2 mil, nenhuma aposentadoria é superior a Cr$ 1.320 e nenhuma pensão ultrapassa a Cr$ 660.

Um empregado que percebe Cr$ 1.200 (salário-mínimo no Distrito Federal) se se aposentar, vai receber 66% de Cr$ 1.200, ou sejam, Cr$ 792 e, se falecer, a sua família ou de-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

REDUÇÃO DE PASSAGENS TAMBÉM NOS LOTAÇÕES

A Comissão Diretora dos Transportes Coletivos considera impraticável a lei aprovada pela Câmara — Trabalho provisório — Novo prazo para a regulamentação

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Os primeiros em greve

FLÁVIO COSTA NÃO SERÁ MAIS O TÉCNICO DA SELEÇÃO

ESCLARECENDO definitivamente o seu ponto de vista sôbre a indicação do treinador da seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol em 1954, o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., José Maria Castelo Branco, disse, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, que vai publicada na página de esportes, que não indicará o nome do técnico Flavio Costa, do Vasco da Gama, para a direção do "scratch" nacional.

Greve na Aerovias: seguros miseraveis

A companhia desrespeitou a Justiça do Trabalho — Paradas linhas nacionais e internacionais —

POR se negar a emprêsa a fazer seguros de vida, conforme determinou a Justiça do Trabalho, entrou em greve o pessoal de vôo (comandantes, co-pilotos, rádios e comissários de bordo) da Aerovias Brasil.

A primeira tripulação a paralisar o trabalho, às 5 horas de hoje, devia conduzir o avião para Fortaleza, linha do interior. E constituída do comandante Alexandre, copiloto Arlindo, rádio Silva e comissária Miriam.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Identificado o virus da paralisia infantil

Mais fácil o combate — Declarações do prof. Martagão Gesteira

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O tenente Antônio Batista Filho

Dilsa, mulher do tenente

Faróis acesos e alta velocidade

A família inteira morreu imprensada

Trágico desastre esta madrugada em Santa Cruz — O tenente da Aeronáutica passeava no Rio — Mortos: êle, a mãe e a mulher

TRES pessoas morreram imprensadas entre as ferragens do automóvel chapa 2-16-28, em que viajavam, hoje de madrugada, na estrada Santa Cruz, em frente ao número 3.995, quando o carro chocou-se com o ônibus S-17, "Cascadura-Campo Grande", número 18, chapa 8-11-72, dirigido por Fritz Teixeira Paixão, da rua ro 18, chapa 8-11-72, dirigido por Fritz Teixeira Paixão, da rua

Morreram no local o 1.º tenente intendente Antônio Batista Filho, de 25 anos, que servia na Base Aérea de Belém, proprietário e motorista do carro, e sua mãe, Leonor Machado Batista, hospedados na estrada Gastão Rangel, 206. No hospital Rocha Faria morreu a mulher do tenente, Dilza de Souza Batista, de 21 anos, professora municipal, que para lá foi levada pelo aeroviário Nelson de Santana, que no momento passava com seu carro, chapa 12-34-71.

No ônibus viajavam, apenas, um passageiro, que, assustado, fugiu, e o trocador Antônio J. Muri, que sofreu ferimentos leves e foi medicado no pôsto do SAMDU de Bangu, de onde depois se retirou.

Ao local acorreram os bombeiros do pôsto de Campo Grande, comandados pelo sargento Manuel Viana Machado, e do Méier, sob o comando do capitão Osmar Alves. O capitão Fraga, do Quartel General, também compareceu ao local.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Leonor Machado Batista

Suicidou-se o superintendente do Jockey Club

POR motivos ainda desconhecidos, o superintendente do Jockey Club, Leônidas Souza Mendes, de 43 anos, casado, da rua Jardim Botânico, 971, suicidou-se esta manhã em seu escritório, com um tiro no coração. Leônidas, que nada deixou para explicar o seu gesto, chegou ao trabalho mais cedo do que de costume e telefonou para vários amigos, despedindo-se. Suicidou-se em seguida.

O comissário Jonas Esteves, do 1.º Distrito, compareceu ao local e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Feriado municipal: o Flamengo jogou

AO meio dia de ontem já havia gente na fila, esperando que as bilheterias e os portões do "estadinho" do América abrissem. Duas horas depois, já não havia mais ingresso para vender. A Federação Metropolitana de Futebol não acreditara, não admitira a possibilidade de um grande público e de uma grande renda, num jôgo de futebol em plena quarta-feira em hora de trabalho e calor. Cometeu uma imperdoável "mancada": esqueceu da torcida, da "população flamenga" que habita esta cidade. Gente que, para ver o Flamengo, não tem dia, hora, trabalho, calor ou frio. A renda foi de Cr$... 160 mil e poderia ter sido muito maior, houvesse mais ingressos, pagasse entrada aquela multidão que acabou "penetrando" de graça, quando os portões foram abertos pela diretoria do América para evitar uma guerra, e ainda aquêles outros (inúmeros) que acabaram escalando a "barreira do América" para assistir à partida. (Noticiario completo na página de esportes).

Getúlio comprometido com Ademar

Danton e Salzano assinaram o pacto

Ademar ameaça denunciar o acôrdo e Danton dá cobertura ao ex-governador

NAO mais subsiste qualquer dúvida sôbre a existência de um têrmo, assinado por representantes dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, em que o atual Presidente se comprometeu, nas vésperas das eleições de 1950, a apoiar a política do ex-governador paulista para a sucessão presidencial.

Esse têrmo foi assinado pelos srs. Danton Coelho, representante do sr. Getúlio Vargas, e Erlino Salzano, a quem coube a redação do documento, hoje com suas firmas reconhecidas.

Ameaçando denunciar o Presidente como traidor, o sr. Ademar de Barros não possui qualquer esperança de conseguir que Getúlio mantenha o compromisso assumido. Visa o ex-governador criar para si um clima psicológico favorável na opinião pública. Provando a "traição de Getúlio", Ademar conquistaria uma posição privilegiada, granjeando a simpatia popular.

A manobra de Ademar, para intimidar e constranger o Catete, está produzindo alguns resultados. Assim é que o sr. Danton Coelho, desejoso de resguardar-se, já está propiciando cobertura política ao ex-governador, nas colunas do seu vespertino.

CONFLITOS EM ROMA

NACIONALISTAS italianos promoveram manifestações em Roma. Ao serem caçados pelos soldados da polícia, refugiaram-se num bonde, depois de terem trocado tiros. Foram apanhados, finalmente, pelos soldados, nos estribos do bonde, onde se haviam dependurado. (Foto UP)

Federici e Pedro Tenório aguardam condução no Recife

Estão esperando vaga nos aviões — Possivelmente virão pela Cruzeiro — Chegam hoje ou amanhã — Como Pedro Tenório foi prêso — Ficam em Pernambuco oito investigadores

O DELEGADO Wilson Federici, da policia fluminense, que prendeu, ante-ontem, no municipio pernambucano de Bom Conselho, Pedro Tenório, um dos acusados da morte do delegado Albino Imparato e seu capanga Bereco, continua na Secretaria de Segurança de Recife, aguardando condução para o Rio.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A oposição quer a derrubada dos decretos-rôlha

Aprovação pura e simples do projeto Falcão

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ARQUIVADO O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

O JUIZ Valporé de Castro Caiado determinou o arquivamento do inquérito sôbre as despesas de propaganda e publicidade feitas pelo Banco do Brasil durante os anos de 1947 a 1950.

O juiz, ao dar o despacho, atendeu às razões expendidas em promoção pelo promotor Jorge Guedes, da 11.ª Vara Criminal.

Prezado leitor:

AS declarações do ministro da Justiça, ontem, na Comissão de Finanças do Senado, sôbre o precário estado em que se encontra o SAM, confirmam amplamente as denúncias que vêm sendo feitas, há bastante tempo, pela imprensa, inclusive por êste jornal.

Não se tratava, portanto, de mero sensacionalismo, como afirmaram os jornais oficiais. E' o próprio ministro da Justiça quem reitera, em termos talvez ainda mais fortes, o que aqui dissemos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Cordeiro de Farias inquieta o Catete

Seria o general o inspirador de Etelvino

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

★ Sobem os ágios

Estudo detalhado dos preços dos dolares americanos, desde o inicio do plano Aranha, verificando-se um aumento de 25% entre a média de outubro e o leilão de terça-feira.

(Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA)

O Catete tentou dobrar a Comissão

Frustrou-se o convite a Castilho para um encontro com Vargas — As 48 horas decisivas para a investigação do escândalo da "Última Hora"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

POR iniciativa do sr. Roberto Assumpção, a dra. Etta Becker-Donner, conservadora do Museu Etnográfico de Viena, está traduzindo "Rondônia", de Roquette-Pinto.

★

O DEPUTADO José Matos disse ontem, na Câmara, que o jornalista Franklin de Oliveira andava com dois revólveres na cintura apenas para "compor o equilíbrio".

★

O DEPUTADO Gustavo Capanema pagou, ontem, com um charuto "Havana" o trabalho do jornalista da oposição que havia representado para êle o papel de "advogado do diabo", escrevendo-lhe uma súmula das principais acusações contra o govêrno, para que o líder pudesse sair-se um pouquinho melhor na sua exposição na TV.

★

O SR. Oswaldo Queiroz Guimarães disse a um seu amigo médico, em S. Paulo, que os Cr$ 8 milhões pagos em dinheiro pela "Última Hora" ao Banco do Brasil foram retirados dias antes do mesmo Banco, por pessoa muito ligada ao dirigente daquele jornal.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

CÂMARA DE COMÉRCIO DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

REFORMA CAMBIAL

A reunião do dia 16 no auditório da ABI

A Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, atendendo a razões alegadas por firmas, emprêsas, personalidades e entidades associativas que aderiram à Conferência de Estudo da Nova Política Cambial, a reunir-se no dia 16 de novembro corrente, às 15 horas, no Auditório da A.B.I., comunica aos interessados que as teses e sugestões para debate — datilografadas ou não — podem ser encaminhadas a esta Câmara, à av. Rio Branco, 177, 3.º andar, até o dia 15, véspera da Conferência.

Comunica, outrossim, que a Conferência não tem côr partidária e visa, exclusivamente, o estudo dos reflexos da Reforma Cambial na vida econômica brasileira, para a apresentação, aos poderes competentes, de sugestões de medidas capazes de controlar benèficamente êsses reflexos.

Aprovados, na Câmara os abonos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

pendente receberá Cr$ 396. E isso acontece no Distrito Federal, onde o salário-mínimo é o maior vigorante no país".

Declarou, ainda, o deputado Steinbruch que êsses fatos justificam a proposição do deputado Gurgel do Amaral. E, para apoiá-lo, há o noticiário oficial, segundo o qual o Executivo pretende corporificar essa pretensão dos aposentados e pensionistas".

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Deverá ser relatado e discutido, hoje, na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto, também do sr. Gurgel do Amaral que concede abono de Natal aos trabalhadores de emprêsas privadas.

O relator é o deputado Paulo Couto, que, conforme já noticiamos, dará o seu parecer favorável à constitucionalidade da proposição.

POSIÇÃO DE JANGO

O sr. João Goulart, ouvido hoje novamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre qual a sua posição, como presidente do PTB, em tôrno dos projetos do abono, declarou que preferia esperar os resultados da análise que a Comissão de Estudos do PTB está realizando sôbre a legalidade da cobrança dos ágios das divisas vendidas em leilão.

Hoje: o aumento do leite

O PROJETO de aumento do leite entrará hoje, impreterivelmente, no plenário da COFAP, para discussão.

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, afirmou que o aumento virá, pois os produtores necessitam de um reajustamento.

A COFAP decidirá, hoje, apenas, as bases do aumento. Os produtores pediram 60 por cento, apoiados pelos ministros da Agricultura e da Fazenda e pelo próprio presidente da República. Mas a COFAP julgou o pedido exorbitante, não concordando com êle. Vários estudos foram feitos e hoje será dada a palavra final.

Acredita-se que o aumento será de 38 por cento sôbre o pedido inicial dos produtores. Se assim fôr, o leite passará a ter os seguintes preços: Cr$ 3,10 para o produtor, Cr$ 3,30 ao entreposto, Cr$ 4,10 a granel e ao consumidor; leite engarrafado e entregue a domicílio, Cr$ 5,30.

HOTELEIRA CLANDESTINA A PRINCESA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

suficiente para albergar a todos.

Precisava, assim, de mais um.

QUE FAMÍLIA...

Há pouco tempo, porém, o locador observou que as pessoas que frequentavam o apartamento 601 não eram as mesmas, todos os dias, o que, no seu dizer, "despertou a atenção, sem maiores desconfianças, porém."

Investigando melhor, soube que a ré explorava o apartamento, através de sublocação clandestina, alugando-o a estrangeiros seus conhecidos na Europa, de passagem pelo Rio.

HOTEL SANGUE AZUL

O hotel clandestino era explorado por pessoas de sangue azul, já que, a princesa, associara-se a condessa Armand de Constant Biron.

As duas hoteleiras clandestinas serviam a várias companhias de turismo, desde muito tempo. Ao que parece, várias pessoas importantes, vários europeus endinheirados hospedaram-se ali, no Hotel da Realeza.

O processo está com o juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, da 10.ª Vara Cível.

Exonerado o diretor do Serviço de Fiscalização

FOI exonerado, ontem, o sr. Teobaldo de Almeida Prado, diretor do Serviço de Fiscalização da Prefeitura. Assumiu o cargo, interinamente, o sr. Egberto de Assis Oliveira.

O novo diretor da Fiscalização será o sr. Luis Garcia, já escolhido pelo Prefeito.

Agitação em Teerã, com distúrbios nas ruas

TEERÃ, 12 (United Press) — Unidades blindadas e soldados de infantaria armados de fuzis-metralhadoras ocuparam na manhã de hoje o centro desta capital para sufocar qualquer desordem que se possa verificar contra o julgamento do ex-primeiro ministro Mossadegh.

Grupos de indivíduos percorreram as ruas bradando: "Mossadegh é o chefe legal do govêrno. Exigimos sua liberdade!".

Grupos de casas de negócio do bazar fecharam suas portas, não em sinal de protesto contra o julgamento, mas com receio de que os esquerdistas tomassem represálias se não o fizessem.

Foram presos ontem à noite vários dos cabeças dos elementos que se opõem ao processo contra o ex-primeiro ministro.

O govêrno militar da capital determinou que as tropas sufoquem qualquer arruaça e recorram à fôrça, se necessário, contra os que as provocarem.

A resistência contra o governo, até agora passiva, é dirigida por elementos comunistas e afeta os bazares ou mercados públicos e algumas escolas.

Foram tomadas medidas especiais de precaução no quartel de Jaltanabad, no qual está sendo realizado o julgamento, visando frustrar qualquer tentativa que possa ser levada a efeito pelos partidários de Mossadegh para libertá-lo.

Os soldados dispersaram ràpidamente os grupos que se formaram nas ruas e distribuíram coronhadas sempre que encontraram a menor resistência. Os populares que protestaram foram presos imediatamente.

INDUCO

SHEPARD

Elevador de qualidade

Identificado o virus da paralisia infantil

"TRÊS tipos de "virus" da paralisia infantil já foram descobertos mas seu isolamento e identificação ainda não tinham sido feitos. Não posso me pronunciar com detalhes sôbre o assunto porque não li nenhuma publicação científica" — disse-nos o professor Martagão Gesteira sôbre a identificação do "virus" da paralisia infantil, feita na Califórnia.

Também o dr. Rafael de Paiva, do Hospital Jesus, prefere aguardar as publicações científicas para falar sôbre os prováveis efeitos dêsse novo trabalho, feito por cientistas americanos.

A NOTICIA

O dr. Wendell Stanley, diretor do Laboratório de Virus da Universidade da Califórnia, comunicou à Academia de Ciências que, pela primeira vez, fôra isolado e identificado, no laboratório, o "virus" da paralisia.

O trabalho foi realizado pelos drs. Stanley, Howard L. Bachrach, assistente de investigações bioquímicas e Carleton E. Schwerdt, associado a investigações bioquímicas. Foram conseguidas as primeiras fotografias que identificam o "virus" e pela primeira vez se conhece o seu tamanho e forma.

O VIRUS

Afirmou o dr. Stanley que o "virus" da paralisia infantil é uma partícula esférica, de uns 28 milésimos de micron, ou seja, a milionésima parte de uma polegada de diâmetro. Foram identificados dois tipos, o Lansing e o MEF-1. Estes novos conhecimentos acelerarão a luta contra o terrível flagelo, pois agora se conhecem fatos concretos sôbre o "virus". O Laboratório vai agora analisar a constituição química do "virus" e determinar suas propriedades.

Cordeiro de Farias inquieta o Catete

O SENHOR Getúlio Vargas está muito impressionado com a atividade política do general Cordeiro de Farias. Acredita que êle, em suas viagens pelos Estados, nada mais está fazendo do que conversar sôbre sucessão presidencial. Acredita também que coordena, nessas conversas, a própria candidatura.

Ultimamente o sr. Vargas tem procurado contato com amigos do Brigadeiro Eduardo Gomes para sentir-lhes a posição em face do problema sucessório e das conversas do sr. Cordeiro de Farias.

CANROBERT EM MINAS

O sr. Vargas está informado de que, recentemente, o general Canrobert Pereira da Costa teve contatos com o sr. Milton Campos pedindo sua opinião sôbre a própria candidatura, dizendo que o fazia em vista de estar recebendo sondagens de muitos udenistas de vários Estados. O sr. Milton Campos responderá que a UDN tinha um homem que seria, sempre, no seio do partido, o primeiro a falar sôbre sucessão.

O sr. Vargas está certo de que o esquema Etelvino nasceu de conversas entre o governador de Pernambuco e o general Cordeiro de Farias. Em vista de tôdas essas articulações que, no seu entender, visam, somente, tirar-lhe a capacidade de iniciativa no encaminhamento da sua própria sucessão, manobra, agora, em São Paulo para ver se cria uma fôrça bastante forte que possa antepor às outras que se possam formar contra êle.

O SENADO

Outro detalhe dêsse plano é a formação, no próximo ano, do Congresso. O maior interêsse do govêrno está em obter um substancial número de senadores amigos principalmente trabalhistas. Julga necessário ter pelo menos 25 senadores à sua disposição. Acredita que, se dispuser de uma substancial maioria no Senado, votará, se necessário, em um ano, isto é, no último ano de seu período, a emenda parlamentarista.

Isto simplificará o seu problema porque, então, com parlamentarismo, poderá continuar na Presidência da República.

O Catete tentou dobrar a Comissão

O MINISTRO da Justiça tentou em vão articular um encontro do deputado Castilho Cabral com o presidente da República, às vésperas da divulgação do inquérito parlamentar sôbre a "Última Hora".

Frustraram-se inteiramente as manobras do sr. Tancredo Neves, que visava dobrar a Comissão Parlamentar de Inquérito, através da pressão direta e pessoal do próprio sr. Getúlio Vargas.

O ministro foi advertido para a situação difícil em que ficariam, tanto o presidente da Comissão de Inquérito como o presidente da República, se houvesse o encontro entre os dois, para tratar do caso Wainer, na véspera da conclusão da devassa parlamentar.

Foram quase dramáticas as 48 horas que antecederam a divulgação do relatório sôbre as transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

Só agora se tem conhecimento da enorme pressão que o govêrno exerceu sôbre cada um dos deputados da Comissão. O sr. Gustavo Capanema, particularmente, tudo fêz no sentido de evitar que as conclusões do Inquérito fôssem aquelas publicadas no relatório.

Também o ministro da Justiça, depois de fracassadas as suas tentativas para o encontro Castilho-Vargas, resolveu trabalhar junto a outros componentes da Comissão, sobretudo os pessedistas.

Mas todos êles resistiram ao assédio ministerial. E as conclusões foram aquelas mesmas que estarreceram o país.

Mesmo depois de conhecidas as conclusões, o sr. Tancredo Neves ainda tentou um derradeiro esfôrço de salvação, convidando o deputado Castilho Cabral para um encontro.

O deputado, em retribuição, convidou o ministro para o almôço da "mosca azul", onde foram comemorados o término e o sucesso dos trabalhos do inquérito.

A OPOSIÇÃO QUER A DERRUBADA DOS DECRETOS-RÔLHA

MUITOS deputados da oposição estão inclinados a pedir a aprovação, pura e simples, do projeto Armando Falcão, que pede a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543, invocados pelo Govêrno para proibir a liberdade de expressão através do rádio.

Êsses deputados acham que não se deve fazer um acôrdo com Gustavo Capanema, o líder do Govêrno, para um substitutivo conciliador. Acham que o discurso feito ontem pelo deputado José Bonifácio (publicado na 4.ª página desta edição) convenceu a maioria dos deputados governistas de que a rolha do rádio é prejudicial a todo mundo, podendo amanhã ser aplicada contra os que hoje governam.

Capanema, que tambem percebeu isso, aparteou José Bonifácio para renegar o projeto Mário Palmério, que êle próprio mandara confeccionar, no intuito de barrar o trânsito do projeto Falcão. Reconsiderou, também, posições anteriores ao declarar que o julgamento de possíveis calúnias ou injurias, veiculadas através do rádio, deve ficar mesmo com o Poder Judiciário.

O substitutivo Palmério já está em mãos do deputado João Roma, da Comissão de Justiça, que dará hoje o seu parecer. Como já adiantamos, Roma acha que o substitutivo é inconstitucional.

Redução de passagens também nos lotações

OS lotações e micro-ônibus que fazem linha dupla terão que sofrer uma redução de 25% no preço de suas passagens, caso o prefeito aprove a tabela, ontem organizada às pressas pelo Departamento de Concessões, para regulamentação da lei 755, publicada no "Diário Oficial" de 12 de outubro, que reduz de 25% as passagens dos ônibus de linha dupla, concede desconto de 50% para os escolares da Prefeitura e passagem gratuita aos incapacitados da FEB.

A extensão do desconto obrigatório aos lotações foi aprovada, ontem, depois de três horas de discussão, pela Comissão Diretora dos Transportes Coletivos. Essa Comissão considerou a lei imperfeita, e de difícil aplicação, e por isso vai pedir mais 20 dias para regulamentá-la.

A tabela reduzindo o preço das tarifas de ônibus será encaminhada, hoje, ao prefeito para os devidos fins.

Acompanhará a tabela um verdadeiro tratado feito pelos técnicos do Departamento de Concessões sôbre os erros contidos na lei elaborada pela Câmara dos Vereadores. Dizem êles que com uma lei como a 755 não poderá ser feita uma tabela definitiva para o preço dos transportes coletivos.

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, que tomou parte na reunião, declarou que caso venha a ser cumprida a lei, terá que reduzir de 25% o salário de seus empregados.

A família inteira morreu imprensada

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tomando conhecimento da ocorrência.

A polícia do 27.º Distrito compareceu, removendo os corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal e solicitando perícia.

Ficou apurado que o tenente e sua mulher estavam em trânsito pelo Rio, aproveitando as férias.

Segundo o motorista do ônibus declarou no Distrito, vinham os dois em grande velocidade. Quando se cruzaram, os faróis atrapalharam a ambos. Nada mais viu.

1904 1953

50 ANOS

REVISTA FORENSE

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA

As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

DR. FERNANDO PAULINO

De volta da Europa, reassumiu a Clínica

Taxação dos lucros extraordinários

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

CONSULTAS

Aranha nada conversou com o sr. Baleeiro sôbre o projeto. O sr. Herbert Levy, no entanto, estêve com o Ministro e apoiou a idéia, o mesmo acontecendo com vários senadores e deputados. O sr. Aranha disse ao senador Vilasboas que submetera o projeto ao sr. Pasqualini, tendo êste aprovado em princípio a taxação sôbre lucros extraordinários. Provàvelmente o impôsto não terá essa designação, para não causar reação muito forte no comércio e na indústria.

HOJE

Na reunião de hoje com as classes produtoras, o ministro da Fazenda deverá explicar seus novos planos principalmente êsse dos lucros extraordinários.

Federici e Pedro Tenório aguardam condução no Recife

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Espera vaga no primeiro avião, de qualquer companhia. Hoje de manhã informavam que o avião da Cruzeiro do Sul que iria sair às 8 horas de Recife teria dois lugares, que seriam utilizados pelo delegado e seu prêso. Mas a vaga era provável, sem confirmação.

Assim, o mais breve possível, hoje ou amanhã, estarão em Niterói.

NA FAZENDA DO PRIMO DE TENÓRIO

Pedro Tenório estava refugiado, há mais de uma semana, numa fazenda a 6 léguas da sede do município de Bom Conselho, de propriedade do sr. Raul Camboim, político local, primo do deputado Tenório Cavalcante.

A dificuldade que a polícia fluminense, naturalmente, teria de localizar Pedro Tenório no interior de Pernambuco, faz com que corra a versão de que o empregado do deputado Tenório Cavalcante tenha se vendido à polícia.

Existem informações, mesmo, de que Pedro tenha negociado sua prisão por 50 mil cruzeiros e um emprêgo público, passando a acusar o deputado pela morte de Imparato.

FICAM OITO

Os oito investigadores que acompanharam o delegado Wilson Federici a Pernambuco não voltarão com êle. Deverão ficar em diligências, pois já agora existe a suspeita de que Wilson Tenório e "Naval", outros dois homens do deputado Tenório Cavalcante, estejam também homiziados no interior pernambucano.

FEIO CONFIRMA

O secretário de Segurança do Estado do Rio, Barcelos Feio, confirma a notícia da prisão de Pedro Tenório. Ele recebeu dois telegramas do delegado Wilson Federici comunicando o fato. Também por telegramas, acompanhou tôdas as diligências que Federici e seus oito homens realizaram em Pernambuco.

Greve na Aerovia: seguros miseraveis

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Em consequência, ficaram prejudicadas as linhas para Pôrto Alegre, Belém, capitais da costa norte e nordeste, Minas, Goiás e interior, além das internacionais, para Miami, Trinidad, Caracas, Buenos Aires e Montevidéu.

A frota da Aerovias tem 25 aviões, sendo 21 DC-3, 3 DC-4 e 1 C-46. Todos êles receberam ordens do Sindicato para regressar às suas bases imediatamente, ficando a maioria estacionada no Rio, São Paulo e Curitiba.

SEGUROS DE VIDA

Pelos parentes dos tripulantes mortos no desastre de 14 de outubro do ano passado, o sindicato ficou sabendo que a Aerovias faz seguros de vida na base de Cr$ 60 mil. No entanto, pelo art. 13.º das "Normas Gerais do Serviço dos Comandantes e Pilotos da Aerovias", reconhecidas pelo Tribunal Superior do Trabalho, os seguros devem ser feitos nas seguintes bases: comandante: Cr$ 200 mil (morte) e Cr$ 200 mil (invalidez); copiloto: Cr$ 150 mil (morte) e Cr$ 100 mil (invalidez); demais: Cr$ 100 mil (morte) e Cr$ 100 mil (invalidez).

O Sindicato dos Aeronautas distribuiu a seguinte nota oficial:

"Embora constrangido, o Grupo de Vôo da Aerovias Brasil S. A. vem de resolver, em assembléia geral realizada em ... 11-11-1953 no Sindicato Nacional dos Aeronautas, a paralisação total e imediata, a partir de Zero Hora de amanhã, 12 de novembro de 1953 de todos os vôos desta emprêsa por motivo da recusa da mesma em pagar o devido seguro de vida estabelecido nas normas do Contrato de Trabalho dos seus tripulantes.

A causa em questão é de importância vital para a segurança das suas respectivas famílias e dispensa maiores considerações por ser de justiça flagrante!

O que motivou essa decisão foi a situação penosa em que se encontram as famílias dos nossos pranteados colegas falecidos no desastre de tão triste memória ocorrido em 14-10-952 em São Francisco de Paula — Rio Grande do Sul e que, além da irreparável perda que sofreram estão até hoje no total desamparo pelo desaparecimento dos seus respectivos chefes que perderam suas vidas no cumprimento do dever.

Tão logo seja satisfeita essa providência o Grupo de Vôo se prontifica de imediato, a reiniciar suas funções, demonstrando assim que nada além da justiça desta causa os impede de cumprir com seus deveres".

REUNIAO HOJE A TARDE

A diretoria da Aerovias vai se reunir hoje à tarde para tratar do caso da greve de seus funcionários. O diretor comercial da emprêsa foi chamado às pressas de S. Paulo.

O general Eleutério, presidente da companhia, declarou esta manhã à reportagem que a pretensão dos grevistas não tem apoio legal.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO

Complicou-se, nas últimas horas, a situação da campanha de aumento dos aeroviários e aeronautas. As emprêsas estão tentando firmar acordos isolados com seus empregados, em muitos casos sob coação.

Hoje, pela manhã, estiveram reunidos os presidentes dos aeronautas e aeroviários, ficando decidido advertir a seus companheiros de que não devem assinar acordos isolados.

O caso tem perspectivas de maiores complicações. A diretoria da Cruzeiro do Sul esteve reunida desde seis horas, convocando os empregados para assinar o acôrdo.

Com NESCAFÉ o café é feito na xícara!

fraco...

suave...

...ou forte, a seu gôsto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e ao gôsto de cada um, em apenas 3 tempos: Experimente e veja como é fácil e prático ... pois, com NESCAFÉ, o café é feito na xícara!

Sem coador... sem cafeteira... sem bule!.. Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras: É muito mais rápido e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

1 Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ. Mais cheia, para um cafèzinho mais forte.. Menos cheia, para um cafèzinho fraco.

2 - Despeje água bem quente na própria xícara e mexa. (Use de preferência água filtrada.) Você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!

3 Está pronto o café! Adoce a sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

NESCAFÉ

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FUNDO NAVAL

O DESPREZO que a gestão atual do Ministério da Marinha tem pelas coisas legais levou a esta coisa absurda: uma lei é revogada por outra lei, continuando, porém, em plena vigência o seu regulamento. É êste o caso do Fundo Naval. É daí que provém a onda de descalabro, violência, arbitrio e favoritismo com que se usa, no Ministério da Marinha, anualmente, mais de um bilião de cruzeiros do Fundo Naval.

Vejamos o caso:

Em 1946 um decreto-lei deu nova estruturação ao Fundo Naval. Foi regulamentado, como convinha, e passou a ser cumprido, como lei que era. Dando amplitude de ação ao Executivo, já que do próprio Executivo provinha, êste decreto-lei mandava que o Fundo Naval fosse aplicado pelo arbitrio do ministro da Marinha, ouvido o presidente da República.

Em 1951, aclaradas as coisas no Brasil pela volta ao regime democrático, outra lei, votada pelo Congresso, reformava, novamente, o Fundo Naval. Estabelecia prioridades de serviços (reforma da Armada e construção da base de Jacuecanga), aumentava a taxa formadora do Fundo e, revogando as disposições em contrário, mandava que o Fundo Naval fosse aplicado de acôrdo com a regulamentação.

Pois a mentalidade injurídica e antijurídica do ministro da Marinha levou-o a afirmar, na Câmara, esta coisa portentosamente absurda: a lei de 1951 revogou, efetivamente, a lei de 1946, mas deixou em vigor a regulamentação de 1946, feita para aquela lei revogada.

E temos isto, na Marinha: uma lei traça novas normas para o emprêgo do Fundo Naval, estabelece, em um de seus artigos, a prioridade necessária, revoga, expressamente, tôdas as disposições em contrário, e esta lei nova, que exige regulamentação e que a isto se refere em um dos seus artigos, fica sendo aplicada de acôrdo com a regulamentação anterior, aquela que servia à lei revogada.

É êste despropósito que está vigente na Marinha. Não ocorreu ao Ministro que a lei nova exigia uma regulamentação nova, tanto mais quanto era ela uma lei contrária à lei antiga, com normas divergentes, que adotava outro caminho, que exigia, portanto, outra inteligência.

A lei antiga permitia, por exemplo, que o Fundo Naval fosse aplicado pelo arbitrio ministerial. A lei nova, que a revogava, exigia que fosse aplicada de acôrdo com a regulamentação.

Que regulamentação, Ministro? A antiga, aquela que regulamentava o seu arbitrio ou outra regulamentação, que viesse regulamentar não o arbitrio do Ministro mas as normas da lei nova?

A lei nova, seguindo caminho diferente do trilhado pela lei antiga, estabelecia prioridades para a aplicação do Fundo Naval. Onde a antiga dizia "arbitrio do Ministro", a nova dispunha sôbre "renovação da Armada e base de Jacuecanga". Pois o regulamento feito para o arbitrio do Ministro é o que serve, hoje, ainda. Isto quer dizer que as prioridades da lei nova estão anuladas pelo arbitrio do Ministro regulado pelo regulamento antigo, que continua em vigor.

É êste despropósito que está vigorando na Marinha. Daí porque o Ministro aterra o mar, um aterro que é contra a lei porque contra a prioridade, estabelecida em lei, existente mas não vigorante.

A Câmara ouviu a exposição do Ministro e o debate com os deputados. Chegou a esta conclusão aqui exposta. Vai ficar calada? Não irá exigir que a sua lei tenha o seu regulamento próprio? Não vai mandar que cesse o arbitrio? Vai deixar que uma regulamentação de lei revogada vigore contra disposições de lei vigente?

CAUSA TEMORES O ARBÍTRIO DE ARANHA

O deputado Plínio Cavalcanti critica na Câmara o plano do Ministro da Fazenda

"O QUE nos causa temores é o largo arbitrio de que está dispondo o ministro Osvaldo Aranha, no trato e condução dos nossos negócios financeiros e econômicos" — declarou ontem na Câmara, em discurso, o deputado Plínio Cavalcanti (PSD-São Paulo).

E prosseguiu:

"Há fatos, na execução do famoso esquema, que denunciam bem nitidamente o perigo do arbitrio da Superintendência da Moeda e do Crédito, que nem sempre se guia pelos conselhos e dados oferecidos pelos próprios órgãos técnicos a que recorre. Desejaríamos, por exemplo, que aquêle órgão justificasse, objetivamente, o critério para a distribuição da receita cambial nos vários lugares de licitação.

A desarticulação da CEXIM e os propósitos confessados de eliminação da COFAP são cortina de uma ação que esconde a incursão do poder público na economia privada. Enganam-se aquêles que divisam no plano Aranha prenúncios animadores da volta ao sistema liberal ou pelo menos indícios seguros da limitação do intervencionismo estatal, ou ainda uma atitude neoliberal"

Depois disse o sr. Plinio Cavalcanti que o limitado benefício de Cr$ 5 por dólar, em saca de café, já está sendo absorvido pela elevação do custeio dos cafezais em S. Paulo, por fôrça da elevação do custo geral da vida. E assim mesmo tal beneficio só veio depois de ter passado o produtor o seu café ao exportador, atendendo aos insistentes e criminosos apelos do presidente do Banco do Brasil, o qual não se cansava de afirmar serem compensadores os antigos preços e que seu nível seria mantido pelo Govêrno.

"Não compreendemos o alcance do apoio dado à política do sr. Osvaldo Aranha, de oposição ao aumento da bonificação ao café, pelo sr. Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, homem que sabe tanto quanto nós que, a menos de Cr$ 2 mil por saca o cultivo do produto em S. Paulo é deficitário, a não ser em pequenas e privilegiadas manchas de terra da Alta Sorocabana e Alta Paulista".

LEGISLATIVO

SENADO

AUTONOMIA

FINALMENTE, foi ontem aprovado o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, por 36 votos a 9.

Agora, o projeto autonomista deverá ir à Câmara dos Deputados. Aprovado também naquela Casa, retornará, na próxima legislatura, ao Senado, conforme manda a Constituição.

Não tendo alcançado maioria absoluta, o projeto de reforma constitucional só se tornará lei após aprovação, pelas duas Casas do Congresso, em duas legislaturas seguidas.

Psicose de puberdade

DEPOIS de comentar a ação do sr. Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, o sr. Assis Chateaubriand criticou a atuação do ministro do Trabalho, declarando que os desatinos praticados pelo "pirralho que o ministro lhe deu a convicção de que o sr. João Goulart está "atacado de uma psicose de puberdade".

E' essa a explicação encontrada pelo senador-jornalista para a anarquia e a subversão a que aquêle ministro está reduzindo a administração pública.

Itaguaí e Nordeste

APÓS um discurso do sr. Apolônio Sales, sôbre a situação do Nordeste, onde esteve agora, o sr. Gomes de Oliveira falou sôbre as inundações em Itaguaí.

CÂMARA

PERSEGUIÇÃO NO MARANHÃO

O DEPUTADO Afonso Arinos protestou contra as violências de que estão sendo vítimas os oposicionistas no Maranhão. Referiu-se ao testemunho que o jornalista Odilo Costa Filho presta sôbre essas violências.

O deputado José Matos, em apartes, contestava que houvesse no Maranhão qualquer clima de violência, enquanto o deputado Clodomir Millet confirmava as acusações do líder da minoria.

CÂMARA MUNICIPAL

Manobra frustrada

FOI aprovado, inesperadamente, um requerimento do vereador Levi Neves, pedindo que na sessão extraordinária, que deveria realizar-se à noite, fôsse discutido o novo orçamento para 1954, ao invés do Estatuto do Funcionário Municipal.

Na hora de ser iniciada a sessão noturna, porém, os vereadores recusaram-se a entrar no recinto.

Anistia fiscal

O VEREADOR Alvimar Gomes Leal apresentou projeto de lei, concedendo anistia fiscal de 30 dias aos contribuintes em atraso com o pagamento de impostos e taxas, isentando-os da multa de móra.

A UDN apela para Garcez e Jânio

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — A UDN deverá aprovar, na reunião de hoje à noite, a redação final do manifesto que marcará o início de um movimento de pregação cívica.

Sabe-se que o documento, elaborado pelo sr. Henrique Bayma, contém apêlo expresso aos srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros para que se unam, sob um mesmo programa, com a UDN, para que, juntos, possam encaminhar o problema sucessório paulista.

CLÍNICA DE REUMATISMOS

dos doutores

PEDRO NAVA

Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil

AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER

Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.

RUA PAISSANDU, 73 — GRUPO 61

Consultas com hora marcada pelo TELEFONE 45-4552

APARTAMENTOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

● CONSTRUÇÃO JÁ NA 18.ª LAJE ●

● UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS ●

Estamos vendendo, pelo menor preço, os últimos apartamentos do "EDIFÍCIO ITÚ", à Av. 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca, a poucos metros da Galeria Cruzeiro — no trecho mais valorizado do Rio ★ Uma, duas e três peças, com entrada, kitchnette e banheiro completo

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 275.000,00

Com apenas 10% de sinal, importância muitas vêzes inferior ao custo das obras executadas e o restante em 27 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º

AVISO

O Banco Andrade Arnaud S. A. comunica aos seus clientes e ao público a mudança de seu antigo telefone para o novo número

32-8010

(RÊDE INTERNA)

Banco Andrade Arnaud S.A.

NOVA SÉDE: Rua 7 de Setembro, 32 — esq. da Rua do Carmo

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes

— Peça ainda hoje seu orçamento —

INSTALADORA — RIO

Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B — Tel. 42-7050

TEMA e variações

Medeiros Lima

O GOVERNADOR Régis Pacheco não parece inclinado a romper as hostilidades com a coligação política formada à sua revelia. Ao contrário, prefere manter uma atitude cordial, que é retribuída por Antônio Balbino, mestre de boas maneiras, amante da boa conversa ao pé do ouvido, pouco afeito ao uso da agressão.

Mas, apesar da cordialidade entre ambos, o que se verifica, na realidade, é uma paz dissimulada. Pacheco perdeu a iniciativa política desde o dia em que Simões Filho foi afastado da pasta da Educação. No primeiro momento, êle não chegou a perceber o alcance da medida, pois êste homem gordo, de aparência risonha, não é em geral afeito ao raciocínio rápido, o que muitas vêzes o perde e o atrapalha.

Pouco sutil, sua reação sempre se processa de forma violenta e agressiva. Foi o que tentou fazer quando sentiu a importância do afastamento de Simões da administração federal e sua substituição no posto por Antônio Balbino. Mas êste, frio e calculista, jogando com as cartas marcadas, não se deixou surpreender pela reação tardia de Pacheco, pois logo lhe ofereceu a contrapartida.

A coligação de udenistas, pessedistas, trabalhistas e republicanos na Bahia, à revelia de seu governador, não é apenas um cêrco, mas um "ultimatum" a quem se dispunha a decidir do futuro político do Estado e pretendia influir na sucessão de Vargas.

RETIRADA a iniciativa política das mãos de Régis Pacheco, êle se transformou num prisioneiro, pois sabe que, neste momento, o rompimento de suas hostilidades contra Balbino implicará iguais hostilidades a Vargas e, portanto, ao govêrno federal. Faltam-lhe condições para isso, pois tem pela frente um ano de administração, que pelas informações sabidas não tem sido das mais eficientes e das mais brilhantes.

Quando a imprensa anunciou que Régis Pacheco iria convocar a comissão executiva do PSD baiano para saber a quem deveria caber a direção do partido, Balbino me disse, em conversa, em seu gabinete:

— "Não creio nisso. Estive ontem com o governador e o nosso partido é bastante elástico para permitir liberdade de pensamento".

Balbino disse "liberdade de pensamento", mas na realidade o que êle reclamou para si foi liberdade de ação. Quando tomou a iniciativa de executar uma aliança com os mais acesos adversários de Régis Pacheco, sabia perfeitamente que estava tomando em suas mãos a liderança da política baiana. Mas a isso não se dispunha gratuitamente.

A política é sempre um jôgo de interêsse, e neste caso o interêsse está preliminarmente na sucessão de Régis, cujo substituto deve ser escolhido em outubro de 1954. Assim, a coligação formada à margem do atual govêrno baiano tem em vista impor-lhe o substituto. O que ocorreu foi, portanto, uma preliminar da sucessão de Régis Pacheco, a quem caberá dizer agora a palavra de aquiescência ou de hostilidade.

SÃO conhecidas as simpatias que ligam o governador da Bahia a Otávio Mangabeira. Os adversários dêste acusam-no de haver facilitado a eleição de Régis Pacheco, que disputou em oposição a Juraci Magalhães. Agora, Juraci, através de seus amigos, alia-se a Balbino. Êste fato é apontado como indício veemente de que a coligação é um instrumento voltado contra Régis. Mas Régis é homem do PSD. Se lhe retiram o apoio do partido, como poderá êle reagir? Na realidade, o transformaram num prisioneiro. De um lado, é obrigado a submeter-se às injunções de uma coligação feita à sua revelia e de outro subordinar-se a um grupo político cioso de sua autonomia e que o levará ainda à hostilidade a Vargas.

E' uma situação difícil a em que se encontra Régis Pacheco e que, no momento, o obriga a sorrir para Balbino e por trás estender a mão a Mangabeira e Simões.

Venha ouvir e escolher os seus discos long play n'A ESQUINA SONORA!

As Lojas Murray dispõem de selecionada coleção de Discos Long Play importados dos EE. UU. e V. poderá aproveitar esta oportunidade, escolhendo-os, com todo o confôrto, em suas ótimas cabinas de escuta.

● GRANDES CONCERTOS
● ÓPERAS COMPLETAS
● CLÁSSICOS
● POPULARES

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva 18 A esq. da Assembléia Tel. 32-8611
Filial de Madureira Rua Carvalho de Souza, 282

XAVIER 071



Prove o café brasileiro de exportação
LORD café

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009



ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ
o divertido programa de
Casimiras Aurora
Hoje, às 22,40, na TV - Tupi

Consultas de Beleza
Elizabeth Arden na



Se deseja conhecer o tratamento de beleza adequado à sua cútis, ou o maquillage que melhor se harmonize com seu tipo, consulte à assistente de **Elizabeth Arden** que se encontrará em nossa loja no período de 9 a 20 de Novembro. Ela terá grande prazer de ensinar-lhe o emprêgo correto dos crêmes e loções para sua cútis, e indicar-lhe o maquillage que se harmoniza mais com seu tipo.

Marque sua consulta com antecedência, pessoalmente, ou pelo telefone 23-1720

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — Campo de Batalha (e) Metroscopika (curta metragem tridimensional)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0838) — A Volta dos Irmãos Corsos
PATHE (22-8795) — * O Bruto
PLAZA (22-1067) — * Nunca Fomos Covardes
REX (22-6327) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
RIVOLI — O Fiacre n.º 13
VITORIA (42-0020) — * Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-3543) — * Só Esta Vez
COLONIAL (42-8312) — * Nunca Fomos Covardes
FLORIANO (43-9074) — A Volta dos Irmãos Corsos
GUARANI (32-3651) — Siroco
IDEAL (42-2118) — * A Tortura do Silêncio
IRIS (42-0163) — Nas Selvas da Malaia
LAPA (22-2343) — A Vingança dos Piratas
MEM DE SA (42-2232) — Os Três Recrutas
PRESIDENTE (42-7128) — * O Bruto
PRIMOR (42-8631) — * Nunca Fomos Covardes
RIO BRANCO — Balança Mas Não Cai
S. JOSE (42-0592) — Serra Brava
TEXAS (Ex-Parisiense) — Horizonte em Chamas (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — A Volta dos Irmãos Corsos
AVENIDA (48-1687) — O Destino em Apuros
CARIOCA (28-8178) — * A Tortura do Silêncio
HADDOCK LOBO (48-0610) — * Nunca Fomos Covardes
MARACANA (48-1910) — O Destino em Apuros
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopika curta metragem em três dimensões)
OLINDA (48-1032) — * Nunca Fomos Covardes
TIJUCA (48-4518) — O Destino em Apuros
VELO (48-1281) — Capitão Scarlett

ZONA SUL

ALASKA — * Essas Mulheres...
ALVORADA (27-2036) — * O Bruto
ART-PALACIO (37-8443) — O Fiacre n.º 13
ASTORIA — * Nunca Fomos Covardes
AZTECA (45-6813) — A Volta dos Irmãos Corsos
BOTAFOGO — * Moulin Rouge
COPACABANA (47-2803) — *A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — * Seu Nome e Sua Honra (e) Esperto Contra Esperto
LEBLON (27-7805) — * A Tortura do Silêncio
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopika (curta metragem tridimensional)
MIRAMAR — A Volta dos Irmãos Corsos
NACIONAL (26-6072) — Paixão de Beduíno
PAX — O Fiacre n.º 13
PIRAJA (47-2682) — * Páginas da Vida (e) O Gênio na Televisão
POLITEAMA (25-1143) — Pecado
RIAN (47-1144) — * Moulin Rouge
RITZ (37-7224) — * Nunca Fomos Covardes
ROXY (37-3245) — A Volta dos Irmãos Corsos
S. LUIZ (25-7679) — * A Tortura do Silêncio

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Homens do Deserto
BANDEIRA (28-7372) — * Caminhos da Noite
BANDEIRANTES (29-3262) — Erva do Diabo (e) Tufão
BARONESA — * O Proscrito
BONSUCESSO — A Volta dos Irmãos Corsos
BRAZ DE PINA — Nas Selvas da Malaia (e) Aventura Imprevista
COELHO NETO — Espada Contra Espada
EDISON (30-4449) — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
ESTACIO DE SA (32-2923) — A Ilha * Pigmeus (e) Voando Para Marte
FLUMINENSE — * O Bruto
IRAJA (29-8229) — O Tapete Mágico
JOVIAL (30-0832) — Aventura no Rio
MADUREIRA (29-8723) — O Destino em Apuros
MASCOTE (29-0411) — * Nunca Fomos Covardes
MAUA — * O Bruto
MEIER (29-1272) — Meu Coração Canta
MODELO (29-1978) — * Contra o Império do Crime (e) Destino Vingador
MODERNO — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
MONTE CASTELO (29-8230) — * A Tortura do Silêncio
NATAL — Regresso Heróico (e) A Tia de Carlitos
PENHA (30-1121) — * Motorista Terremoto
PIEDADE (29-8230) — Avalanche de Ódios (e) Tesouro Fatal
QUINTINO — * O Professor e a Corista
RAMOS (30-1094) — Perdidos no [illegible]
REALENGO — Homens em Revolta
ROCHA MIRANDA — Escola de [illegible]
ROSARIO (26-1809) — O Último Duelo
SANTA ALICE (28-0993) — A Volta dos Irmãos Corsos
SANTA HELENA (30-2666) — Balança Mas Não Cai
S. CRISTOVAO (29-4925) — Mundo, Demônio e Carne
S. JERONIMO — Anjo Escarlate (e) Desafio
S. PEDRO — A Revolta dos Peles Vermelhas
VAZ LOBO — Tarzan e a Fúria Selvagem
VILA ISABEL — A Luta de Rocky Marciano x La Starza (e) Náufragos da Vida

NITEROI

EDEN (3807) — Esperto Contra Esperto
ICARAÍ (3246) — Os Três Recrutas
IMPERIAL (3129) — * Páginas da Vida (e) Conflito Sentimental
ODEON ([illegible]) — * A Tortura do Silêncio
PALACE (6283) — Nossas Vidas

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2826) — A Volta dos Irmãos Corsos
D. PEDRO (2406) — A Ocasião Faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
PETROPOLIS — O Corsário dos Sete Mares

TEATRO

BOLSO (27-1732) — Teatro dos Novos, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. Dia 12, "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (37-4713) — "Botando azeite é melhor", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (42-4267)
RECREIO (22-6144) — Dia 12, "O que é que o Biquini tem".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O [illegible] em 4 corpos", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 12 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

Autonomia do Distrito

O SENADO aprovou ontem por 36 votos contra 9 o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Foi vencida, portanto, para alforria do município do Rio de Janeiro, a primeira etapa. A segunda será a aprovação pela Câmara, seguindo-se o retôrno do projeto ao Senado, na próxima Legislatura, como dispõe a Constituição, para aprovação definitiva.

Louvem-se os votos pros dos senadores, que bem compreenderam não ser possível a tutela indefinida para a maior cidade do Brasil. Se há quem afirme, e tente provar, que o Rio de Janeiro sofre as penas de ser Capital da República, ninguém pode negar que, pelo menos, como decorrência dessa condição, ela é forçada a privar-se de sua autonomia.

Qualquer razão que se invoque, ainda que procedente, para negar-se êsse direito a uma cidade de maior idade, dona de si, núcleo da maior população do Brasil, não lhe invalida a prerrogativa de cidade livre, de fato. Que culpa tem o Rio — e é o que contra ela mais se alega — que os seus representantes na Câmara Municipal nem sempre estejam à altura dos seus foros de cidade culta? Emancipada, autônoma nos seus movimentos políticos, a cidade do Rio de Janeiro saberá melhor escolher e melhor eleger.

O "Capeta"

O SIMPLES desejo ou mesmo a obstinação para denegrir alguém não basta, se êsse alguém muito significa pelo que realmente vale. Dizer-se que alguém é pouco inteligente talvez seja fácil, mas difícil é prová-lo. Que adianta afirmar ou negar, quando inversamente se afirma o que se nega, e "vice-versa"?

Com êsse introito, à moda de Montaigne, queremos chamar a atenção para o que a propósito do sr. Jango Goulart dizem os homens de real valor. Veja-se por exemplo, o que dêle disse ontem o senador Assis Chateaubriand: "O ministro do Trabalho sofre da psicose da puberdade". E mais, com o bom-humor que lhe é peculiar: "Por tudo isso, o "capeta" João Goulart merece umas boas palmadas do sr. Getúlio Vargas".

"Tudo isso", a que se refere o sr. Assis Chateaubriand, são as tropelias de Jango, a sua infantilidade trabalhista, quando na realidad o menino quer é brincar. Gaiato, às vêzes; ridículo, outras tantas, o novel e impróprio ministro tem tudo de um rapagão crescido, precocemente, mas em quem assentam bem, a despeito do tamanho, um gorro, um apito, calças lajas e um trenzinho que deita fumaça. Em suma, um capeta com a psicose da puberdade.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Observadores da UDN no pleito do Maranhão

SÃO LUIS, 12 (Do correspondente) — O sr. Henrique La Rocque teve uma grande recepção no maior comício já realizado nesta capital desde as greves, tendo o povo comparecido em massa à praça João Lisbôa. O candidato a senador foi aclamado desde o aeroporto, pelas ruas centrais da cidade, tôdas repletas.

ORADORES

Falaram no comício a líder feminina Dagmar Brito, PSP; deputado Fernando Viana, PSD; Lino Machado, PR; professor Ribeiro Silva, UDN; João Cruz, PTB; Vereador Marques em nome dos comerciários; Odílio Costa Filho, Franklin de Oliveira, deputado José Maria Carvalho, do PR, e a candidata a suplente Neiva Moreira.

FALA O CANDIDATO

O sr. La Rocque falou a seguir, afirmando: "Um homem vale pelas suas atitudes e não pelos postos que ocupa. Ninguém deterá o povo, ninguém nos arrebatará a vitória."

O sr. Odílio Costa Filho anunciou a vinda a esta capital dos deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Aluízio Alves representantes da UDN, a fim de assistir às eleições.

O Govêrno quer controlar o pensamento livre

***O DEPUTADO** José Bonifácio (UDN de Minas) pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso, que não foi revisto pelo orador, sôbre as ameaças do govêrno às radioemissoras do país:*

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente e srs. deputados, venho advertir a Câmara e, por intermédio dela, ao país, dos graves riscos e dos grandes inconvenientes que advirão para o povo brasileiro, se forem aprovados os dispositivos do substitutivo apresentado pelo nobre deputado Mário Palmério ao projeto do nobre deputado Armando Falcão, que manda revogar os decretos-leis expedidos ao tempo da ditadura sôbre a liberdade de manifestação do pensamento, através da radiofonia.

Como sabe a Câmara, ao tempo da ditadura foram expedidos dois decretos-leis, a pretexto de regularem as manifestações de pensamento através das radioemissoras do país.

Um dêles declara textualmente, no seu artigo 3.º:

"Quando se tratar de irradiação contrária à moral e aos bons costumes, ou contiver calúnias ou injúrias contra a pessoa do Sr. Presidente da República ou dos Ministros de Estado..."

A oposição, que tinha conhecimento dessa norma de direito de exceção, faz, no momento atual, uma ofensiva contra ela, porque está convencida, como todo cidadão de bom senso e de boa formação democrática, que essa legislação do Estado Novo estava revogada não apenas pela índole democrática do nosso sistema político de agora, mas, sobretudo, por claros dispositivos da Constituição de 1946.

Eis quando, sr. Presidente, estoura com ribombo surpreendente pelo país afora o escândalo da Emprêsa "Erica", as vergonheiras da "Última Hora" e as graves irregularidades da Rádio Clube do Brasil. Então, as estações de rádio e a estação de televisão desempenharam na defesa dos princípios do nosso regime um papel de relêvo e um papel de inusitada importância. Foram divulgadas, através dêsses meios de transmissão do pensamento, pelo país afora, tôdas as irregularidades praticadas nessas emprêsas, irregularidades essas em que era conivente o próprio Govêrno da República.

A oposição, da tribuna da Câmara e do Senado, os jornais comandados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo intrépido jornalista Carlos Lacerda, verberaram com energia e com desassombro, com firmeza e com bravura cívica, todos os fatos graves que atingiam os cofres da Nação, através dos cofres do Banco do Brasil. E ficou patente, e ficou evidente que os homens do Govêrno, que os homens que hoje dirigem a administração pública do Brasil, estavam, a maior parte dêles, envolvidos nos negócios, nas negociatas, nas trampolinagens que, como sempre, se realizam à sombra das arcas do Banco do Brasil. Aí, a esta altura dos acontecimentos, o presidente da República, porque no regime presidencial é o responsável por tudo que a administração pratica, lembrou-se de mandar um de seus subordinados comparecer à imprensa diária do país, numa entrevista sensacional e surpreendente, para fazer a ressurreição dos dois decretos que a Constituição da República havia declarado mortos. E o general Ancora, a despeito da alta posição que desfruta no Exército do país, obedece à determinação de cima, e adverte, não apenas os locutores e quantos falaram pelo rádio, mas sobretudo — o que reputo mais grave — as próprias estações emissoras, isto é, aos agentes passivos, daquilo que êle reputava irregular e grave. Então, ficou o país sabendo que a liberdade de palavra falada através do rádio, que a manifestação de pensamento dos homens públicos nesta terra não mais se poderia fazer ouvir vinda das estações emissoras, porque a Chefatura de Polícia a isso proibia, assim determinava e não podia ser desatendida. E os dois decretos foram exibidos aos olhos do povo e aos olhos das emprêsas de rádio, como duas espadas, como que dizendo: não passeis por aqui que sereis mortos.

Sr. Presidente, começa, agora, a reação da oposição. O Govêrno, que dispõe de cinco rádio-emissoras neste país, quando todo mundo supunha que viria para a praça pública terçar armas com a oposição, para esclarecer aos olhos do povo sua conduta nas negociatas da "Última Hora", ERICA e Rádio Clube do Brasil", eis que adota rumo diverso, obedecendo a seu temperamento e tendência visìvelmente ditatoriais, assume, já não o comando da campanha de defesa da verdade, mas, sim, uma campanha de intimidação, de acovardamento, de ameaça. Claro está que, diante de conduta errada dessa ordem, a oposição terá de assumir seu papel. Assim, comparece, já agora, através da minha palavra, para as trincheiras das linhas de frente, a fim de vir defender e resguardar os princípios democráticos.

UM SR. DEPUTADO — V. Exa., nobre deputado José Bonifácio, acha que o ilustre ministro da Justiça, o sr. Tancredo Neves, quando estêve nesta Casa interpretando o pensamento do Govêrno, o fêz representando a intimidação, a ameaça a que alude V. Exa., ou, pelo contrário, aquele ministro falou aqui, durante três horas, com alto espírito democrático, satisfazendo a tôdas as dúvidas da Câmara dos Deputados, da opinião pública brasileira? Eu gostaria que V. Exa., sr. deputado, analisasse o discurso do ministro Tancredo Neves, porque, parece-me, S. Exa. deu cabal resposta às dúvidas de V. Exa. e de todos os membros da União Democrática Nacional.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, eu não ouvi o discurso do Sr. Ministro da Justiça, porque estava ausente, em Minas Gerais. Tomei conhecimento do assunto daquêle discurso através da palavra franca, leal e sincera do nobre Deputado que me aparteia. E se não me engano o Sr. Ministro da Justiça sustentou o ponto de vista de que ao Govêrno compete exercer, em tôda a sua plenitude, determinadas funções do Poder Judiciário, isto é, de julgamento. E mais ainda, o titular da pasta política do Govêrno compareceu à Câmara para tranquilizar o País, quando, na verdade, mais o inquietou, quando, na verdade, mais o agitou, quando, na verdade, mais o tornou desconfiado, porque, o que disse S. Exa. foi que o Govêrno, de posse dos dois decretos, que reputava em pleno vigor, jamais os aplicaria.

Ora, Sr. Presidente, em pleno regime democrático, assistimos o Ministro da Justiça lançar mão de um dos esteios das ditaduras em todos os tempos, em todos os países: o paternalismo; o paternalismo tão do agrado do atual govêrno. "Não faço isso, porque gosto de você; não o esmigalho, porque tenho pena de você; não o mato porque tenho comiseração de sua família."

O Govêrno quer declarar-se armado até os dentes, para dar a impressão ao povo que é, precisamente, o pai dos pobres, o pai dos bem intencionados, o pai do povo brasileiro. Mas, recusamos essa dádiva! O povo brasileiro não admite tutela, e não é pupilo de ninguém. Ele elege os seus comandantes e reage contra a exorbitância dêles no exercício do poder.

O Ministro da Justiça estabeleceu aqui êsse binômio: o Govêrno pode aplicar os decretos, porque ao Chefe de Polícia, às vêzes, incumbe funções judiciais, e o Govêrno não vai aplicar os decretos, porque acha que não é necessário impedir a opinião se manifeste livremente.

UM SR. DEPUTADO — Infelizmente, Sr. Deputado, V. Exa. não está com a razão. Apenas V. Exa., com a sua imaginação sempre fértil, com seu brilho tão peculiar ao temperamento mineiro e inteligente de Vossa Excelência, apenas a V. Exa. é que parece que o Govêrno quer exercer essa função paternalista a que alude V. Exa. com tanto brilho, mas com tanta injustiça. O Ministro da Justiça não declarou isso; declarou, sim, que os decretos não deviam ser considerados inconstitucionais, porque o órgão técnico do Congresso, que é a Comissão de Justiça, não entrou na análise da questão.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — V. Exa., ontem, declarou-me que o Ministro da Justiça dissera que o Govêrno não pretende aplicar os decretos. V. Exa. mesmo me fêz essa declaração. Aliás, o próprio Sr. Deputado Gustavo Capanema disse isso na Televisão Tupi, e há poucos dias, na minha presença, o sr. líder da maioria repetiu essa declaração, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara.

A verdade que ninguém pode contestar é esta: o Govêrno não promove a revogação dos decretos; antes, quer a sua permanência. O Govêrno está disposto a fazer os decretos darem os seus resultados, tanto assim que, até o momento presente, nem o chefe de Polícia, nem qualquer membro do Govêrno compareceu a público para declarar que aquela nota da Chefia de Polícia não tinha por objetivo fazer calar as estações de rádio; e os fatos assim comprovam, porque todos sabem que, na Televisão Tupi, o povo brasileiro não conta mais com a palavra livre, independente e clara do jornalista Carlos Lacerda, e a Rádio Globo está ameaçada, por isso mesmo que tem sido o eco da voz dos homens da oposição.

Amanhã, o Govêrno, como é do seu feitio e gôsto, pode comparecer aqui, como já está comparecendo, para deixar falando sozinho na estrada, com freio nas mãos, o general chefe de Polícia. Mas o certo é que as suas intenções foram manifestadas, e muito claramente, no sentido da aplicação do decreto-lei. E isso é mais verdade quando se recorda que o Govêrno que disse não pretender aplicar os decretos, o Govêrno que disse que êsses decretos constituem fôrça inócua, não quer admitir a sua revogação. Tanto não quer que elaborou, nos escaninhos da Consultoria Geral da República, um substitutivo monstruoso, e deu ao deputado Mário Palmério para apresentar a esta Casa; na Comissão de Educação e Cultura foi êle apresentado, em substituição ao do deputado Armando Falcão.

UM SR. DEPUTADO — Poderia V. Exa. informar à Câmara através de que fato concreto, que pessoa da oposição pretendeu usar da Rádio Globo e não conseguiu fazê-lo, ameaçada pelo decreto citado por V. Exa.?

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, a citação dos fatos concretos não é coisa fácil aos homens da oposição. Sentimos que a pressão governamental se fêz sentir pela ausência de determinadas vozes nas radioemissoras do país. Já agora os convidados a proferirem discursos nessas estações não são mais os homens da oposição, mas os do Govêrno. Êles têm direito de falar; sim, têm. Mas êles têm a Rádio Nacional, êles têm a Rádio Educadora, têm a Rádio Ministério da Educação, êles têm uma infinidade extraordinária de processos e modos de falar ao povo.

UM SR. DEPUTADO — Mas aí V. Exa., data vênia, está acusando a direção das rádios, não ao Govêrno.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Vou ferir êste ponto, justamente a situação mais grave do projeto do sr. deputado Mário Palmério.

O SR. PARAILIO BORBA — Porque a escolha das pessoas segue o critério da rádio.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Vamos trocar em miúdos o aparte do nobre Deputado.

UM SR. DEPUTADO — São enormes as dificuldades com que lutam os radialistas para levar os políticos até a estação de rádio. Convidados "A", "B" e "C" faltam aos compromissos e lá não comparecem.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — V. Exa. vota pela prorrogação do decreto-lei, ou não vota? A mesma pergunta dirijo ao Deputado Parailio Borba.

UM SR. DEPUTADO — Voto pela Democracia.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — O decreto não fala em democracia.

O SR. PARAILIO BORBA — Votarei a favor do decreto.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, o substitutivo Mário Palmério, que possui a inspiração clara do Govêrno da República e, como tal vou tratá-lo desta tribuna, estabelece condições de tal ordem que ficou mais violento, mais amordaçador do que os decretos originários, gerados no bojo da ditadura.

O SR. PARAILIO BORBA — Ao tempo da ditadura judiciária do Sr. Presidente do Supremo Tribunal, e que foi assinado por um membro ilustre do Partido a que V. Exa. pertence.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — V. Exa. confunde germano com gênero humano.

O SR. PARAILIO BORBA — Não confundo coisa alguma.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — A ditadura não admite gradações: ela não tem variações, é uma só, se caracteriza pela vontade de um homem só.

O SR. PARAILIO BORBA — Poderia V. Exa., então, citar quem era o ditador, na época?

O SR. JOSÉ BONIFACIO — De modo que não existe ditadura judicial, como não existe ditadura parlamentar: a ditadura é uma coisa só. O Sr. José Linhares, um dos homens mais eminentes dêste país (**muito bem**), um dos cidadãos mais honrados desta República, expediu êsse decreto conforme o figurino jurídico daquela época. Mas, se agora, V. Exa. o interpelar sôbre se os decretos se conformam com a Constituição da República, ouvirá do jurista que não, porque a sua formação de cultor do direito não pode permitir resposta diferente. A mesma coisa acontece com respeito ao jurisconsulto Sampaio Dória, que subscreveu êsse decreto. Ambos declararão inconstitucionais êsses decretos.

E' esta, precisamente, minha função, agora, nesta tribuna. O substitutivo Mário Palmério está cheio de contradições e cheio de ilegalidades, sobretudo de disposições inconstitucionais. Começa êle estabelecendo, desde logo, um órgão controlador dos rádios, denominado "Comissão Educativa do Rádio e da Televisão".

A esta hora, não apenas não se ouve, como se relega a um plano secundário, uma instituição brotada da lei, que é a Associação Brasileira de Rádio, fundada e mantida, existindo para o fim de ser consultora do Govêrno, nêsses assuntos. Mas, como a questão dizia respeito principalmente ao estrangulamento da liberdade e da manifestação do pensamento e da palavra pelo rádio, essa instituição não foi consultada e não foi ouvida.

O SR. PARAILIO BORBA — Quero esclarecer ao nobre colega que em relação às Rádios não tem havido, por parte do Govêrno, nenhuma interferência, e a prova disso é que o...

O SR. JOSÉ BONIFACIO — A prova disso é que o Sr. Carlos Lacerda saiu da Televisão Tupi. V. Exa. não tem razão.

O SR. PARAILIO BORBA — ..."O Globo" anunciou para amanhã, na Rádio do mesmo nome, uma palestra de nosso eminente colega e líder da minoria, Sr. Deputado Afonso Arinos.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, o artigo 3.º do substitutivo Mário Palmério diz o seguinte: — preste a Câmara bastante atenção e, através dela, o país —

> "Constitui abuso, além da prática em crime ou contravenção, a violação dos preceitos de ordem educativa e cultural adotados pela Comissão Educativa do Rádio e da Televisão, criada nesta lei."

Sr. Presidente, aqui começa a primeira monstruosidade.

O SR. JOÃO CABANAS — Mas coisa pior que isso estava na Lei de Segurança e V. Exa. votou.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Não votei, não. Há engano de V. Exa. Não defendo a ditadura. O engano de V. Exa. é êsse.

(CONTINUA AMANHÃ)

A pedra no caminho

UDN
BARNABÉ

(Desenho de HILDE)

Não haverá informações sôbre os empréstimos do Banco da Prefeitura

Ofício do Prefeito respondendo a um requerimento do vereador Mário Martins — Invocado o sigilo bancário — Protesto do udenista Gladstone Chaves de Melo na Câmara Municipal

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo protestou, ontem, na Câmara Municipal, contra o ofício enviado pelo Prefeito, invocando o sigilo bancário para deixar sem resposta um requerimento do udenista Mário Martins, acêrca das transações entre duas firmas comerciais e o Banco da Prefeitura.

No mesmo ofício, o Prefeito deixa transparecer que não responderá ao requerimento José Junqueira, sôbre o montante dos empréstimos concedidos pelo Banco da Prefeitura a emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

O OUTRO REQUERIMENTO

Depois de historiar o caso do requerimento de informações sôbre os negócios do Banco da Prefeitura com o grupo Wallner, disse:

— "Em outra oportunidade, a 18 de junho de 1953 — o líder da bancada, vereador Mário Martins, apresentou, também, um requerimento semelhante, no qual indagava:

1.º — Se as emprêsas "Navegação Aérea de Varginha Ltda." e "Sociedade de Intercâmbio Comercial de Importação e Exportação Ltda." realizaram empréstimos no Banco da Prefeitura.

2.º — Em caso afirmativo, as datas das operações e vencimentos, bem como os nomes dos avalistas.

3.º — Na hipótese de haver atrasos nos pagamentos, informar as razões e as medidas tomadas para a cobrança".

A RESPOSTA

— "Agora — continua o vereador — com data de 31 de outubro, encaminhou o Prefeito ao presidente da Câmara a resposta ao requerimento do sr. Mário Martins, a qual diz o seguinte:

"Tenho a honra de informar V. Exa. da impossibilidade em prestar os esclarecimentos sôbre o assunto, de vez que a Legislação vigente veda sua divulgação, conforme pareceres proferidos pelo presidente do Banco e Procuradoria Geral, e de que junto cópias".

— "E realmente — afirma — o ofício vem acompanhado das cópias do parecer exarado pelo procurador Lino Neves de Sá Pereira e confirmado pelo procurador geral Santana de Moura. Nesse parecer escuda-se o Procurador no artigo 3.º do decreto-lei 2.493, no artigo 17.º do Código Comercial, no artigo 141, parágrafo 5.º da Constituição, e no artigo 154, do Código Penal, para sustentar a impossibilidade, e mais do que isso, a obrigação legal por parte do presidente do Banco da Prefeitura de calar as informações solicitadas. E depois de ter citado, parece que de segunda mão, uma série de autores alemães, o autor do parecer transcreve o trecho de um voto do ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, voto exarado no mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra a divulgação do inquérito do Banco do Brasil. O Procurador transcreve apenas o voto do ministro Nelson Hungria e dêste voto apenas o que interessava à sua tese, ou seja, a de que se devem calar, se devem negar informações pedidas pelo poder legislativo da cidade, em relação às quais necessàriamente há interêsse público, e negar apoiado, principalmente, no artigo 17 do Código Comercial, artigo que já não pode vigorar porque, como se sabe, o Código Comercial é de 1850, tendo, portanto, mais de 100 anos. E a expressão de um estado de coisas, de uma concepção jurídica e principalmente de uma concepção econômica literalmente capitalista, do capitalismo manchesteriano. Basta ler o artigo 17 do Código Comercial, para qualquer leigo perceber que êle há muito já deixou de existir. Diz o artigo 17:

"Nenhuma autoridade, Juízo ou Tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente seus livros de escrituração mercantil ou neles tem cometido algum vício".

NAO HA' MAIS SEGREDOS

"— Basta a leitura dêsse artigo — acentua o vereador — para se ver que êle já está inteiramente pôsto por terra. Nós sabemos que hoje se realiza amplamente a fiscalização nos estabelecimentos comerciais. Sabemos que não é possível mais êsse segrêdo absoluto, êsse segrêdo total, em relação a operações comerciais, que só pôde ser possível quando o capitalismo dominava absolutamente o mundo, inclusive o mundo das idéias. Por conseguinte, assegurava o princípio do direito de propriedade, do Código Napoleônico, direito êsse que se traduzia por direito de usar e abusar com absoluto domínio sem qualquer relação com o interêsse público e com o bem comum.

"— Volvidos 100 anos — diz o representante udenista — a situação do mundo, o movimento das idéias, as reivindicações das classes oprimidas, obrigaram a um recuo e até a uma eversão dessas idéias e, por isso mesmo, o artigo 17 está inteiramente pôsto por terra. De fato, já várias disposições da lei arrombaram êsse caráter absoluto do artigo 17.

O vereador compulsou o processo citado e leu os votos dos outros ministros.

"— Por exemplo, do voto do ministro Afrânio Costa, extraí as seguintes palavras:

"O banco exerce funções e atividades que lhe são delegadas pelo Poder Executivo...".

"— Refere-se — diz o vereador — ao Banco do Brasil e isso se aplica, mutatis-mutandis, na esfera do Distrito Federal, ao Banco da Prefeitura".

E prossegue na leitura do voto:

"... umas com concessão, outras sem concessão, como se fôsse órgão do Poder Público... Ora, não é possível sonegar ao conhecimento da nação..."

"— Troquemos, diz o vereador Gladstone Melo, sonegar ao conhecimento da cidade.

E continua lendo:

"... certas atividades que envolvem, evidentemente, o interêsse nacional. Não é possível que, à capa do artigo 17 do Código Comercial, se fôsse pretender que o público ignore aquilo que é do seu interêsse".

"— E do ministro Luiz Gallotti, relator do voto":

"Não há, a meu ver, como sobrepor a êsse direito constitucional da Câmara o pretendido direito ao sigilo, de natureza privada."

"Do ministro Mário Guimarães:

"Fortes acusações foram levadas ao plenário da Câmara, que está ou deve estar investigando. Apontam-se, senão crimes, pelo menos faltas muito graves perpetradas sob o sigilo dêsse nosso estabelecimento bancário... O interêsse particular do sigilo tem que ceder aos motivos de ordem pública que aconselham a divulgação do inquérito".

"— E do ministro Ribeiro da Costa — prossegue, — e lê:

E lê:

"— Ora, êste tribunal já examinou, e creio que por unanimidade repeliu, a tese do sigilo bancário, a pretexto de encobrir fatos criminosos. Julgamos o mandado de segurança 1.047, de que fui relator. Trata-se de um banco da cidade de São Paulo, que, acobertado ao pretenso sigilo bancário, se negava, arbitràriamente, a ministrar informações pedidas por ilustre juiz de direito. Esse magistrado, de boa raça, impôs ao banco que, no prazo determinado, ministrasse as informações sob as penas da lei. Daí surgiu um mandado de segurança, que afinal denegamos, anuindo que o Código Penal vigente expressamente determina que só se guarde sigilo sob questões que venham ao conhecimento do indivíduo em virtude da profissão que exerce, profissão que lhe impõe o resguardo do segrêdo, mas que sempre que haja justa causa em ministrar a informação ninguém, sob [illegible] pode eximir-se à obrigação legal".

Dêste voto — acentua o representante udenista — não só se depreende uma magnífica lição de direito, mas também o pronunciamento do próprio Tribunal que, na palavra do ministro Ribeiro da Costa, examinou, e creio que por unanimidade, repeliu a tese do sigilo bancário, quer dizer, proclamou a caducidade do artigo 17 do Código Comercial".

ATITUDE FARISAICA

"— O que se vê — declara Gladstone — é que o prefeito do Distrito Federal se acastela na lei quando lhe interessa um artigo caduco de um código elaborado há mais de 100 anos, que o prefeito se serve da lei, mas não serve à lei, que o prefeito não tem interêsse em prestar contas de seus atos, que o prefeito subestima a Câmara Municipal, que o prefeito endossa o parecer do procurador geral que nega ao Legislativo o direito de pedir informações a um estabelecimento bancário, mesmo quando essas informações são de interêsse público e para o interêsse público.

"— Daí se depreende — acentua — que o prefeito está assumindo uma atitude farisaica. Mostra que um govêrnante que se quisesse, de fato, dar uma satisfação ao povo, que não temesse a luz do dia, poderia e deveria prestar as informações solicitadas.

"— Pela resposta esquiva e farisaica dêste homem que, como disse, se serve da lei quando da sua conveniência, mas não serve à lei, por esta resposta já se prevê qual será a alegação para negar à opinião pública informes sôbre os negócios entre o Banco da Prefeitura e a "Última Hora". Isto não me surpreende, porque tudo espero dêste prefeito, cuja escolha qualifiquei publicamente de péssima, no dia de sua nomeação" — arrematou o vereador Gladstone Chaves de Melo.

OS PASSOS PERDIDOS

AS DEFESAS CONTRA LEIS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A DOUTRINA e jurisprudência, isto é, os estudos teóricos dos autores de monografias, tratados, comentários, e as aplicações da teoria aos casos concretos, através dos julgamentos proferidos pelos tribunais, nunca permitiram dúvida quanto à impossibilidade, unânimemente reconhecida, de se pedir mandado de segurança contra uma lei, em tese. Isso é ponto pacífico e fora de discussão. Não é, entretanto, por efeito de uma idiossincrasia relativa ao remédio usado. O que não se tem pôsto em evidência bastante é que isso se verifica, em relação ao remédio específico do mandado contra os abusos de autoridade, como um aspecto, um caso particular da limitação de âmbito da competência do Judiciário, em face do princípio fundamental da independência e harmonia dos Podêres.

A impossibilidade de atacar a lei em tese, não é, pois, uma característica do mandado de segurança, decorrente da natureza peculiar dêste remédio, e sim a mera aplicação ao caso especial do mandado de segurança, das limitações impostas à esfera de ação do Poder Judiciário. Por outras palavras, se a lei não pode ser atacada, em tese, pelo mandado, não é por inidoneidade do remédio, é porque não há como estender a êsse ponto os podêres, a competência, a autoridade do Judiciário.

Estas considerações ajudam a compreender os problemas que se apresentam na prática, ao se discutir a preliminar de cabimento da medida de segurança impetrada contra os efeitos de uma lei, cuja invalidade se alega, em tese ou na hipótese.

Para afastar, para elidir a incidência de uma disposição legislativa sôbre dada situação jurídica, há dois e não mais de dois tipos de alegação: a) a lei, em tese, é válida e deve ser cumprida e aplicada, mas não ao caso em debate, porque êste goza de uma garantia especial de constância e permanência, através de tôdas as eventuais modificações do sistema de normas sôbre a matéria; b) a lei, em si mesma, não é válida, não deve ser aplicada e ninguém lhe deve obediência, pelo que, quem for prejudicado, nos acompanhe: vamos, todos, pedir proteção ao Judiciário, que nos mandará garantir contra a aplicação de uma lei que não vale como lei.

Eis aí configuradas as duas hipóteses. Na primeira, é óbvio que não se ataca a lei em tese, pelo contrário. Aceita-se a validade da regra, procurando estabelecer uma exceção. Na segunda, só na segunda, é que surge o problema, pois, realmente, é a própria validade da lei que se contesta, é a própria lei que se ataca. Mas, entendamo-nos: ataca-se a lei, em tese, na discussão, na argumentação, na fundamentação do pedido, e não no próprio pedido. O pedido não é de cancelamento, cassação ou anulação da lei e sim de reconhecimento da sua invalidade para o efeito de não a aplicar ao caso "sub-judice", exclusivamente.

Ora, quando a doutrina e a jurisprudência, unânimes, proclamam que, por via de mandado de segurança (como, aliás, por qualquer outra via judicial) não é admissível o ataque à lei, em tese, — o que, com isso, querem significar, é o ataque porventura constante, explícito ou implícito, no pedido e, portanto, se deferido êste, na própria decisão judicial. Não se referem, absolutamente, à fundamentação, à motivação, quer do pedido, quer do julgado.

Entender que a simples alegação de excesso e abuso de poder, como a de que certa portaria "legislou", importe em reconhecer a êsse ato "uma condição que torna manifestamente inidôneo o pedido", tal como escreve o sr. Subprocurador Geral, em parecer que ontem comentamos, é, pois, um argumento que nos permitiremos considerar sofístico — aliás, sem qualquer intenção desrespeitosa. Objetivamente, a classificação lógica não pode ser outra.

Eisenhower recua no caso White porém Truman insiste em depor

Algo muito sério ,para a Comissão, citar um ex-presidente, um governador e um juiz da Suprema Côrte — Truman: "É melhor que a Comissão esteja ali (em Washington) na hora fixada, porque sei que estarei"

WASHINGTON, 12 (De Rex Chaney, Correspondente da United Press) — A Comissão da Câmara dos Representantes que investiga as atividades subversivas manteve-se firme, hoje, em seus propósitos de interrogar o sr. Harry S. Truman sôbre o ruidoso caso de Harry Dexter White, apesar de haver o presidente Eisenhower declarado hoje que foi um êrro enviar ao ex-presidente uma citação formal. Todo o país observa com profundo interêsse o desenvolvimento dêste assunto, que assumiu proporções sensacionais, o ex-presidente disse hoje a um amigo que o visitou em Nova York que virá sexta-feira a Washington, para responder publicamente às "pessoas que nasceram antes do himeneu" que o têm acusado.

Seu ex-Secretário de Estado, James F. Byrnes, atualmente Governador da Carolina do Sul, recusou-se, no entanto, a aceitar a citação similar que lhe foi enviada ontem, dizendo que, como chefe de um Estado soberano, não podia reconhecer o direito da Comissão a ordenar-lhe que saisse de seu território. Contudo, Byrnes prontificou-se a responder a qualquer pergunta que a Comissão tenha a lhe fazer, por escrito ou pessoalmente, em Columbia, capital de seu Estado.

O presidente Eisenhower disse, durante uma entrevista com os jornalistas nesta capital, que seu Procurador-Geral, Herbert Brownell Júnior, havia feito bem em chamar a atenção pública sôbre os detalhes do caso, mas que êle pessoalmente não teria enviado citações formais a Truman ou ao ex-Secretário da Justiça e atual juiz da Suprema Côrte, Tom Clark. Disse que não podia acreditar que Truman houvesse protegido conscientemente a um espião soviético.

Brownell acusou Truman de haver promovido Harry Dexter White a diretor do Fundo Monetário Internacional, apesar de haver sido informado previamente pelo Bureau Federal de Investigações de que White era espião soviético.

O desenhista Harry Hirschefield, que hoje visitou o sr. Truman em Nova York, disse que o ex-presidente lhe havia declarado que se apresentará ante a Comissão Parlamentar. "E' melhor que a Comissão esteja ali na hora fixada, porque eu sei que estarei", teria dito Truman. Anteriormente, o ex-mandatário havia dito aos jornalistas que aquêles que o acusavam de haver protegido a um espião soviético eram uns "snollygosters", acrescentando que essa é uma palavra usada no Sul do país para qualificar as "pessoas nascidas antes do himeneu".

Por sua vez, o senador Joseph McCarthy, que vem realizando investigações sôbre a infiltração comunista, declarou que Eisenhower apenas estava "sendo cavalheiro" ao dizer que não acreditava que Truman houvesse protegido, conscientemente, a um comunista, para acrescentar que, em sua opinião, Truman fêz o que fêz no caso de White "deliberadamente, conscientemente e sem preocupar-se com os interêsses do país".

Por outro lado, altos dirigentes republicanos temem que a citação enviada a Truman venha a converter-se em uma arma política de dois gumes, transformando o ex-mandatário, segundo disse um dêles, em "martir".

A Comissão parlamentar citou Truman e Clark para prestarem declarações sexta-feira, e a Byrnes, o major-general Harry H. Vaugham, e o Secretário Auxiliar da Justiça, T. Lamar Caudle, para amanhã.

O representante Velde disse que por nenhum motivo desistirá de seus propósitos e salientou que Truman "atualmente não passa de um cidadão qualquer". Acrescentou que considerava "essencial" para a investigação que Truman, Clark e os demais citados comparecessem pessoalmente ante a Comissão.

A COMISSAO RECUA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os membros democratas da Comissão que investiga as atividades anti-norte-americanas informaram, ontem, que dita Comissão havia adiado temporàriamente a investigação do caso de Harry Dexter White.

As audiências foram adiadas pelo menos até a próxima semana, segundo afirmaram os membros democratas.

Entretanto, tais declarações democratas foram imediatamente desmentidas por Robert Michel, auxiliar-administrativo do presidente da Comissão, Harold H. Velde. Disse Michel que as manifestações dos representantes democratas "não se ajustam à verdade".

Contudo, um membro republicano da Comissão, que pediu para não ser identificado, declarou que "o mais provável é que o ex-presidente Truman não compareça para prestar declarações esta semana. Acrescentou que alguns membros da Comissão desejam primeiramente ouvir as declarações do governador James F. Byrnes, da Carolina do Sul.

AVISO AOS IMPETUOSOS

CHICAGO, 11 (U. P.) — O sr. Adlai Stevenson, que foi candidato do Partido Democrata nas últimas eleições presidenciais, entregou, hoje, à imprensa, uma enérgica declaração de censura à Comissão de Atividades Anti-americanas da Câmara dos Representantes pela citação que dirigiu, ontem, ao ex-presidente Harry Truman, em relação com o caso White.

O líder democrata acentuou em sua declaração que "é algo muito sério' citar-se para depor um ex-presidente da República, um governador de Estado e um membro da Suprema Côrte de Justiça. Stevenson acrescentou:

"Agradar-me-ia, também, encarecer aos políticos impetuosos que considerem o resultado que tamanha falta de respeito e tão brusco procedimento podem ter na elevada investidura da presidência, perante o mundo que devemos dirigir."

Devemos distinguir entre obter informação útil, no interêsse da nação, e exibir um partidarismo sem sentido".

Escandinávia...



...ponto de partida de sua viagem à Europa

Em sua próxima viagem à Europa visite a Escandinávia conheça as paisagens de magnífica beleza que, através dos anos, têm sido motivo de atração para turistas de todo o mundo. A Escandinávia está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias... e o Sr. trará dali lembranças imperecíveis. O "stop-over-plan" da SAS tornará sua viagem mais econômica!

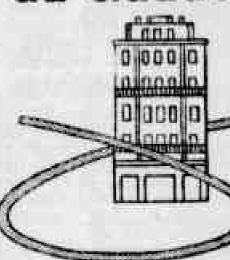
- dois vôos semanais para Copenhague, Oslo e Estocolmo
- serviço de bordo famoso em todo o mundo
- aviões Douglas DC-6B



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 18D, tels.: 32-7320 e 32-6710 • Recife, Salvador, São Paulo e Pôrto Alegre.

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 3 minutos.
Máximos juros.
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor

Faça tudo correr bem em seu carro...

QUAKER STATE MOTOR OIL

Use QUAKER STATE

O máximo em óleo Pennsylvania
Garantido e acondicionado pela refinaria na origem

NOS MELHORES POSTOS DE SERVIÇO

Agentes Exclusivos: Distribuidora de Lubrificantes Americanos S. A. "DILASA" - S. Paulo
Distribuidores para as praças de: Distrito Federal — Est. do Rio de Janeiro — Espírito Santo e Minas Gerais

Borghoff S. A.

Rua Riachuelo, 243 — Caixa Postal 619 — Tel. 42-3720 — End. Telegr.: BORGMAGNETO — Rio de Janeiro

Norton - 3.211

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

EDIFÍCIOS "PRELÚDIO" E "BALLADA"

AV. ATLÂNTICA, 1782,
defronte à piscina do Copacabana Palace Hotel
ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

Apartamentos são dotados de: hall de entrada, 2 amplos livings, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, toilette de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

PREÇO:
CR$ 2.100.000,00
SINAL: 15% E O RESTANTE FACILITADO

EDIFÍCIO "D. FÁTIMA"

Rua República do Peru, esquina de Barata Ribeiro — Posto 3
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
ENTREGA EM 4 MESES

Apt. 1002: vestíbulo, 2 salas conjugadas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garagem.

PREÇO: Cr$ 1.265.000,00

Apt. 1001: vestíbulo, sala de jantar, sala de estar de esquina, 3 quartos com armários embutidos, toilette para visitas, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garagem.

PREÇO: Cr$ 1.100.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI
Construtora: PIRES SANTOS & CIA.
Projeto: Arquiteto M.M.M. ROBERTO

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

Rua República do Peru, 239
Posto 3 — Lado da sombra
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
ENTREGA EM 4 MESES

Apt. 601: vestíbulo, jardim de inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo, toilette para visitas, 2 banheiros sociais, copa cozinha, despensa, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garagem no edifício.

PREÇO: Cr$ 1.320.000,00

Apt. 902: vestíbulo, amplo living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garagem.

PREÇO: Cr$ 990.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI
Construtora: PIRES SANTOS & CIA.
Projeto: Arquiteto M.M.M. ROBERTO

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C.I.I.C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
AV. NILO PEÇANHA, 155 — 4.º ANDAR
TELEFONE: 52-0366
RIO DE JANEIRO

acontece todo dia

ATROPELA E MORTA A MENIDA

QUANDO atravessava o cruzamento das ruas Luísa Figueiredo e Montevidéu, na Penha, a menor Nádia, de 7 anos, filha de Herondino Lourenço Gonçalves, da rua Silva Sousa, 82, casa 1, foi atropelada por um lotação de chapa não identificada.

Nádia, não resistindo ao ferimentos, morreu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: — tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima, 29.9. Mínima, 20.9.

Era doutrinário, não subversivo, o material dos comunistas do "Augustus"

COMO noticiamos, foram retirados de bordo do navio "Augustus", quando em trânsito para Buenos Aires, os passageiros Juan Dias Cabrera (paraguaio) e Jorge Alfredo Cueto (boliviano), porque seriam portadores de material para agitação dos extremistas.

Detidos pela Polícia Marítima, com a bagagem apreendida, foram à tarde apresentados ao sr. Brandão Filho, delegado de Ordem Política e Social, que, depois de os ouvir, recambiou-os livres e desembaraçados para o "liner".

Falando mais tarde aos jornalistas, o sr. Brandão Filho disse que a prisão fôra determinada em vista de denúncia, e que, dos exames procedidos na bagagem, foi encontrado farto material de fundo doutrinário e resumo da Conferência de Viena, não havendo assim razão para que os dois passageiros ficassem detidos ou tivessem o material apreendido.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Juan de Garay" e "Siderúrgica 5."

Roubada pela ex-empregada

VÁRIAS jóias, roupas e dinheiro, tudo avaliado em Cr$ 12.800, foram roubados da residência de Carmita Nóbrega Isaen de Albuquerque, à rua Décio Vilares, 317, apto. 301.

Queixando-se à polícia do 2.º Distrito, Carmita informou suspeitar de uma sua ex-empregada de nome Clélia.

Arrancado do bonde pelo caminhão

COM fratura exposta do braço direito e contusões pelo corpo, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, o colegial Lacir Tito Soares, de 13 anos, filho de Antônio Tito Soares, da rua Barão de Petrópolis, 118, casa 2, que foi arrancado do bonde "Estrêla", em frente ao n.º 61 da rua Barão de Petrópolis, pelo caminhão 7-13-35.

O 14.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Atirou-se do 7.º andar

NÃO se conformando com a morte de sua mãe, Maria Benedita Santos Diva, a estudante Ilda de Oliveira, de 16 anos, da rua Benjamin Constant, 138, apto. 711, atirou-se, esta madrugada, do 7.º andar do prédio onde mora, morrendo instantâneamente.

O corpo de Ilda foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 4.º Distrito.

Ataíde continuará sôlto, por enquanto

A RECLAMAÇÃO do promotor Cordeiro Guerra contra a sentença do juiz Olavo Tostes, do Tribunal do Júri, que impronunciou o advogado Alencar Ataíde, ainda não foi julgada.

O Conselho de Justiça, desfalcado de um elemento (o corregedor Fernandes Pinheiro está de férias) aguarda a convocação de outro para completar a turma, a fim de apreciar a reclamação.

Destruído o barracão pelo fogo

ORIGINADO pela combustão de gasolina em contato com cera, um incêndio destruiu ontem um barracão na rua Moreira, 107, onde funcionava a fábrica de cera "Gaivota Negra", de propriedade do químico Antônio Moreira Neto, que sofreu queimaduras generalizadas na explosão.

Comparecendo ao local, chefiados pelo tenente Paulo, os bombeiros do Pôsto do Méier evitaram que o fogo se propagasse às casas vizinhas, não podendo evitar entretanto que o barracão fôsse totalmente destruído.

A fábrica não estava no seguro e o prejuízo foi total. O seu proprietário, única vítima, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

A polícia do 19.º Distrito estêve no local e pediu a Perícia.

HOJE, NO AUDITÓRIO DO IPASE:

Grande assembléia dos funcionários

Presentes deputados de todos os partidos — Necessidade da aprovação do projeto — Apoio manifestado pelos servidores — Às 17 horas, no auditório do IPASE (Rua Pedro Lessa, 27 - 13.º

OS funcionários públicos vão se reunir hoje, em grande assembléia, para manifestar seu apoio ao projeto do deputado Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal para todos os servidores.

NO AUDITÓRIO DO IPASE

A assembléia, convocada pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, será realizada no auditório do IPASE (rua Pedro Lessa, 27, 13.º andar), às 17 horas.

Entre outros, deverão participar dos debates os deputados Breno da Silveira, Gurgel do Amaral, Benedito Mergulhão, Celso Peçanha e Benjamim Farah e, também, o senador Alencastro Guimarães.

Manifestaram seu apoio à iniciativa da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil as seguintes entidades: Associação Beneficente dos Carteiros, presidida por Alvaro Antônio da Câmara; Caixa Beneficente do Pessoal Marítimo da Alfândega, presidida por Afonso Martins Cruz; Caixa do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. B., presidida por Manoel Antônio Morgado; Associação Beneficente dos Fiscais Administrativos do Rio de Janeiro, presidida por Raul Claude de Sampaio; Clube dos Telegrafistas do Brasil, presidido por Sílvio Pessoa; Associação dos Servidores Postais Telegráficos, presidida por Dario Sampaio Diniz; Associação Brasileira dos Funcionários Postais, presidida por Admar de Assis; Associação Brasileira dos Funcionários do Ministério da Agricultura e Trabalho e Grêmio Ribeiro da Costa, presidido pelo vereador Mário Martins.

O presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, Tito Lívio de Santana, falando ontem sôbre a assembléia de hoje, encareceu mais uma vez a necessidade da presença dos servidores, a fim de, através dos parlamentares presentes, demonstrar a premência da aprovação do projeto do abono.

— "É preciso — disse Tito Lívio — que os funcionários compareçam em massa ao auditório do IPASE, pois a aprovação do projeto e conseqüente concessão do abono depende, agora, da luta em que nos empenhamos".

O sr. Waldemar Mourão, vice-presidente do Clube dos Telegrafistas, deu a opinião da sua classe sôbre o projeto:

— "Os telegrafistas da União — disse-nos êle — aderiram ao movimento, porque tem necessidade do abono para poder festejar o seu Natal, uma vez que a remuneração normal que percebem não lhes permite um tostão de gasto extraordinário. Precisamos do abono!"

A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil distribuiu milhares de volantes convocatórios pelas ruas da cidade. O prospecto tem os seguintes dizeres:

ABONO DE NATAL
Hoje — Dia 12

Assembléia Monstro

Todos os funcionários públicos e autárquicos estão convidados para a Assembléia Monstro, hoje, dia 12, às 17 horas, no Auditório do IPASE (Rua Pedro Lessa, 27 — 13.º andar).

União Geral dos Funcionários Civis do Brasil.
Associação dos Servidores Públicos Civis.
Clube dos Telegrafistas do Brasil.

A empregada defendeu a mulher do major

Continuação do inquérito para apurar a morte do major Hélio — O depoimento da cozinheira Geraldina — Foi esbofeteada pelo major — Agora defende a mulher

EM continuação ao inquérito para apurar a morte do major Hélio de Melo Carvalho, morto no dia 6 dêste mês pelo motorista Elias Pedro de Alcântara, em sua residência, à rua Cosme Velho, 145, foi ouvida ontem no 4.º distrito a cozinheira da família, Geraldina da Silva, de 33 anos, que para êles trabalha há 5 anos.

VIDA IRREGULAR

Geraldina, que trabalha para dona Vera de Carvalho desde que o casal morava à rua Schmidt de Almeida, 222, explicou que ela e seu marido não tinham vida regular. O major, que era extremamente exaltado, freqüentemente discutia com sua mulher, chegando muitas vêzes a espancá-la.

ESPANCAMENTOS

"Até em mim êle bateu, continuou Geraldina, porque uma vez atrasei o jantar". Por isso deixou o casal por alguns dias, voltando a trabalhar em consideração à d. Vera.

Geraldina defendeu sua patroa, dizendo ser muito boa e que jamais tivera conhecimento de que traísse o marido.

"O patrão, sim, é que, como dona Vera me dizia, muitas vêzes induziu-a ao adultério. Ela me contou que certa vez o major, armado de revólver, tentou obrigá-la a entregar-se a um ex-empregado da casa".

ELIAS

Sôbre o criminoso, Elias Pedro, disse Geraldina que sempre mostrou ser um rapaz dócil e amigo. Foi contratado para servir especialmente d. Vera e seus filhos, pelo major, em virtude de um pedido do padre Góis, pároco da igreja S. Judas Tadeu.

Apenas em um ponto o depoimento de Geraldina contradiz o que disse d. Vera. A empregada afirmou que sua patroa, quando saiu do carro com Elias estava acompanhada de um filho, enquanto d. Vera disse ter saído sòzinha.

O CRIME

Geraldina não presenciou o crime. Ouviu, apenas, 4 ou 5 tiros. Correu, e viu o major caído e Elias fugindo em direção à rua.

Tancredo fulminou o SAM no Senado

"Vergonha para o Govêrno e tôda a Nação" — Prepara os moços para o crime, ao invés de recuperá-los

COMPARECENDO, ontem, a uma reunião da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Tancredo Neves justificou emenda que concede ao Ministério da Justiça verba de 50 milhões, destinada ao SAM, descrevendo a situação em que se encontram os serviços de assistência aos menores.

"A situação do SAM constitui uma vergonha para o govêrno e para tôda a Nação. Seria preferível deixar os menores soltos a submetê-los a situação tão degradante e de tão total desamparo", afirmou o ministro.

ABANDONO DO SAM

Referindo-se aos estabelecimentos de abrigo de menores, o sr. Tancredo Neves declarou que êles "formam um quadro verdadeiramente degradante".

"O problema de amparo aos menores desvalidos, no Brasil, continuou — apresenta um quadro desolador. O que existe está desorganizado e desmantelado, pois há oito anos que nada se faz nesse setor".

Ressaltou a necessidade de desenvolver uma política de colaboração do govêrno com as entidades privadas que se dedicam à solução do "problema dos menores abandonados. Isso porque ao Estado é impossível resolver o problema em todos os seus aspectos".

PESSOAL ADEQUADO

Dizendo que a situação do SAM é de "calamidade e como tal deve ser encarada", falou sôbre a deficiência dos serviços do SAM no tocante a pessoal adequado. "Várias vêzes a imprensa tem revelado coisas escabrosas, mostrando como, mesmo aquêles que deviam zelar pelos menores que lhes são confiados, se dedicam à sua degenerescência, introduzindo-os até mesmo no tráfico da maconha".

Informou já ter dado início a completa renovação do pessoal, selecionando servidores [illegible] especialmente na questão pedagógica e moral.

O QUE REALIZARÁ

Pretende, declarou, iniciar um programa de emergência, enquanto a comissão que funciona junto a seu gabinete planeja uma "política de ação". Assim, construirá, de início, nesta Capital seis casas de recepção, reequipará oficinas, selecionará pessoal, erguerá estabelecimentos especializados, dotados de serviço de triagem, que é indispensável e que não possuímos ainda, "por mais absurdo que pareça".

Concluindo, disse que "chegamos a uma situação tão deprimente, no que diz respeito à assistência aos menores, que é de se ter vergonha de ser brasileiro".

CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Matou a mulher ao saber que ela o traía

Apresentou-se ontem ao 30º Distrito Policial o operário Natalício Laureano — Ela era criminosa

"FERIDO nos meus brios de homem sério, matei minha mulher" — foi a confissão patética que o operário Natalício Laureano da Silva fêz, ontem, na delegacia do 30.º distrito policial, apresentando-se às autoridades.

Na noite de 30 de outubro último, Natalício assassinou, com 17 estocadas, sua mulher, Fraterna Laureano da Silva, na residência do casal, à rua Capanema, 415, apt.º 101, ilha do Governador.

12 ANOS

Natalício era casado com Fraterna, conhecida por "Carmen" ou "Carminha".

Contou ainda que eram freqüentes as informações de que sua mulher o enganava. Porém, pensava ser aquilo tudo sórdida mentira. Baseavam-se seus informantes no fato de ter a sua companheira, no passado, vida irregular.

CRIMINOSA

"Minha mulher — disse o depoente — além de infiel, era criminosa: matara meu irmão, Elpídio. Esse crime ocorreu em minha residência no dia 10 de junho de 1951. No momento do crime eu discutia com meu irmão porque êle acusava minha mulher de infidelidade".

Terminado o depoimento o criminoso deixou a delegacia acompanhado de seu advogado, Alfredo Tranjan.

COM JANGO O MEMORIAL DE ABONO DO DO COMÉRCIO

FOI encaminhado ao ministro do Trabalho, ontem, o memorial de abono da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

A Confederação reúne 10 federações e cêrca de 300 sindicatos, representando legalmente mais de um milhão de trabalhadores, em todo o país.

O MEMORIAL

O memorial pede ao ministro "se digne interceder junto às chamadas classes conservadoras, representadas pelo Comércio e pela Indústria, para a concessão de um abono de Natal a seus empregados, correspondente a um mês de salário".

Serão distribuídas cópias à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional do Comércio e a tôdas as federações patronais e de empregados.

ASSEMBLÉIA

Diante da amplitude do movimento, o Sindicato dos Metalúrgicos colocou sua sede à disposição de qualquer grupo de trabalhadores, para assembléias ou reuniões de abono.

Anuncia-se que uma grande assembléia, reunindo trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, está sendo articulada — será o início do movimento conjunto pelo abono dos trabalhadores.

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA

A primeira assembléia de abono, de categoria isolada, será realizada pelos comerciários.

Ainda não foi fixada uma data. Sabe-se, apenas, que será na próxima semana.

QUEREM GANHAR CR$ 30.500,00

OS diretores de escolas da Prefeitura querem receber Cr$ .... 30.500 mensais, ordenado dos chefes de seção.

Para tanto, moveram, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a Prefeitura, alegando estarem exercendo função de seção.

A ação é encabeçada pelo funcionário Nelson Magno de Carvalho e conta com 60 impetrantes.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TIJUCA — TERRENO
(Rua Doutor Satamine, n. 206)
Vende-se pela melhor oferta o terreno situado à rua Doutor Satamine n.º 206, quase esquina da rua Campos Sales, com 30,60 metros de frente por 55,00 m. e com a área de 1.700,00 m2. O mesmo tem muita pedra e saibro para construção. Está livre e desembaraçado.
Também estudamos negócio com firma construtora idônea em sociedade ou o pagamento do terreno em apartamentos.
Informações com AMERICO GOMES VELOSO
Praça 15 de Novembro, 38-sala 54-5.º andar
TELEFONE: 23-5263

ESPLANADA DO CASTELO
Vendem-se 2 conjuntos com 4 salas, no 1.º pavimento do Edifício PORTO ALEGRE, sito à rua Araújo Porto Alegre, 70. Preço, Cr$ 1.100.000,00 com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% (Tab. Price). Estão vazias. — Informações com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, n.º 38 - 5.º andar, sala 54 — Telefone 23-5263.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOÃO BATISTA, 80 — Tel. 46-2251

SRS. AUTOMOBILISTAS
CARROS AMERICANOS
Oficina especializada, faz qualquer serviço mecânico, recondicionamento de motores, amortecedores, transmissão hydramatic, etc.
PREÇOS RAZOAVEIS, NUMA BASE HONESTA
PINTURA CEM POR CENTO GARANTIDA
CROMAGEM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
OFICINA TÉCNICA RABELLO
Direção de VICENTE NUNES RABELLO
(Ex-técnico da General Motors do Brasil S. A.)
RUA GONZAGA BASTOS, 335 — VILA ISABEL

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos seus assinantes e ao público em geral que, a partir de 6 de Novembro de 1953, as tarifas telefônicas no Distrito Federal foram modificadas em conformidade com a cláusula XX do novo Contrato assinado a 26-10-1953 com a Prefeitura.

Outrossim, participa que, conjuntamente com as novas tarifas, de acôrdo com a cláusula XVI do referido Contrato, haverá um acréscimo de 5% (cinco por cento) nas contas relativas ao serviço urbano, em se tratando de assinantes residenciais e profissionais, e 10% (dez por cento) em se tratando de assinantes das demais categorias, excetuadas as repartições públicas. O montante dêsses adicionais será depositado no Banco da Prefeitura, em conta especial aberta em nome da Prefeitura do Distrito Federal

PROCURAMOS SERVÍ-LO SEMPRE MELHOR

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:
solv-x
✔ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.
✔ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✔ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✔ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 32 onças - Cr$ 85,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTILLA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4º AND. - RIO DE JANEIRO

Você é Calvo porque Quer
Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.
Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.
TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MAU SINAL DOS TEMPOS

A *"REVISTA do Rádio" publica sempre o que chamou de "Galeria dos Fanáticos", página em que as fãs das cantoras são entrevistadas.*

Esta daqui, por exemplo, chama-se Dirce Gomes e é alucinada por Marlene — a cantora. Conta:

"Foi num espetáculo de caridade que conheci Marlene, a minha querida Marlene. Achei-a logo formidável. Meiga, bondosa, fiquei sua fã ardente. Por ela até brigo. Aliás, já amarrotei a cara de uma fulana, na porta da Nacional, por causa dela.

Já passei fome por Marlene. Uma vez fiquei sem comer, desde cedo até meia-noite, num aeroporto, esperando ela chegar. E ainda mais, vou todos os dias de manhã para a porta da Nacional, vê-la passar. Ouço todos os seus programas. Mas, tudo isso compensa, porque não passa Natal sem que Marlene se lembre de mim. O ano passado, por exemplo, eu ganhei um bonequinho que é uma gracinha e também um cachinho dos seus cabelos".

Adiante, Dirce Gomes, que aparenta ter uns 25 anos, explica que "ao contrário de muitas fãs, não detesta Emilinha Borba". Sua família não gosta que seja tão alucinante fã, mas "ela não liga e vai levando".

Para terminar, diz: "Tenho mais de 200 fotografias de Marlene, sou sócia fundadora da "Associação das Fãs de Marlene" e para ela desejo tôdas as felicidades, ao lado do seu querido Luiz Delfino".

Coleção

JOÃO Condé, o dos "Arquivos Implacáveis", faz também coleção de frases escritas nos parachoques dos caminhões de estrada. João tem bem uma centena de frases anotadas e, atendendo a um pedido nosso, diz algumas de memória:

"Pobre vive de teimoso" — "Olhai os lírios do campo" — "Vai levando, Sinhá" — "Desculpe a poeira" — "Fé em Deus e pé na tábua" — "Rosa Maria, já tou indo" — "Quem gosta de batida é parachoque" — "A flor da estrada" — "Quem vai dirigindo é o Alfredo" — "Voando baixinho" — "Dorme, menino grande" — "Meu coração também vai" — "Vim ao mundo a passeio" — "Galinha na estrada não tem dono" — "S. Jorge é quem me guia".

Trecho

O QUE contava o caso dominava os circunstantes, falando alto, entrando em detalhes e explicações.

Sua história já se prolongava, e êle, num gesto muito comum de quem fala, apontava somente para um dos que o ouviam, justamente o compositor Ari Barroso.

Este, incomodado com aquele dedo espetado à sua frente, interrompeu:

— Acabe logo com êsse caso, rapaz. E não precisa apontar pra mim. Diga a sua mentira sem parceria.

VIAJANTES

SEGUIRÁ para La Paz, via Lima, o sr. André A. Aounghnem, assistente, na América do Sul, do Escritório de Mão de Obra da Organização Internacional do Trabalho.

CHEGARÁ amanhã ao Rio uma comissão de senhoras pertencentes a diversas organizações filantrópicas da cidade de Cleveland, Ohio. Acompanhando o grupo, viaja também a cronista do "The Cleveland Press", Jane Olds, que está fazendo a cobertura da "tournée" para aquêle matutino.

A comitiva demorar-se-á cinco dias no Rio, devendo prosseguir viagem para San Juan.

ISTO FAZ UM BEM...

Pudera!
O difícil torna-se fácil, depois de uma gostosa Coca-Cola!
Reanime-se Você também com uma saborosa Coca-Cola!
Isto faz um bem...

BEBA Coca-Cola

Sete caprichos* à sua escolha!

Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.

*

Malha 51	28,90
Olguinha — 30 denier's	35,00
Malha 60	40,00
Bolero — Malha 60 x 15	49,50
Olga Luxo — 15 denier's	59,50
Olga Super Luxo — 60 Gauges — 15 Denier's	68,50
Olga Teia 15	85,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis!

Malha 48	32,50
" 51	37,00
Casino 30 denier'	

casas olga
a tradição no comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119

Yogo Publicidade

PARTIU O EMBAIXADOR FRANCÊS

EMBARCARAM, terça-feira, no "Charles Tellier", o embaixador da França e sra. Gilbert Arvengas, que vão exercer a representação diplomática de seu país em Portugal. Muitas pessoas foram levar-lhes suas despedidas, e em grande número, provando que êles deixam muitas amizades aqui no Rio.

Há quem julgue que a vida diplomática é um mar de rosas, uma sucessão de banquetes, festas e divertimentos. Um dos espinhos da carreira é essa perpétua instabilidade, êsse desenraizamento periódico, que deve custar bastante àqueles que se apegam às pessoas, aos lugares, à própria casa em que moram. Num constante recomeçar, há conviviências seccionadas, laços partidos, fisionomias amigas que se esbatem, substituídas por novos rostos, nova gente, novas relações.

O embaixador despediu-se muito carinhosamente das senhoras, beijando-as, segundo os ritos da "acolade". E havia muitas moças bonitas no embarque. Estiveram no Touring Clube, despedindo-se do sr. e sra. Gilbert Arvengas: o príncipe D. João de Orleans e Bragança, o Núncio Apostólico, monsenhor Carlo Chiarlo; o embaixador de Portugal e sra. Antônio de Faria; embaixador da Índia e sra. Kusum Kumari de Mandi; embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oellers; embaixatriz da Iugoslávia, sra. Vejvoda; embaixadores João Neves da Fontoura, Nobre de Melo e senhora; ministros da Suécia, sr. Knut Richard Thyberg; da Áustria e sra. Max Attems; da Grécia e sra. Kapsambelis; da Finlândia, sr. Vehervuori; João Lampreia, João de Melo Franco e senhora, sras. Baulitreau Fragoso e Jaime Chermont, sr. e sra. Reginald Austin, sra. Levasseur, da Embaixada da França; cônsul Closterman, reitor Pedro Calmon, sr. Renato de Almeida, do Itamarati; marquesa de Barral, sras. Maria Teresa Bandeira de Melo, Décio Olinto da Fonseca, Maria da Glória Fronlin Petroto, Zizi Quartim, Suzanne Martins Pinheiro, Charles Barrenne, Marguerite Preverez, Filliós, Jacques Renont, Souza Bastos, Tininha Coelho de Almeida, Bebé da Cunha, Stela Fonseca Costa, Teresa e Lauro Barros Moreira, sr. e sra. João Borges, sr. e sra. Olávio Simonsen, sr. e sra. Guilherme d'Orey, sr. e sra. Rodrigo Otávio, sr. e sra. Edouard Ressel, sr. e sra. Eddy Lynch, sr. e sra. Menguy, sr. e sra. Trinquart, sra. Antônio Mesquita, Joaquim Proença, Albert Violland, René Mayer, Rieffel, Eduardo Alvim Corrêa, Louis La Seigne, Luís d'Orey — e muitas outras pessoas.

O EMBAIXADOR e sra. Gilbert Arvengas na salinha de sua "suite", a bordo do "Charles Tellier", em que partiram para a Europa, terça-feira. Estão com êles o príncipe D. João de Orleans e Bragança e a embaixatriz de Portugal, sra. de Faria.

OUTRA fotografia tomada na "suite" do embaixador e sra. Gilbert Arvengas, no "Charles Tellier". Vemos, além dos viajantes, o príncipe D. João de Orleans e Bragança, o embaixador de Portugal e sra. Antônio de Faria, o adido da embaixada de França e sra. Reginald Austin, sras. Filliós e Souza Bastos e sr. Rieffel

Não se preocupe com os gastos... de fim de ano!

Os presentes para o senhor e senhora, para toda a família e também para os amigos, poderão ser pagos em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA. — venha o mais depressa possível providenciar o seu crédito.

Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.

A Compensadora
RUA DA QUITANDA, 59



No Ponto Frio é que se compra Refrigerador!

Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores.
É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio, onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.

Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador

Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.

Preços a partir de 2.500, de entrada
prestações de 591,

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Nasceu Luiz Felipe Nery Junior

NASCEU no dia 1 de novembro o menino Luiz Felipe, primeiro filho do sr. Luiz Felipe Nery e sra. Wilma Nery.

Condecorado o presidente da Panair

O GOVERNO português acaba de distinguir o presidente da Panair do Brasil com a condecoração da Ordem de Cristo, pelo trabalho de aproximação luso-brasileira que tem realizado.

A insígnia, que é a mais antiga de Portugal, deve ser entregue dentro de breves dias, em reunião solene que se realizará na embaixada de Portugal.

Falecimentos

RAIMUNDA LIRA PALHANO (Mundiquinha) — Faleceu, na tarde de anteontem, em Manaus, a sra. Raimunda Lira Palhano, casada com o farmacêutico Canuto Palhano.

Natural do Maranhão, há muitos anos radicada no Amazonas, sua morte causou grande consternação.

Era mãe do dr. José Palhano médico do Departamento de Saúde, e da pianista Marília de Dirceu Palhano Menhat, casada com o sr. Alfredo Daher Menhat.

EM sua residência, faleceu o ator Antonio Moreira Ramos. Nascido no Porto, em 1877, passou quase toda a sua vida no Brasil, tendo atuado em várias companhias teatrais e ultimamente, na Comédia Brasileira, companhia oficial sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

ESTUDANTE DE DIREITO

Oferece-se lugar a estudante de Direito, como auxiliar em escritório de advocacia. Horário: 12 às 18 horas ou semelhante, a combinar. Cartas para a Caixa 18 do "Jornal do Comercio" indicando: se sabe escrever bem à máquina; quais as últimas notas obtidas na Faculdade; pessoas que possam dar referências pessoais do candidato; quais os vencimentos desejados.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

ao comprar PNEUS exija GOOD YEAR

...é apenas um LEMBRETE.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS'

ALEXANDRE *Dumas é um autor solicitadíssimo pelo cinema, mas, parece-nos, nunca encontrou um cineasta que o igualasse em imaginação. O velho produtor Edward Small é frequentador assíduo de suas "Obras Completas": "O Conde de Monte Cristo" (1934), "O Máscara de Ferro", "Sons of Monte Cristo", "Os Irmãos Corsos", "Monte Cristo's Revenge", "Memórias de um Médico" (título ambicioso de um simples "Cagliostro" ou "Black Magic") fazem parte de sua filmografia. Se não nos enganamos, até uma "Condessa de Monte Cristo" brotou da imaginação dos cenaristas de Small. Dizem que "Os Irmãos Corsos" (interpretado por Douglas Fairbanks Jr.) foi interessante, mas só guardamos boa lembrança do "Monte Cristo", que celebrizou Robert Donat.*

— "A Volta dos Irmãos Corsos" é uma continuação completamente incolor da fita de 1941. O Dr. Paoli (o único médico que conseguiu separar dois xifópagos sem desunir suas almas), surge, no início, fazendo um relatório de sua espantosa experiência à Academia de Medicina francesa. Lucien Franchi é "ressuscitado" pelo argumentista, e vaga pela Córsega, desmemoriado, com um grupo de ciganos. Reconhecido pelo Dr. Paoli, junta-se ao irmão, na luta contra o tirano Jonatto (Raymond Burr), que domina a ilha e pretende ser reconhecido como Governador Geral pelo enviado do soberano francês.

Toda a clicheria da seção capa-e-espada foi posta em ação. O diretor é Ray Nazarro, velho funcionário dos "westerns" classe "C", endeusado por alguns "críticos" — fenômeno bastante compreensível por partir da "escola" que considera "Luzes da Ribalta" uma realização "cinematogràficamente pornográfica"... Richard Greene é duplamente irritante, no papel-duplo. Paula Raymond é apenas insignificante. E Raymond Burr, um vilão que se dá ao respeito.

(Produção "Global", distribuída pela United Artists. Cinemas Azteca, Palácio, Roxy, Miramar, América, Sta. Alice, Floriano, Bonsucesso e Capitólio-Petrópolis. Sessões de 100 minutos. Impróprio até 14 anos).

"O FILME da Semana" é "A Tortura do Silêncio" (I Confess), mais uma impressionante realização do mestre Hitchcock. A revelação de um crime, feita no confessionário, condena o padre Michael (Montgomery Clift) à "tortura do silêncio". Impedido de revelar o que sabe, o sacerdote vê tôdas as suspeitas se concentrarem sôbre sua cabeça, impelindo-o, pouco a pouco, à escada do patíbulo... Sem dúvida, um assunto talhado para o cineasta de "Pacto Sinistro" e "Pavor nos Bastidores". Produção Warner, nos cinemas S. Luís, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Odeon (Niterói) e Paz (Caxias).

O Cinemascope domina Hollywood

CONFIRMA-SE a notícia de que diversas emprêsas de Hollywood haviam concluído negociações com a Fox para o uso do Cinemascope. Declarou o major Albert Warner, vice-presidente da Warner Brothers: "Sentimo-nos felizes em reunir nossa experiência técnica com a 20th Century Fox, tendo por objetivo desenvolver ainda mais o sistema Cinemascope, que consideramos o mais bem indicado para inúmeras produções importantes, que planejamos apresentar ao público brevemente".

Spyros Skouras, presidente da Fox (que já tem vários filmes prontos pelo novo processo) disse: "Sem dúvida, público e exibidores receberão com invulgar contentamento a declaração de que mais uma grande companhia aderiu à famosas organizações como Metro, Walt Disney, United Artists, Universal e Monogram, na adoção do nosso sistema".

Tônia na Argentina

ESTÁ em S. Paulo o produtor argentino Jaime Caboull, da "Guaranteed Pictures de la Argentina". Veio convidar Tônia Carrero para o papel estelar de "Em Carne Viva", a ser filmado em fevereiro, com direção de Kurt Land.

Preparação do Festival

EM S. Paulo, a Comissão Executiva do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil reuniu os representantes das emprêsas americanas com sucursais no Brasil, para informá-los sôbre a organização do Festival. Compareceram os srs. Harry J. Stone (Motion Pictures Association of America), Richard J. Brenner (Metro), Ary Lima (Warner), J. Carlo Bavetta (Fox), Pedro Teitelbaum (Republic), Joseph Goltz (Columbia), S. E. Pierpoint (Paramount), Enrique Baez (United) e Ned S. Ceckler (RKO).

SEAGERS é o melhor GIN

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1511

Devolução de foto

PELA primeira vez na vida desta coluna, uma companhia nos exige a devolução de uma fotografia, que, por falta de espaço, não saiu imediatamente. Como já tínhamos publicado outras, de Maria Matos, José Maria Monteiro, Nina Ranevska, Celme Silva e Narto Lanza, e como, hoje, publicamos o desenho do cenário, pensamos já ter prestigiado a Companhia dos Novos, só não tendo publicado a dita foto de "Escola dos Enganados". Esta já tinha ido para a oficina, mas nós não somos paginadores do jornal.

Tôda companhia teatral tem tido provas de que a TRIBUNA DA IMPRENSA, mesmo quando se vê impossibilitada de fazer crítica favorável, nunca deixou de noticiar bem uma peça nova, nos seus primeiros dias.

Hoje, vesperal

ÀS 17 horas no Municipal, vesperal de "As bruxas já foram meninas", de José César Borba, dirigida por d. Esther Leão. Supervisão artística de Sarah Borba. Sara Nobre, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Antonia Marzullo, Narto Lanza, Teresinha Amayo, no elenco.

Peça de Paulo Duque Costa

NO Duse, "Põe o dinheiro no bolso, Rodrigo", de Paulo Duque Costa, estréia esta semana. E' êle acadêmico de direito, antigo cadete da Aeronáutica, tendo cursado a Escola do Campo dos Afonsos, onde foi colega de nosso companheiro Moacyr Ferreira.

Mas não se adaptou à rígida disciplina militar e estreou na política do DF, como candidato a vereador pelo PR. Com 25 anos, eis que surge como autor estreante, no Teatro Duse. Quem dirige sua peça é Carlos Duval.

Amanhã, duas estréias

TEATRO Recreio: "O que é que o bikini tem?", de A. Flores e Paulo Orlando, com Walter D'Avila, Grande Otelo, Daniel Filho, Luz Del Fuego, Diana Morel, George Green, etc. Supervisão de Juan e Mary Daniel. Empresada por De Basile. Às 21 horas.

TEATRO Carlos Gomes: "O Imperador Galante", de R. Magalhães Jr., com Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Manoel Pera, Suzana Negri, Sônia Reis, Dary Reis, Eugênia Levy, etc. Às 21 horas. Temporada popular.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"BOTANDO AZEITE, É MELHOR"

GEYSA *Boscoli reuniu, no pequeno palco do Jardel, um elenco que tem valores humanos os melhores possíveis. Lauro Lessa deu ao teatro um toque de seu bom gôsto, nas cortinas, nos cenários práticos e de estilo ingênuo. A direção musical de Ricardo Berdaguer é muito eficiente. E Paquito Cano, cômico jovem mas autêntico, voltou de Buenos Aires com sua simpática mulher Maria Jesus, que é parceira e bailarina. Há, ainda, Kito, da Urca, de volta dos Estados Unidos.*

Infelizmente, êste bom elenco não tem o texto que merecia, não sabemos porque. Nem sabemos quem seria o responsável. Se alguém duvidar, é só comparar "O Carlos não tem bandeira", desta revista, com o texto de "Carlos na Certa", de "Tudo de Fora", monólogo visando o mesmo efeito, mas com acêrto bem maior. Vimos também uma "Feira Livre" como não se encontra mais, procurando o saudosismo quando a atualidade teria mais humor, mais interêsse para a platéia.

Os melhores números são "Salve São Jorge" (reprise, na qual Déo Maia é uma velha mãe-de-santo) e "Mulata Granfa", também cantada, com muito dengo, por Déo Maia; "Casal do Barulho" e "Novamente com vocês", de Paquito Cano e Maria Jesus; o "Maxixe" de Kito em "Subúrbio" (que pena que êle não tenha sido mais bem aproveitado: é um parceiro para Déo Maia mesmo); e Evilásio, com um bigode incrível, cantando "Num Barraco da Mangueira", logo depois do bonito número "Numa Casa Portuguesa".

Das "girls", Aury Cahiet será talvez a mais bonita. Adir Darcel, a que mais compreensão de teatro tem. Mas muitas são simpáticas, com um futuro possível. Continuo pensando que Gloria May terá de trabalhar ainda muito, antes de merecer o estrelato. Há umas canções brasileiras à francesa, de Antônio Jobim, que foram bem cantadas por Nick, e outras, de saudosismo, cantadas por Ernani, um seresteiro talvez autêntico, mas que não chega a impressionar.

Mas que ninguém deixe de ir ao Jardel. Paquito é dêsses cômicos que só se vêem raramente, com u'a máscara e u'a mímica que fazem faiscar o riso — mas nunca utilizando nem a pornografia nem o exagêro. Compreende-se que tenha sido convidado para voltar — e também para ir aos Estados Unidos.

Cenário de Lygia Clarck para "Escola de Enganados", no Teatro de Bolso

A CULTURA *Artística apresentou, ontem, o jovem pianista português Sequeira da Costa, ex-aluno de Edwin Fischer e de Marguerite Long. Agora se anuncia a possibilidade da vinda ao Brasil de outro pequeno-grande artista de Portugal, Sérgio Varella Cid, pianista que vem recebendo as críticas mais consagradoras, nos vários países da Europa em que se tem apresentado.*

Acaba de realizar concertos em Londres e se prepara para uma série de apresentações em Las Palmas e Tenerife, depois de percorrer quase todo o continente europeu. As opiniões sôbre êle, segundo acabamos de constatar, pela leitura de alguns jornais de Lisboa, vêm assinadas pelos maiores nomes da crítica em Portugal: Ruy Coelho, um dos mais famosos criadores do "lied" português, ainda há pouco interpretado aqui pela cantora Fernanda Lino António; Freitas Franco, regente já contratado no Brasil pela O.S.B., em temporadas passadas; Francine Benoit, do "Diário de Lisboa"; e M. A. Lima Cruz.

Em sua última aparição em Lisboa, o jovem pianista executou o concerto de Schumann, sob a regência de Raphael Kubelik, com sucesso imenso.

A formação artística de Sérgio Varella Cid se processou tôda sob a orientação de seus pais, a violinista brasileira Dora Soares e o pianista Varella Cid, casal de artistas que, antes de se fixar em Lisboa, fêz uma longa excursão pelo Brasil, realizando concertos também em vários países sul-americanos.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

BALLET

O *CORPO de baile do Teatro Municipal vai-se apresentar em Montevidéu, onde realizará seis espetáculos, no teatro SODRE. Na verdade, os nossos bailarinos, como ficou demonstrado nesta última temporada, já revelaram um aproveitamento e um desenvolvimento técnico que tornam possível o êxito da iniciativa. Murillo Miranda, que foi há pouco indicado para coordenador daquele corpo estável do teatro, vai acompanhá-los na excursão. E estamos certos de que, ao lado do repertório clássico e dos "fouettés" de Berta Rosanova, a platéia de Montevidéu saberá apreciar devidamente o bailado artístico do Brasil, que, pela primeira vez, em tais condições, será apresentado no estrangeiro.*

Figuram, nesse repertório de caráter nacionalista, os bailados de maior sucesso nas últimas temporadas oficiais: "Batuque", de Napomuceno; "Salamanca do Jarau", de Luís Cosme; "Uirapuru", de Villa-Lobos; e "Mancenilha", de Villa-Lobos. Provàvelmente, "Valsa da Esquina", de Mignone, apresentada, há anos, com sucesso, pelo "Ballet Society", numa série de espetáculos no Teatro Fênix.

O repertório internacional compõe-se dos seguintes números: "Les Silphides", de Chopin, "Luta Eterna", de Schumann, "Variações Sinfônicas", de César Franck, e "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky.

José Siqueira

O FESTIVAL do Rio de Janeiro apresentará, hoje à noite, um concêrto de obras inéditas do compositor brasileiro José Siqueira, com o seguinte programa: "Segunda Sinfonia", "Concêrto para violoncelo e orquestra" (solista, Iberê Gomes Grosso), e "Cinco Toadas de Xangô", interpretadas pela cantora Rita Paixão.

Ainda êste mês, José Siqueira partirá para a Europa, onde fará um curso de Musicologia, na Sorbonne, e um curso de aperfeiçoamento de composição e regência, nos conservatórios de Paris e Viena.

COMUNICA-NOS o Ballet da Juventude:

"Tendo como presidente de honra a conhecida bailarina Alicia Markova, está sediado nos Estados Unidos o Comitê de Comemorações do 25.º aniversário de morte do Maestro Cecchetti, cuja memória o mundo inteiro reverenciará a 13 de novembro.

O Ballet da Juventude, representando no Brasil aquele Comitê, quer conclamar tôdas as escolas e conjuntos de dança em nosso país para que comemorem o acontecimento.

Todos sabem da vida de Cecchetti e o que ela representou para o mundo da dança. Todavia, o Ballet da Juventude terá prazer em atender a quaisquer solicitações que lhe sejam endereçadas, para o fornecimento de dados biográficos do genial italiano, e colaborará, na medida de suas possibilidades, para o maior brilhantismo das festividades que se programarem.

Homenageando a Cecchetti, nada mais fazemos que pagar o tributo de nossa gratidão para com quem dedicou tôda a sua preciosa existência em favor do desenvolvimento e progresso da dança".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

A MAYRINK

NO *meu Recife, era uma estação só, e o prefixo, antes de ter um número, era uma letra bisada: PRA-P. Foi o bom Oscar Pinto quem primeiro mandou som pelo ar, e, num estúdio fechadinho e bem quente, quem era de amor às coisas do rádio foi-se iniciando.*

Em meus tempos de estudante, com meus sonhos de menino, cantei e fiz meus primeiros sambas ali, junto àquele microfone que — lembro bem — tinha uma caixa de mármore e era pendurado por umas molinhas.

Aquêle samba "Risque", de Ari Barroso, na voz de Linda.

Mas a gente sabia do Rio de Janeiro, com suas variadas estações e sabia mais: da Rádio Mayrink Veiga, que tinha um "speaker" chamado César Ladeira, vindo de S. Paulo, depois da revolução, para ganhar dez contos por mês. Ainda era o tempo dos "contos", e o que nos contava a revista "Cinearte", pelo seu cronista Hamilton Burns, era que Sílvio Caldas vivia pescando e, César Ladeira, varando êste Rio, numa enorme barata branca, com um número 9 prêso à traseira. Mayrink, Rádio Mayrink Veiga, quem, no interior dêste Brasil todo, não guardou seu nome! Os de meu canto chamavam-na de "Mérink" e, depois dela, só vinha César Ladeira.

Ali, no entanto, havia um "cast" que trazia Carmen Miranda, Sílvio Caldas, Carlos Galhardo, Araci de Almeida, Muraro, Silvinha Melo, Manezinho Araujo, que são de minha lembrança. Depois, deu de dar anemia na alma da Mayrink e foram um a um saindo os seus elementos de primeira, deixando um vazio grande, uma tristeza maior nos seus ouvintes do Brasil todo. E, magra, definhada e triste, ela experimentava direções.

De repente, surgiu a penicilina indicada e, num instante, a velha Mayrink tornou-se brôto de alma e de coração, cantando canções em tom afinado, gritando programas em ritmo alegre. E que os homens de rádio foram para dentro dela.

HERVÊ *Cordovil deu para Araci de Almeida o samba mais lindo que êle fêz para o Carnaval. A estrêla já gravou essa criação de Hervê, cuja letra diz assim:*

"Você pode até jurar por Deus.
Não acredito mais...

Quem mentiu um dia
Há de mentir outra vez.
O que eu não sabia
Hoje eu sei que você fêz".

Também é parceiro do samba Poeira, aquêle pianista todo bom, das noites boêmias de S. Paulo.

Aquêle samba que fala em miséria, tristeza, fome

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON
CAMPO de BATALHA
VIBRE DE NOVO COM ESTES 20 MINUTOS DE 3.ª DIMENSÃO!
ATRAÇÃO ESPECIAL
METROSCOPICS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ARTES PLÁSTICAS

Americanos na Bienal

DIVERSOS países americanos, do Norte, do Centro e do Sul, estarão representados na Bienal. É certa a participação da Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Possivelmente também Honduras terá representação. Participou, a sua inscrição oficial, mas, até o momento da publicação do último boletim da Bienal, não enviara pormenores.

Ensor e Hodler

HÁ tempos, entrevistado por êste jornal, Oswaldo Goeldi se mostrava esperançoso de que a II Bienal paulista apresentasse obras de Ensor e Hodler. Isso acontecerá. A Bélgica, em sua Sala Especial, apresentará 20 trabalhos de James Ensor. Na Sala Especial da Suíça, veremos 11 trabalhos de Ferdinand Hodler.

SABÃO CRISTAL
SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NÃO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Portuguez, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Côco Cristal, da Cêra Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

União Fabril Exportadora, S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 121

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — Trousses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA — RUA MEXICO, 74-2.º — SALA 201

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
DIANTE DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
de JOSÉ CESAR BORBA
com um grande elenco!
NOVAMENTE EM VESPERAL, HOJE
Às 12 e às 17 horas
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda com antecedência

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
Às 1.30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Lolô e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
Às 2.30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
Às 3.00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

MONTE CARLO
A MAIS FAMOSA "BOITE" DO RIO
Apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
GRANDE OTHELO — BRUNO DE FRANKI — GENE DE MARCO — HELENA DE LIMA — DJALMA FERREIRA e seus MILIONARIOS DO RITMO
Próxima Estréia
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
RENATA FRONZI — WALTER DAVILA — CELME SILVA — GENE DE MARCO e ARISTON
Tels.: 47-0644 e 27-5863

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

CASABLANCA
Últimos dias dum grande sucesso artístico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — DIA 30 DE NOVEMBRO — Estréia
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"Um "show" que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — DIREÇÃO: CARLOS MACHADO — 26-7437

1.º ANIVERSÁRIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boemia da França
o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Últimas semanas
Hoje, às 16 e 21 horas
Ar refrigerado
no Serrador

Walter Pinto(?) Zilco Ribeiro apresenta Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO RUI CAVALCANTI PITUCA
HOJE
follies

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 21 horas
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

CARLOS GOMES
ESTRÉIA AMANHÃ — SEXTA-FEIRA, AS 21 HS.
PREÇO ÚNICO, Cr$ 20,00 S-INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães, cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
BILHETES A VENDA — Telefone: 22-7581

Tribuna Econômica

SOBEM OS ÁGIOS

E OS ágios não desceram. Durante o mês de outubro, as médias verificadas para tôdas as moedas foram bastante inferiores às dos primeiros leilões de novembro. Com referência à mais procurada moeda, dólar americano (exclusivamente entrega em 120 dias, já que o pronto foi muito escasso), realizaram-se, na Bolsa, em outubro, negócios envolvendo ágios para US$ 1.845 mil, rendendo um total de Cr$ 52 milhões.

Temos, portanto, a média de Cr$ 27 por ágio de dólar. Acrescida dessa importância, a taxa oficial — 18,82 — fica, aproximadamente, por Cr$ 46.

No leilão de anteontem, têrça-feira, foram licitados certificados para 1,5 milhões de dólares americanos 120 dd. Os ágios alcançaram níveis ainda não atingidos em algumas categorias, rendendo o total do leilão, Cr$ 49 milhões. Desta forma, a média de ágio por dólar subiu de Cr$ 27, em outubro, para Cr$ 32,60, um aumento de quase Cr$ 6, ou sejam, 25%. O preço do dólar passou a Cr$ 51,40, média das cinco categorias.

Percentagem mais ou menos idêntica tem-se verificado para quase todos os dólares convênio, cujos certificados foram leiloados.

O levantamento efetuado pela Bôlsa de Valores, sôbre os leilões de outubro demonstram que os dois milhões de dólares para entrega em 120 dias renderam, de ágios, mais de 50 milhões, na média que variou de Cr$ 16,45, na primeira categoria, para Cr$ 99,50 na quinta. Isto equivale a dizer que cada dólar para importação de mercadorias de primeira categoria (essencialíssimas) foi vendido, pelo Banco do Brasil, por quase Cr$ 36.

Na segunda categoria, a média dos ágios foi de 28 e, na terceira, de Cr$ 42,21.

Somados à taxa oficial no dólar, êsses ágios atingem proporções gritantemente altas, talvez muito além do que esperava o próprio ministro da Fazenda.

No último leilão, quando foram licitados certificados de dólar para 120 dias, num total de 1,5 milhões, apenas na primeira categoria — 30% do total — registrou-se baixa na venda dos certificados, que oscilaram entre 11,20 e 16,40. Na segunda categoria, as licitações levaram o ágio ao mínimo de Cr$ 33 e ao máximo de Cr$ 36,70, contra a média de 20 e 34, dos primeiros leilões.

Na terceira categoria, registraram-se, têrça-feira, vendas desde 42,20 até 53,20, contra a média de 30 e 51,50 dos leilões anteriores. Na quarta categoria, o mínimo foi de 48,10 e o máximo de 61,10, em relação às cifras anteriores, de 36 e 62. Frisa-se que o dólar médio desta categoria, no último leilão, embora o máximo tenha sido ligeiramente inferior, superou em muito o têrmo encontrado para os leilões iniciais, por causa da elevação de mais de Cr$ 12, na menor base licitada.

Quanto à quinta categoria, têrça-feira foram os certificados adquiridos de 112 a 134,10, enquanto, nos primeiros leilões, a média não ultrapassou 84 e 110.

Essa tendência para o alto, experimentada pelo dólar-leilão, não só americano como, também, os de convênio não corresponde às previsões otimistas dos que afirmavam que, depois de 30 dias de leilões, os ágios começariam a descer.

Se Aranha quiser, de fato, conter a elevação ou manter os ágios nos limites atuais, tomará medidas imediatas para fechar totalmente a válvula de escape, que é a Carteira de Redescontos.

Detefon
em pó

DETEFON EM PÓ LINDANE E ROTENONA

MATA

BARATAS
PULGAS
PERCEVEJOS

4301/201

CONFERÊNCIAS

SÔBRE o tema "A Ressurreição da Carne", D. Clemente Isnard, O.S.B., falará hoje às 17,45, no auditório do Ministério da Fazenda. A conferência faz parte de uma série promovida pela JICF da Paróquia de São José, sôbre os problemas levantados pelo espiritismo.

Henry James and the International Novel — Professor Glenwood, Clark hoje, às 18,15, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha 327, 3.º andar.

A Ação Amebicida e Constituição Química — Professor Jacques Trefouel, hoje, às 17,30, na sede do Instituto de Biofísica, na avenida Pasteur 350.

Aspecto Político da Cultura Brasileira Contemporânea — Dep. Afonso Arinos de Mello Franco, hoje, às 10,30, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186. A conferência é promovida pela Escola Brasileira de Administração Pública.

Alguns Métodos Infinitesimais em Geometria — Professor George D. Mostow, hoje às 20,30, no Anfiteatro Azevedo Amaral, da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antônio Carlos 40, 6.º andar.

O Matrimônio e a Vida Espiritual — D. Justino Paoliello, hoje, às 18 horas, no auditório do Centro Dom Vital, na rua México, 74. É a última da série promovida pela Associação de Pais de Família e destinada às pessoas casadas.

Didática, Liderança e Relações Humanas — Professor Henrique Franco, hoje, às 17,10, na avenida Graça Aranha 81, 12.º andar. A conferência é promovida pelo I.B.R.H.

Diretrizes do Tratamento Médico Cirúrgico na Hipertensão arterial — Dr. Octavio de Carvalho, hoje, às 20,30, na sede da Academia Nacional de Medicina, na avenida Augusto Severo, 4. Na mesma ocasião, o professor Genival Londres falará sôbre "Tratamento do Cardíaco Descompensado e Particularidades do Tratamento Cardiotônico".

Haverá outra palestra a cargo do dr. Aluízio Marques, sôbre o tema "Aspectos Psicodinâmicos do Climatério".

O Matrimônio e a Lei Natural — Professor Gustavo Corção, hoje, às 21 horas, na Casa de Nossa Senhora da Paz, na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. É a primeira palestra de uma série destinada às pessoas casadas.

Importância da Mestria e Supervisão para a Eficiência da Mão de Obra na Indústria — Professor Flávio P. Sampaio, hoje, às 17 horas, na sede da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, na avenida Marechal Câmara, 350.

Conhecimentos dos Navegantes e Descobridores do século XV: Cristovão Colombo e Américo Vespúcio — Comandante Oliveira Bello, hoje, às 16,30, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, na Praça da República, 54, 1.º andar.

A Cultura Fluminense na Obra de seus Filhos Representativos — Professor Lacerda Nogueira, hoje, às 17,30, na sede da Academia Fluminense de Letras. Após a palestra, o professor Lacerda Nogueira, responderá às perguntas que lhe forem dirigidas.

Patologia e Patogenia do Edema Cerebral — Professor Hugo Noetzel, hoje, às 20,30, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, à rua Venceslau Brás.

Em Tôrno do Cangaço — José Lins do Rego, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho, a convite do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Contribution of the Negro to the Cultural Life in the United States — Professor Hilton Hanna, da Universidade de Wisconsin, no dia 16, às 18 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Clubes

NO Fluminense, hoje, às 21 horas, realizar-se-á um "ballet aquático", em benefício do Natal da Criança Pobre. Participarão também do "show" os aqualoucos, havendo ainda, números selecionados da "Revista tricolor".

C. Vasco da Gama, pelo seu Departamento Infanto-Juvenil, está organizando uma orquestra e um orfeão infantis, destinados aos filhos de seus associados e a cargo do professor Novo.

O Botafogo fará realizar no dia 21, às 19 horas, um recital de acordeão e piano, pelas meninas Laila Maria e Nadia Maria Chalita.

Os sócios do Ginástico-Português terão, sábado, às 21 horas, uma festa dançante com "show". Podem ser, desde já reservadas mesas na secretaria do clube.

O Country Club exibirá hoje, às 21 horas, para os sócios e convidados, o filme "Veneno dos Borgias". Domingo, jantar-dançante com "show".

No próximo sábado, haverá no América uma "Boite Americana" constando de jantar e "show", das 22 às 2 horas.

O Madureira está publicando, em seu boletim mensal, a história do Madureira, a cargo do presidente do clube, sr. Manuel Lopes da Silva.

O Olympico Clube oferecerá aos sócios e famílias no domingo uma festa dançante, precedida de uma feijoada e de um "show".

O São Cristóvão exibirá hoje, às 20,30 um filme de longa metragem para os seus associados e famílias.

O Engenho de Dentro A. C. realizará no domingo uma grande festa com orquestra das 17 às 23 horas.

A Associação Atlética Brasil Açucareiro realizará o seu Baile da Primavera no dia 24, das 22 às 3 horas, nos salões do Botafogo F. R.

No dia 15 o Andarahy A. C. realizará uma domingueira dançante das 20 às 23 horas.



FERNANDO Antonio recebeu ontem, por motivo de seu aniversário, muitos abraços de seus amigos, na casa de seus pais, sra. Francisca Albuquerque Gois e sr. Francisco de Assis Gois, na rua Jardim Botânico, 544.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: ministro José de Castro Nunes, do Supremo Tribunal; ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas; general Euclides de Figueiredo, professor Anisio Teixeira, professor Eugênio Gudin, dr. Abelardo de Figueiredo Ramos, Pascoal Leme, Silvio Stabile, professor Francisco Savary, José Júlio Carvalho Pereira de Morais, Amaury Porto Banhos de Oliveira, cônsul Flávio Mendes de Oliveira Castro, Antônio Moura, Henrique Andrade, Domingos Peixoto da Silva, Lourenço Joaquim Rodrigues, Romeu Mesquita, dr. Humberto Alexandre, Ademir de Melo, dr. Aquiles Melo Carvalho, professor João Diogo Ferreira da Fonseca, José Costa Andrade e Baldilio Sanches Garcia.

Senhoras: Nair Ribeiro Pinto, Ligia Trompowsky Heck, Ivone de Cantuaria Ribeiro, Geralda Ribeiro Robson, Isaura Cardoso Niemeyer e Urânia Almeida Viana.

Senhoritas: Miriam de Sousa Rocha, Ligia Malagute de Souza, Palmira Carvalho, Secely de Sá Ribeiro e Natalia Carrosino Lemos.

Meninos: Paulo Cesar, filho do sr. e sra. Costa Sampaio; Roberto, filho do casal Silvino de Oliveira Pinto-Carmen Rodrigues Pinto, e Luiz Ernesto, filho do sr. Augusto da Silva Ferreira e sra. Maria Augusta Brandão Ferreira.

Meninas: Marlene, filha do sr. e sra. Francisco de Paula Monteiro; Odelia, filha do sr. Americo Candiota de Barros e sra. Zulmira Revoredo de Barros; e Leda Maria, filha do casal Eudoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

Homenagem a Pedro Ernesto

AMANHÃ, às 10 horas, será inaugurada, no jardim do Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, a herma de seu patrono.

Na solenidade, promovida pela Sociedade dos Amigos do dr. Pedro Ernesto, pelo Movimento Libertador da Terra Carioca e pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, falarão o vereador Levy Neves, o jornalista Ariosto Berna e o ministro Antunes Maciel.

Serão distribuídos prêmios aos alunos da Escola Pedro Ernesto que mais se distinguiram nos anos de 1951 e 1952.

Encerramento da Campanha da Criança

HOJE, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, será realizada a sessão solene de encerramento do movimento financeiro pró-Campanha Nacional da Criança.

6.º Congresso Médico do Triângulo Mineiro

DE 15 a 20 de dezembro, estará reunido na cidade mineira de Araxá o 6.º Congresso Médico do Triângulo Mineiro.

Participarão do congresso eminentes médicos brasileiros e serão apresentadas cêrca de 100 teses sôbre termoclimatismo e outros ramos da Medicina e Cirurgia, incluindo as que fazem parte do temário oficial, assim organizado: 1.º tema — Assuntos controvertidos em medicina; 2.º tema — Cirurgia das vias biliares; 3.º — Doença de Chagas; 4.º — Cardite reumática.

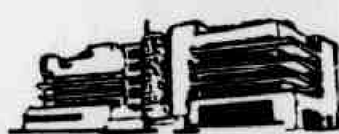
O Grande Hotel Araxá e o Hotel Colombo, oferecem desconto especial a todos os congressistas.

Quaisquer informações podem ser obtidas em Araxá, na rua Olegário Maciel, 333.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recém nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3 000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Guia jurídico

Advogados

PAULO COELHO MACHADO
ADVOGADO
Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 18 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2892 e 52-2021.

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 8
RUA SAMBINA, 36
8 MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

EDIFÍCIO "VARSOVIA"
Almirante Tamandaré, 41 — Junto à praia
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Entrega em 8 meses
PEÇAS: Sala — Quarto — Banheiro e Kitchnete
Preços a partir de:
Cr$ 181.500,00
SINAL: 10% e o restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI
Construtora: DUVIVIER S. A.

EDIFÍCIO "RIO LARGO"
Av. Princesa Isabel, esq. rua Ministro Viveiros de Castro
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Entrega no mês de dezembro
PEÇAS: Sala — Quarto — Banheiro e Kitchnete
Preços a partir de
Cr$ 198.000,00
Construção: CIA. CONSTRUTORA NACIONAL
Financiamento: S. A. MARTINELLI

VENDAS EXCLUSIVAS COM:
C. I. I. C.
Cia. de Importações Industrial e Construtora

AV. NILO PEÇANHA, 155 -- 4.º AND.
RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 52-0366

EDIFÍCIO "POÇOS DE CALDAS"
Rua da Glória n.º 3 — Entrega dentro de 9 meses
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
APARTAMENTO TIPO A (SEMI-DUPLEX):
Quarto — Banheiro — Sala — Cozinha americana
Cr$ 300.000,00
APARTAMENTO TIPO B:
Saleta — Quarto — Banheiro — Kitchnete
Cr$ 185.000,00
APARTAMENTO TIPO C:
Sala e Quarto separados — Banheiro e Cozinha Americana
Cr$ 215.000,00
10% de sinal
50% financiados em 5 anos
40% em 20 meses
Projeto: OSCAR NIEMAYER — HÉLIO UCHOA
Construção: CONSTRUTORA MELLO CUNHA S. A.

EDIFÍCIO "SANTA ISABEL"
Rua Taylor, esq. Visconde de Paranaguá — Centro
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Entrega em 15 meses
PEÇAS: Sala — Quarto — Banheiro e Kitchnete
Preços a partir de
Cr$ 129.000,00
SINAL: 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros
Construção:
CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

ACREDITA JUAN ZUNIGA NO SUCESSO DE ACAPULCO

O craque do "stud" Seabra reaparece em grande forma — Grey Girl, principal inimiga — Impressões do treinador chileno

A PRINCIPAL carreira de sábado e o Grande Prêmio "Derby Club", na distância de 3.800 metros e com a dotação de Cr$ 200.000 ao proprietário do animal primeiro colocado.

CANDIDATO N.º 1

Marca o reaparecimento de Acapulco, defensor do "stud" Seabra e um dos melhores nacionais do momento. Acapulco tem enfrentado os maiorais de sua turma e não tem feito feio. Em várias ocasiões, figurou destacadamente, enfrentando Quiproquo e outros.

Volta cuidadosamente preparado por Juan Zuniga e deve ter atuação destacada na sabatina, sendo difícil perder o páreo.

Aliás, seu preparador não esconde o otimismo de que está possuidor e teve ocasião de revelar à nossa reportagem que acredita firmemente no triunfo.

Disse-nos Zuniga:

— "Acapulco vai reaparecer em bom estado e com excelentes trabalhos. Ontem, fêz uma partida ótima, demonstrando grande disposição. Acredito na vitória".

CONFIANÇA

Perguntamos ao ex-jóquei da Coudelaria Paula Machado qual a sua opinião a respeito de Grey Girl. Como sabem, a tordilha do sr. Gustavo de Carvalho atravessa uma fase excepcional. Sua derradeira "performance" a credencia como inimiga respeitável e candidata seríssima ao triunfo.

Basta lembrar que, da última vez, não fôssem os partidos aplicados pelo Castillo no dorso de Panther, a pupila de Parrudo teria passado recibo em alguns dos melhores cavalos estrangeiros em treinamento em pistas cariocas — Panther, Away e Baltimore.

Apesar disso tudo, Zuniga não modifica seu pensamento sôbre a chance de Acapulco. Acentua, convictamente:

— "De fato, essa égua progrediu de modo extraordinário e deve merecer cuidados especiais. Não acredito, entretanto, que possa ganhar de Acapulco. Meu cavalo anda bem e sempre mostrou ser superior a ela".

Na Gávea, sábado, teremos mais um programa de "Rotina"

MARRETANDO



SALVE ÊLE!

SALVE o Paschoal Leão Davidovitch, o novo "handicapeur" do Jockey Clube de Petrópolis.

O ASA NEGRA

O ASA Negra da reunião de quinta-feira, em Petrópolis, foi o "starter" Walter Cunha, que, tendo sido infeliz na largada do terceiro páreo, deixando parado o grande favorito Brown Boy, fêz tudo para anulá-la, no que não foi atendido pelos demais jóqueis que intervinham no páreo.



Em consequência, a C.C. de corridas viu-se forçada a anular a carreira, fazendo-a disputar, novamente, após o penúltimo páreo, já noite escura.

A atitude de Walter Cunha, como juiz de partidas, foi correta, mas, como bancou o amigo da onça, tem que ocupar o lugar do Asa Negra. Por sua causa, muito marido chegou tarde em casa e teve mesmo de se conformar com a recepção à base do rôlo de pastéis.

Agora, sim, podemos afirmar que o trabalho de organização dos programas da Serra, estão entregues a mãos competentes.

Ninguém pode negar as grandes qualidades de Paschoal, que, a par de uma honestidade a tôda prova, coisa que andava bastante escassa lá pelas bandas de Petrópolis, tem invejável capacidade técnica para exercer com brilhantismo o novo cargo que lhe foi confiado. Não é de hoje que o rapaz procura, quando a coisa está atrapalhada na C.C., dar uma mãozinha ao Odir Tricomicina do Couto, razão pela qual acabou adquirindo tarimba na arte de organizar grandes e atraentes programas.

Além do mais, possui o nosso amigo Paschoal Leão — que de Leão só tem mesmo o nome, pois é um rapaz de gênio mansíssimo — uma capacidade de trabalho incrível, sendo capaz de atingir o absurdo, quando necessário, de trabalhar 28 horas, dentro das 24 do dia. Êle é dos tais que, enquanto descansam, procuram carregar pedra.

O de que Petrópolis andava precisando mesmo era um homem como o nosso Paschoal: honesto, capaz e trabalhador.

Só assim, entregando seus postos chaves a homens do quilate do Leão, poderá o Jockey Clube de Petrópolis andar para a frente.

BLANDICIA, uma lindíssima égua alazã, tratada por W. Gomes de Oliveira e de propriedade do afamadíssimo "Lula", o tal do "Lula", que teve sua época no turfe petropolitano, onde dizem ter se arrumado, fará sua estréia domingo próximo, na Gávea.

Até aí, nada de mais, não fôsse a Blandicia, que de Blandicia só tem mesmo o nome, um dos animais mais brabos dos que já apareceram por estas plagas.

Só mesmo um "Lula", que não mede obstáculos, nem se importa de sacrificar quem quer que seja, desde que realize os golpes planejados, teria coragem para inscrever uma Blandicia, sabendo, de antemão, que essa égua pode sacrificar a vida de um jóquei, tal as suas baldas.

Que o diga Marcelino Coutinho, que, de uma feita, ao levá-la para a fita da diagonal, se viu de um momento para outro debaixo da égua. Esta, como uma louca, se jogara para trás, boleando.

Ontem, pela manhã, o Waldomiro Gomes de Oliveira resolveu mandar a égua à diagonal, para ver como a "doidinha" se portaria nas cintas. O resultado foi o mesmo de sempre. Outro cavalariço foi ao chão com égua e tudo, depois de ter o alucinado animal se atirado várias vêzes contra a fita e tentado inúmeras vêzes pular a cêrca.

E' um crime obrigar um animal tão genioso a correr, quando êste animal põe em risco a vida dos outros.

Pobre do jóquei que aceitar a montaria de Blandicia! Antes de ir para o prado, deve despedir-se da família e deixar os papéis de seguro ao alcance da mão da futura viúva, pois poucas são as possibilidades que tem de voltar com vida, depois de enfrentar tanto risco.

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, pela grande aquisição feita na França e que virá renovar as já cansadas correntes de sangue de seus haras.



Dragon Blanche, o novo garanhão que está sendo aguardado por via marítima, traz grande fama de seu país de origem. Tudo indica que representará grande benefício para a criação nacional.

DISSE-ME-DISSE

— **A**NDAM *dizendo que o titular do "stud" "Vice-Rei" anda furioso com a C. C. paulista, que, sem um motivo justificado, vetou a inscrição de Gibatão.*

— E por que teria sido?

— Quem sabe se não foi medo de que o potrinho carioca acabasse com o "baile", rasgando o cartaz dos paulistas, e obrigando a C. C. a desclassificá-lo, como foi feito, tempos atrás, com Quati, quando derrotou o Bagual? Lembram-se?

A FORCA

PASSARA o gogó pela nossa afiadíssima forca, hoje, a Comissão de Corridas, por ter aceitado a inscrição de Blandicia e Aurora Miranda, ambas, segundo apuramos, sem possuírem a aprovação do "starter".

A primeira é uma égua completamente louca e que já mandou vários para o estaleiro. A segunda é uma égua tão endiabrada que foi proibida de correr até em Petrópolis, onde qualquer leão pode correr.

VOZES DO TURFE

O *DR. Peixoto de Castro Júnior possui numeroso lote de animais em "entreinement" e, em consequência, está sempre necessitando dos serviços profissionais de um veterinário. Resolveu contratar um: o Dr. Gabriel Henry Audebert, que já começou a dar a sua assistência à cavalhada do "stud" da blusa branca e estrêlas azuis.*

ESTA' *sendo aguardada a chegada de mais um piloto chileno, que virá atuar em pistas cariocas. Trata-se do bridão Guilhermo Silva, um dos bons jóqueis em atuação em pistas chilenas.*

Guilhermo virá como monta oficial do "stud" Rocha Faria e, segundo nos informou Castilho, é um jóquei de grandes recursos e novo ainda.

POR *falar em chileno, encontramo-nos com Osvaldo Ullôa, o renomado pilôto do "stud" Paula Machado, que nos informou que pensa radicar-se definitivamente no Brasil, de onde não pretende sair.*

Tão familiarizado está com a nossa gente que, quando vai ao Chile, se sente como se fôra um "gringo".

ESTA *sendo esperado no Rio, por via marítima, o reprodutor francês Dragon Blanc, recentemente adquirido pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, para servir nos Haras Expedictus e São José.*

Grande refôrço para aquêles campos de criação, que estavam mesmo necessitando de uma renovação de sangue.

JEANNETTE *é uma eguinha castanha de três anos, filha de Maritain e Caran, que fará sua estréia em nossas pistas no domingo, com alguma chance.*

A potranca do "stud" Rocha Faria, e que é tratada por Jorge Morgado, havia sido preparada com muito carinho para correr o "Clássico Imprensa", só não o fazendo devido aos fabulosos trabalhos produzidos por Jaó, que acabou fracassando redondamente.

ACABA *de ser acrescida de mais um volume a já riquíssima Biblioteca do Jockey Club Brasileiro.*

Desta vez o oferecimento foi feito pelo presidente do Haiti, general Paul Magloire, que, por intermédio do ministro Pierre Rigaut, enviou um exemplar do album "Haiti Cherice".

JÁ *voltaram de sua infrutífera viagem a S. Paulo os animais Retiro e Impressiva.*

Ambos estão, novamente, alojados nas cocheiras de Osvaldo Feijó, que se mostrou bastante acabrunhado com a apagadíssima atuação do potro em Cidade Jardim.

AINDA *o mesmo Ullôa nos disse que, quando de sua última viagem ao Chile, se desfez de uma de suas propriedades, localizada bem próxima ao Hipódromo.*

Além disso, entregou a casa, devendo receber em troca um Chevrolet 53, com 0 quilômetros rodados.

Não é nada, não é nada, quanto anda valendo um Chevrolet 53, aqui no Rio?

Confirmando os trabalhos, Jeannette poderá sagrar-se vencedora.

LUIZ *Gonzalez reaparecerá na corrida de sábado, em Cidade Jardim, com boas montarias.*

O bridão chileno acaba de cumprir pena imposta pela Comissão de Corridas. Mesmo assim, ainda marcha na frente das estatísticas, com quatro pontos de diferença sôbre Luiz Diaz.

JEANNETTE *e Japomar são dois estreantes do "stud" Rocha Faria, inscritos sábado e domingo. Seu treinador não espera grande atuação, dizendo que nada apresentaram de bom até agora, nos exercícios.*

Difícil ganhar, embora devam figurar regularmente.

PEÃO

Fatos & Curiosidades

OS DESCENDENTES DE QUATI

C*ONFORME prometeramos, damos abaixo a lista completa dos descendentes do famoso craque nacional Quati, o Gigante Dourado das pistas, até 1952. Desta relação só constam os animais nascidos vivos e que tiveram seu nome registrado no Stud Book.*

MACHOS:

1942 — Grataú (Quati e Homeland, por Pondoland) *
1942 — Guari (Quati e Barricada, por Bosphore) *
1945 — Dr. Magnavita, ex-Javanês (Quati e Vendôme, por Sin Rumbo)
1946 — Líbano (Quati e Vienne, por Sin Rumbo)
1948 — Nacre (Quati e Flandres, por Formastérus) *
1948 — Nightingale (Quati e Guriri, por Trinidad)
1948 — Nimbus (Quati e Eclusa, por Trinidad)
1948 — Ninho (Quati e Annabel, por The Mac Nab)
1949 — Odir (Quati e Haydea, por Formastérus) *
1949 — Ousado (Quati e Joanina, por Astérus)
1950 — Patusco (Quati e Zagala, por Thermogene)
1950 — Pirilampo (Quati e Indiana, por Formastérus)
1951 — Quatiassu (Quati e Ipirange, por Formastérus)
1951 — Queri (Quati e Haydea, por Formastérus)
1951 — Quib (Quati e Chanson, por Trinidad)
1952 — Amigão (Quati e Jaraia, por Singapore)
1952 — Rainbow (Quati e Jalousie, por Singapore)

FEMEAS:

1942 — Garrida (Quati e Ménade, por Pelops)
1942 — Gitana (Quati e Albarda, por Thermogene)
1942 — Goyesca (Quati e Arquiduna, por Sir Berkeley)
1943 — Heliada (Quati e Orange Pip II, por Kwang-Su)
1943 — Highland (Quati e Port d'Airain, por Master Good)
1944 — Itaquatiá (Quati e Euponie, por Clarissimus)
1948 — Nani (Quati e Checa, por Thermogene)
1948 — Nantes (Quati e Chanson, por Trinidad)
1948 — Noia (Quati e Cortezinha, por Formastérus)
1949 — Daliz (Quati e Cyria, por El Malon) *
1949 — Ovation (Quati e Albion, por Tomy II)
1949 — Quatira (Quati e Hestia, por Trinidad)
1950 — Panamaribo (Quati e Checa, por Thermogene)
1950 — Pancaraiba (Quati e Eclusa, por Trinidad)
1950 — Pavuna (Quati e Chanson, por Trinidad)
1950 — Perequeté (Quati e Ipiranga, por Formastérus)
1951 — Quatioba (Quati e Jalousie, por Singapore)
1952 — Réplica (Quati e Ixion, por Bosphore)
1952 — Rolândia (Quati e Moggy Mirim, por Formastérus)

* Animais mortos

JOSÉ COSTA

ARARUAMA — Granjas Aurora — Vendo áreas — sítios e lotes facilitados — D. Doin — Av. 13 de Maio, 23, 15.º and. sala 1.517 — Telefones: 22-0988 — 52-1537.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel. 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel. 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2586

JORNALISTAS DE AMANHÃ

APRESENTAMOS hoje "Letras Colegiais", dos alunos do Colégio Piedade. É um jornalzinho muito pitoresco, que pretende defender as idéias da classe estudantil.

"Letras Colegiais" foi fundado êste ano e seus dirigentes esperam manter sua edição mensal com regularidade.

DO MELO E SOUZA

Do diretor do Colégio Melo e Souza recebemos exemplares de "O Monitor" e "Tribuna Escolar", acompanhados de uma carta que muito nos honra e estimula a prosseguir com a seção "Jornalistas de Amanhã".

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser endereçada a Araujo Junior — Seção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.



Mobiloil
1903 · 1953
50º ANIVERSÁRIO
Mobiloil
SOCONY-VACUUM OIL COMPANY INC.

Há 50 Anos o maior nome em Lubrificante!

Um produto da Socony-Vacuum, especialista em lubrificação correta desde 1866.

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Kl.	Ct.
1—1	England, F. Irigoyen	58	20
2	Indayá, A. Ribas	58	30
2—3	Haloween, L. Domingues	58	30
4	Araruana, R. Olsen	56	40
3—5	Nhazinha, xx	56	30
6	Elegal, J. Baffica	56	30
4—7	Pintera, J. Tinoco	54	35
8	Lilliberty * M. Henrique	58	30

* ex-Eledol

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,30 — Cr$ 75.000,00.

		Kl.	Ct.
1—1	Chilita, E. Castillo	55	20
2—2	Rotina, J. Marchant	55	20
3—3	Gerbera, D. Moreira	55	40
4—4	Kazuza, I. Pinheiro	55	35
5	Belcarce, A. Araujo	55	30

3.º PAREO — 1.600 metros — As 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Kl.	Ct.
1—1	Brunambá, J. Marins	58	20
2	Guambi, D. Ferreira	52	30
2—3	Osculo, E. Castillo	54	30
4	Hollywood, A. O. Silva	58	40
3—5	Dingo, L. Domingues	54	25
6	Cravador, B. Marinho	56	50
4—7	My Prince, U. Cunha	60	30
8	Phillidor, J. Baffica	52	35

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,30 — Cr$ 40.000,00.

		Kl.	Ct.
1—1	Facita, J. Portilho	56	20
"	Saravence, J. Ramos	56	20
2	Frisa, O. Serra	56	50
2—3	Xapuri, D. Ferreira	56	30
4	Capitânea, E. Castillo	56	30
5	Brilhantina, J. Araujo	56	40
3—6	Guria, A. Portilho	56	30
7	Sea Fury, Dalc. Silva	56	30
8	Caresse, I. Pinheiro	56	40
4—9	Valentine, L. Lins	56	30
10	Quirina, O. Ullôa	56	30
11	Itapema, J. Baffica	56	35
12	Dinoca, A. Ribas	56	40

5.º PAREO — G. P. "Derby Club — 3.800 metros — As 16 horas — Cr$ 200.000,00.

		Kl.	Ct.
1—1	Grey Girl, D. P. Silva	58	25
2—2	Acapulco, F. Irigoyen	59	20
3—3	Papo de Anjo, U. Cunha	60	30
4	Fairplay, E. Castillo	60	30
4—5	Elfos, O. Ullôa	59	40
6	Origon, A. Araujo	60	50

6.º PAREO — 1.200 metros — As 16,30 — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Pintura, O. Ullôa	55	20
2	Candongas, P. Tavares	55	40
3	Casa Branca, xx	55	50
2—4	Caçununga, U. Cunha	55	40
5	Ergura, D. P. Silva	55	50
6	Coquette, M. Chirino	55	40
7	Cachemira, xx	55	60
3—8	Jeanette, M. Henrique	55	35
9	Riúta, L. Rigoni	55	20
10	Miss Lioness, xx	55	40
11	China, A. Araujo	55	50
4-12	Sornette, L. Leighton	55	40
13	Nyrza, Dalc. Silva	55	35
14	Conchas, xx	55	40
15	Cajangá, A. Nahid	55	60

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17 horas — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Kl.	Ct.
1—1	Rubrica, J. Marchant	55	20
"	Resedá, xx	55	20
2	Jennifer, D. Moreira	55	50
2—3	Graná, A. Araújo	55	30
4	Fair Dianna, xx	55	40
5	Miss Platina, xx	55	35
3—6	Fighter, I. Pinheiro	55	40
7	Rocega, U. Cunha	55	50
8	Fast, E. Castillo	55	25
4—9	Al Garada, xx	55	40
10	P. Linda, E. Silva	55	50
11	La Rita, L. Rigoni	55	20
"	Jucirema, xx	55	20

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17,30 — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

		Kl.	Ct.
1—1	Piratini, A. Araujo	60	20
2	Herval, E. Castillo	56	25
2—3	Cerd, L. Rigoni	56	20
4	Bomarsito, xx	56	40
3—5	Seu Acácio, J. Tinoco	58	20
6	Mon Petit, L. Mezaros	56	40
7	Crosby, A. Cardoso	56	40
4—8	El Cheique, J. Baffica	58	25
9	Pan, A. Araujo	58	40
10	Miss Judy, L. Domingues	56	50

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 2as., 3as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6604

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-1970 e 26-0263.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6278 e 32-2373.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels. 22-6337 — 27-1527 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ortodontia

DR. JANUARIO DE PASCHOAL
Novo sistema de prótese amovível sem grampos — Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.º — Sala 1206 — Ed. Regina — Tel. 32-0739.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0206.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels.: 32-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 32-6034 — 26-0338 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-6093 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

LETRAS COLEGIAIS
ÓRGÃO ESTUDANTIL

Jornal dos alunos do Colégio Piedade

Ano I · Novembro de 1953 · Extra

À guisa de apresentação

É PRAZER a que não nos furtamos, cumprir norma que a praxe consagrou: dizer dos propósitos determinantes do nosso aparecimento.

Afirmamos, pois, inicialmente, que o formato com que se apresentam as LETRAS COLEGIAIS não dá razoável nem justa medida do muito que nos propomos realizar no âmbito estudantil em geral, no Colégio Piedade. Objetivamente, a só preocupação de contribuir com u'a mínima parcela que seja, para o alevantamento cultural das camadas juvenis já constitui um vasto programa.

Por isso afirmamos, em segundo lugar, que não estamos ligados, jamais estaremos e nunca nos subordinaremos a quaisquer injunções que se afirmem menos condizentes com os lídimos interêsses do estudante brasileiro.

Coluna científica

NA Química, nós cá de casa vamos muito bem. Tanto é assim que a Jardélia, prendada de graça e de espírito, em conversa com o Waldyr, dizia inda outro dia:

— Afora aquêles risquinhos que o professor Simas põe em tôrno das cadeias cíclicas ou alicíclicas, tudo o mais eu entendo perfeitamente.

◆

CEZAR Lates não está sozinho no terreno que palmilha. Graças a Deus, outros valores bem altos também se alevantam!

E, para maior glória, é com a gente cá de casa que contamos. E podemos informar — com a necessária reserva — que o nosso colega Anuar está vivamente empenhado em profundas pesquisas para, à semelhança do invento da bomba atômica, criar a nossa arma secreta: a "bomba... d'água".

Cinema

FILMES EM CARTAZ

João Ratão — Barroso (6100)
O Proscrito — Edgar Trote (6100)
Fantasma por acaso — Fernando Vale de Assis (6400)
E o mulo falou — Anuar Kallu (6100)
Cyrano de Bergerac — Aristin e Nadir (5300 e 5100)
Sonhando de olhos abertos — Neusa (5100)
Seu crime foi falar — Murilo (O simbioso)

Coluna internacional

WHY are you thinking about understanding difficulties in English? Don't think more on this subject: ask for, immediately, Mr. Rambaud, and the doubts Will be promptely resolved.

◆

HACE días oí la anécdota que relataré en seguida:

Don Pepe, recien llegado de España a Rio de Janeiro, topa en el puerto con el guarda de la Aduana y le pergunta:

— ¿ Hay gobierno aquí?
— ¡ Oh, sí! ¿Como no?
— Entonces, ¡yo estoy con Don Ramiro!

Boquinha de Anjo

EM *primeiro lugar, quero cumprimentar os colegas Ariston e Nadir. Que a longa caminhada no reino do amor lhes seja risonha e tranquila.*

ATÉ *bem pouco tempo, o Alvaro mal assistia à aula. De uns dias para cá, passou a ter assiduidade integral, porém dividida entre a 6100 e a 5100.*

Letras colegiais

órgão dos alunos do Curso Científico

COLEGIO PIEDADE

Fundador e Secretário: **A. J. Cavalcanti**

Diretor: **Alvaro Riedlinger**

Redatores: **Pery Rabelo de Paula, Aury-Celi Baptista, Murilo Afonso Rabelo, Alfredo Tavares**

Redação: **Sala Cônego Olympio de Mello (n.º 9) Colégio Piedade**

Expediente: Não tem "Jornal sério não vive de expediente."

ON m'avait raconté que M. José Jorge est véritablement celui qu'il semble: mignon en dehors, grand au-dedans.

POLIGLOTA

CASTELO BRANCO DEFINE-SE: "EU NÃO INDICAREI FLAVIO COSTA PARA PREPARADOR DO SELECIONADO BRASILEIRO"

Entrevista que só tem um objetivo: liquidar de uma vez por tôdas as dúvidas ainda existentes quanto à indicação do nome do treinador vascaino — Fala e explica-se o presidente do Conselho Técnico de Futebol: "deixarei que os conselheiros sugiram e aprovem o técnico"

FLAVIO COSTA
"Cartas na Mesa"

CONSTANTEMENTE, diríamos quase diàriamente, (e cada dia em novo jornal) tem se dito no Rio, em largas manchetes, que o técnico brasileiro para a "V Copa do Mundo" será Flávio Rodrigues da Costa, do plantel do Clube de Regatas Vasco da Gama. A notícia surge sempre com pretensões a bomba de hidrogênio — espalhada com muito sensacionalismo e apresentada sob diversas formas. Uns dizem que a "ameaça Flávio ainda não desapareceu". Outros que "o Fantasma-Flávio Costa continua rondando a seleção brasileira".

Uma afirmação tem sido, entretanto, constante. O motivo e a origem das manchetes nunca variam: "Flávio será o técnico porque Castelo Branco assim o deseja. E ninguém, neste país, pode com o Castelo Branco. Ninguém irá ou conseguirá contrariar o Castelo Branco — porque o Castelo é o dono e o ditador do Conselho Técnico de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos".

Já houve até quem botasse em gritos de zinco na página de esportes do seu jornal: "Castelo prefere perder com Flávio a ganhar com Zézé e Gentil".

HORA DA VERDADE

Por tudo isso, TRIBUNA DA IMPRENSA decidiu ouvir, uma vez mais, o doutor José Maria Castelo, veterano, ativo, risonho e muito temido presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. — e desta vez para que nos desse um pronunciamento claro, definitivo e formal sôbre o assunto.

O encontro foi lá mesmo em seu gabinete de trabalho na C.B.D. Só um pormenor fugiu à regra geral: não havia muita gente (como acontece geralmente) em volta de sua mesa. A sala estava silenciosa e calma. Castelo trabalhava sem assistência.

CONVITE ACEITO

Quase não houve dificuldades. O homem não é e não se faz difícil. O nosso convite foi aceito — e o dr. Castelo falou e nós anotamos:

"Eu não indicarei o nome de Flávio Costa para técnico da seleção brasileira, embora o considere um grande técnico e o inclua entre os meus amigos certos.

"Desta vez vou esperar que os conselheiros façam as suas indicações. Quero ser, como presidente, a última palavra e o último voto. E assim mesmo para aprovar o nome e a escolha vitoriosos.

"Só uma coisa acho indispensável: o Conselho, na ocasião da escolha do técnico, deverá agir de acôrdo com o presidente da C.B.D. O mesmo acontecendo com relação à convocação dos jogadores".

POR QUE DEVEMOS ESPERAR

Quando perguntamos ao presidente do Conselho, Castelo Branco, por que não apressava a convocação do técnico, antecipando-a à dos jogadores — ouvimos dêle como resposta:

"Explico já. Direi honestamente porque, no meu modo de entender, o Conselho deve esperar até o dia 10 para a convocação do técnico. Para ser mais fácil o entendimento, formulemos hipóteses: vamos que Zezé Moreira, do Fluminense, seja o escolhido. É escolhido agora, com muita antecipação pela C.B.D. O Fluminense, como todo time de futebol, está sujeito a derrotas. Vamos admitir, portanto, que o Fluminense perca uma, duas e três partidas, o que não é um desejo. O que dirá o torcedor, o que dirão os críticos, o que dirão os que não aprovaram a escolha e indicação de Zezé? O torcedor do Fluminense, certamente, há de pensar: "bem a culpa é do Zezé, que não pensa em outra coisa a não ser na seleção". O homem que não gosta de Zezé, por sua vez, vira em cima da C. B. D.: "Não dizia! Zezé não é o nome indicado e ideal. Veja o que êle está fazendo. Positivamente êle não pode com o Gentil — êste, sim, é o bom nome. A C. B. D. andou mal.

Ora — pergunta-se o dr. Castelo — não será melhor, diante dêsse dilema, esperar um pouco mais, agir com mais cautela? Claro. Quando a convocação surgir as paixões devem ser menos violentas. Os ânimos estarão mais serenos. O Campeonato Carioca estará concluído e decidido".

CASTELO BRANCO
O Fim das Ondas

Flávio Costa reafirma: "Minha época já passou"

E promete, de público, com todo o Brasil escutando, que não será o técnico da C.B.D. para a Copa do Mundo

FLÁVIO Costa repetiu, ontem à noite, o que há muito tempo vinha dizendo aos jornalistas — e, desta vez, todo o Brasil escutou, e a esta altura deve estar convencido de que o treinador do Vasco não aceitará, em hipótese alguma, a sua indicação para dirigir os preparos da seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo.

Falando ao microfone da Rádio Nacional, em seu programa "Cartas na Mesa", Flávio Costa disse, com muita calma e franqueza: "Minha época já passou. Não sou nem posso ser candidato ao pôsto de selecionador. Existem no Brasil muitos técnicos. Todos bons e credenciados. Principalmente aqui no Rio, onde diria que há técnicos para a seleção quase em abundância. Não vejo, portanto, razão para temores e preocupações com a minha indicação — inteiramente afastada de minhas cogitações. Não quero, não vou e não serei o técnico da CBD para a V Copa do Mundo, repito. Só uma preocupação, por sinal enorme, me abala nestes dias: o meu clube, o Vasco."

Quando lhe perguntaram sua opinião sôbre a indicação imediata do treinador, Flávio voltou a falar com clareza e franqueza: "Sou favorável. Acho que não há mais tempo a perder. O ideal será se a CBD indicar o técnico imediatamente."

Como se vê, portanto, Flávio é muito mais inteligente do que muitos pensam. E tem a seu favor um excelente senso de autocrítica. Tesouro que falta a muitos.

MANECA E CHICO AS NOVIDADES DO COLETIVO DOS VASCAINOS

Os dois atacantes treinaram entre os titulares — A situação de Ademir

A PRESENÇA de Maneca na meia-direita e a volta de Chico à extrema-esquerda do quadro titular, foram os principais acontecimentos do ensaio de ontem, em São Januário.

Ambos os "players" movimentaram-se a contento, dando mostras de estarem perfeitamente aptos para serem utilizados, se necessário, domingo, quando do prélio com o Fluminense, no Maracanã.

A SITUAÇÃO DE ADEMIR

Ademir estêve à margem do exercício, porém o Departamento Médico do grêmio cruzmaltino, na palavra do médico Amilcar Gifoni, garante sua presença em campo contra os tricolores. Entretanto, Flávio Costa, à guisa de precaução, testou Alvinho no comando do ataque, deixando, porém, para o "apronto" de amanhã, a decisão sôbre a formação do quinteto ofensivo para o embate de domingo.

VITÓRIA DA INGLATERRA

LIVERPOOL, 12 (U.P.) — A Inglaterra venceu a Irlanda do Norte por 3 x 1. Êste jôgo foi para a classificação da Copa do Mundo de Football, de dois teans britânicos. Com o resultado pràticamente já estão classificados a Inglaterra e Escócia, e excluidos a Irlanda do Norte e o País de Gales.

No primeiro tempo do jôgo os inglêses já venciam por 1 x 0, apesar da defesa cerrada dos irlandêses. No segundo tempo, êsses conseguiram empatar, porém a melhor classe dos inglêses aumentou a contagem para dois e três tentos, durante o desenrolar da partida.

Derrotado o Cruzeiro

TOULOUSE, França, 12 (UP) — O "Toulouse F. C." venceu ontem ao team brasileiro "Cruzeiro" de Pôrto Alegre, por 4x0, numa partida amistosa realizada nesta cidade.

No primeiro tempo o clube local vencia por 3 x 0.

Transferido Peñarol x Internacional

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Urgente — O prélio internacional entre o E. C. Internacional, tetra-campeão gaúcho e o C. A. Peñarol do Uruguai, que deveria realizar-se ontem à noite, quando os visitantes colocariam as faixas de campeão nos jogadores colorados, foi transferido para a noite de hoje, devido ao mau tempo reinante nesta capital.

Êste encontro, que tem caráter de revanche, pois como se sabe, o auri-negro oriental foi derrotado pelo campeão gaúcho nos seus próprios domínios, em Montevidéu, está monopolizando tôdas as atenções dos esportistas locais, que confiam nos representantes do nosso "soccer", para ratificar aquela grande vitória.

A delegação uruguaia se encontra hospedada no Hotel S. Luiz, e ao que observamos, a equipe é formada pela nova geração do futebol do país dos campeões do mundo.

Vitoriosa a Suíça

PARIS, 12 (UP) — A Suíça venceu ontem a França pela contagem de 4 x 2, numa partida internacional de futebol.

Dia 20 de dezembro não haverá jôgo no Maracanã

A LEGIÃO Brasileira de Assistência, em ofício assinado pela senhora Darci Vargas, solicitou à Federação Metropolitana de Futebol o Estádio do Maracanã, nos dias 20 e 21 de dezembro, para o Natal dos Pobres da L.B.A.

Os clubes, em princípio, não levantam qualquer obstáculo, estando dispostos a concordar com a solicitação da presidente da Legião Brasileira de Assistência. Amanhã, entretanto, na reunião do Conselho Arbitral, pleitearão que essa rodada seja sacrificada, conseguindo a sua transferência para uma noite. Essa pretensão dos clubes será levada à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. Os clubes farão ver que o Campeonato Carioca não poderá sofrer mais nenhum atraso.

OS "PELADINHOS" VIBRARAM

ONTEM não houve um "Peladinho", nesta gloriosa cidade do Rio de Janeiro, infeliz e triste: o "Mengo" jogou, e goleou a Portuguesa. A mesma Portuguesa que foi tão teimosa e valente no primeiro turno (perdendo só por 1 x 0) e que, ontem, não deu para saída. O testemunho fiel da alegria rubro-negra está aqui nesta foto de Ernesto Santos, feita depois dos 5 x 0 no "estadinho" do América. Eis como ficaram os "Peladinhos" da cidade. Para os dois garotos que estão de pasta na mão a "gazeta" à aula valeu, foi muito bem recompensada. Para o rapaz de chapeu de palha — quem sabe? — a falta à repartição e a perda do ponto e da diária não causaram o menor remorso... Assim é que se é Flamengo...

O FLAMENGO VENCEU QUANDO QUIS

Abatida a Portuguêsa por 5 x 0 no jôgo de ontem, em Campos Sales — Pormenores da peleja

DEPOIS de uma exibição fraca na etapa inicial (quando só não sofreu dois tentos, por sorte), o Flamengo acabou por crescer na fase final, impondo-se à Portuguesa com uma goleada de cinco tentos a zero.

A vitória rubronegra foi justa, já que os lusos, quando dos 45 minutos iniciais, não souberam se aproveitar do descontrole do adversário e nem transformar em tentos as oportunidades que lhes foram oferecidas. Assim, quando o prélio atingiu a sua parte derradeira, já não surgiram as falhas de Chamorro e Pavão para facilitar os ataques da Portuguesa, e Dequinha firmou-se como a figura máxima da peleja, inclusive colocando-o com ampla vantagem no marcador através dois tentos surpreendentes. Foi nesse período que o Flamengo jogou para o placard, mandando autoritàriamente em campo, quase fazendo desaparecer no gramado o onze adversário.

Bom o trabalho de Adelino Ribeiro Jesus, sendo justa a expulsão do zagueiro Cicarino.

PORTUGUESA X FLAMENGO

Local: Campos Sales
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus
Renda: Cr$ 164.923,10.
Preliminar: Flamengo 2x1
Quadros: Portuguêsa — Gavilan; Cicarino e Pimenta; Aristobulo, Joe e Luzitano; Natalino, Colângelo, Baduca, Neca e Perinho. Flamengo — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo — Flamengo 2x0 (Servilho aos 15' e Indio aos 41 minutos)
Final — Flamengo 5x0 (Dequinha aos 3' e aos 9' e Benitez aos 16 minutos).
Anormalidades: Cicarino foi expulso de campo aos 13 minutos, da segunda fase, por jogo violento.

Dequinha ontem estava com a pontaria calibrada e muita vontade de "goal". E quem sofreu com isso foi o Gavilan, como pode se ver pela foto de Ernesto Santos, inteiramente batido por uma bomba do centro-médio rubro-negro

PARAGUAIO SERÁ O PONTA ESQUERDA SE QUINCAS NÃO SE RECUPERAR

A única alteração prevista na equipe tricolor para o "clássico" de domingo, com o Vasco — Esperançoso o dr. Paes Barreto

CASO Quincas não se recupere a tempo, caberá a Paraguaio substituí-lo na extrema esquerda, fazendo assim, contra os cruzmaltinos, seu reaparecimento no quadro do Fluminense.

Essa alteração porém, não está definida, estando ainda na dependência do Departamento Médico do grêmio tricolor.

A SITUAÇÃO DE QUINCAS

Quincas quando do coletivo realizado ontem, em Alvaro Chaves, sofreu forte entorse no tornozelo esquerdo. Imediatamente foi colocado sob cuidados médicos, esperando o dr. Nilton Paes Barreto colocá-lo apto para o embate com o Vasco. Idêntica contusão sofreu Marinho, porém sua situação é bem melhor, não constituindo, em princípio, nenhum problema.

O técnico Zezé Moreira, tendo em vista a importância do compromisso de domingo, já tomou medidas de precaução. Assim, amanhã quando do "apronto", Ceninho e Paraguaio estarão em ação, substituindo os dois "players" contundidos.

Na manhã de hoje, o plantel tricolor esteve empenhado num rigoroso individual, rumando logo após para a concentração do Hotel Paissandu.

Visão técnica da temporada internacional de natação

II — OS NORTE-AMERICANOS — Clotworthy, a atração

A EQUIPE norte-americana, chefiada pelo sr. Lauri Jonhson, deixou muito a desejar. Seus componentes — quatro nadadores e um saltador — mostraram-se todos fora de forma. Nem mesmo Clark Scholes, o campeão olímpico, apresentou qualquer coisa de notável. Além de não ostentar um preparo técnico apurado, Scholes foi ainda atacado por uma angina e impossibilitado de realizar seus treinamentos.

Entretanto, não podíamos esperar que os rapazes do Tio Sam fizessem melhor, pois é sabido que êles não se interessam pelos resultados das competições extras. Só concentram suas atenções para as Olimpíadas.

Analisemos então, os valores individuais da equipe:

Richard Thoman — Um dos melhores de seu país. Em Água Branca não conseguiu fazer abaixo de 1'08", decepcionando totalmente. No Pacaembu só vimos de bom a sua saída. Dado a sua estatura (1,95m.), foi o único nadador que alcançou o piso de saída para os nados livre e de peito, daí a sua vantagem. Aliás, isso motivou um dos "casos" criados pelo chefe da delegação francêsa, que reclamou antes e depois da prova realizada.

John Dudeck — Inferior tecnicamente aos dois estrangeiros (Klein e Lusien). Nos 100m. foi o segundo colocado, surpreendendo. Nada de diferente para ser descrito.

Clark Scholes — Ouvimos ótimos comentários à sua performance em Helsinki. Pelo que pude apreciar aqui, concluí que êle não nada mais que o Plauto Guimarães, do Pinheiros. Chega a ser agressivo quando nada em grande velocidade, esquecendo tôdas as normas natatórias. Sòmente assim, compreendemos como e porque chegou a campeão olímpico. Nada mais que um bom preparo físico. Nadando devagar, apresenta de 3 a 5 defeitos flagrantes. Com isso, verificamos que se um Scholes pôde ser campeão olímpico, qualquer brasileiro também poderá sê-lo, dependendo sòmente de contrôle físico e dos técnicos no sentido de deixarem de "descobrir defeitos" nos "sprinters", permitindo-lhes nadar como melhor se sentirem dentro do elemento líquido.

Waine Moore — Para os técnicos, de um modo geral, foi o que melhor preparo apresentou, de todos os integrantes da representação americana. Estêve bem nos 200m livres, quando passou com 1'00"9/10 e chegou com 2'09" e fração, tempo jamais visto na América do Sul. Assemelha-se, ligeiramente, a Rol Egon Kestener. Sentimos que seus músculos estão "duros" o que não permitiu vermos aquilo que esperávamos: tempo em tôdas as distâncias que nadasse.

Robert Clotworthy — O terceiro colocado de Helsinki, como todo o saltador, apresentou-se maravilhosamente em tôdas as competições. "Bob" foi, sem dúvida alguma, a maior figura das três noites em S. Paulo. No Pacaembu, não "acertou" a tábua em nenhum de seus saltos e sua menor nota foi 8. Solicitado a participar do número dos Água Loucos, fê-lo com perfeição, agradando bastante, o que lhe valeu conquistar a simpatia do público. Não tenho dúvida em afirmar que "Bob" será a maior atração do programa de inauguração do Palácio Aquático de S. Januário.

GILBERTO BAIANA

Amanhã: Os japonêses.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DE ROBSON

DESDE ontem ficou afastada, de todo, a ameaça do Fluminense não aparecer domingo com Robson como o seu meia de ligação no clássico com o Vasco. As dificuldades existentes — e por nós divulgadas em nossa edição de segunda-feira — foram contornadas, com a transferência do funcionário público Robson da Imprensa Nacional para o gabinete do ministro da Educação, Antônio Balbino. Assim desapareceram também os motivos que afastavam Robson dos treinos e das concentrações semanais do Fluminense. O técnico do Fluminense poderá contar com êle, regularmente, em seu programa de preparação e treino do plantel profissional das Laranjeiras.

Nice F. C. 4 C. Espanhol 1

NICE, 12 (UP) — O Nice F.C. derrotou o Club Espanhol, de Barcelona, pela contagem de 4 x 1, numa partida amistosa de futebol. Já no primeiro tempo vencia o clube francês pela contagem de 3 x 0.

'O Madureira, como todos os clubes, precisa da imprensa"

Plácido encerra um incidente e uma situação desagradável, criada por uma atitude precipitada do diretor de futebol — "O Madureira não negará mais noticiário à TRIBUNA DA IMPRENSA"

PLACIDO MONSORES
Explicações necessárias

O TÉCNICO Plácido Monsores, do Madureira, falando ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que trouxera a notícia da aplicação de uma ampola de Novocaina no médio Mário com o objetivo de fazê-lo voltar a campo mesmo com a suspeita de fratura da crista ilíaca, disse não haver absolutamente nada contra êste jornal, não passando tudo de precipitação de um paredro do clube que, num momento de descontrôle, dera uma ordem para que nos fôsse negada qualquer notícia.

EXPLICA PLACIDO

PLACIDO relatou-nos o seguinte:

— "Na terça-feira, após o jôgo com o Bonsucesso (quando houve a contusão de Mário) fui ao vestiário e verifiquei que alguns diretores comentavam a notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a aplicação da Novocaina no médio. Dizia alguém (não me recordo quem) que o Madureira deveria negar, a partir daquele momento, qualquer notícia a êsse jornal. Resolvi, então, participar da conversa. Ponderei aos presentes que essa não era atitude que se pudesse tomar, porquanto a notícia não era inverídica e fôra colhida no local, inclusive a ampôla vazia de Novocaina fôra levada pelo repórter para a redação, onde foi fotografada. Estávamos, portanto, diante de fato concreto e não de uma notícia forjada por um jornalista maldoso".

OS CLUBES E A IMPRENSA

Continuando, disse Plácido:

— "Fiz ver ainda que tanto o Madureira quanto os demais clubes dependem em grande parte da imprensa. Sem ela, para dar informações e publicidade gratuita, teríamos jogos disputados em estádios vazios e, por certo, ficaríamos com a nossa situação financeira bastante agravada. Procurei mostrar-lhes que tudo o que hoje somos, eu, os jogadores e o próprio clube, devemos à imprensa e, por isso mesmo, não concordava com aquela atitude que queriam tomar em relação à TRIBUNA. Disse-lhes mais que não negaria absolutamente qualquer informação a êsse ou a qualquer outro jornal que me procurasse".

CONCORDA O PRESIDENTE

— "Nesse momento então — prossegue o técnico — recebi a solidariedade do presidente do clube, sr. Manoel Lopes. Disse o nosso dirigente máximo que eu estava com razão e que a minha opinião era também a dêle. Ficou então decidido que o Madureira não negaria noticiário à TRIBUNA DA IMPRENSA, dispensando-lhe as mesmas atenções, como até então vinha sendo feito".

E concluindo: — "O que houve, pois, foi o esquecimento dos dirigentes em transmitirem a contra-ordem (se assim devemos chamá-la). O sr. Luiz Barbosa (que mandou negar notícias) agiu precipitadamente, talvez premido pela irritação que lhe causara aquela notícia que, embora verdadeira, não lhe agradara. Agora, felizmente, tudo está esclarecido. O próprio Luiz Barbosa reconheceu que aquela não seria a atitude correta, acertada e resolveu esquecer tudo. Esperamos que, esclarecidas as dúvidas, continuemos a merecer da TRIBUNA DA IMPRENSA o mesmo apoio, a mesma consideração de então".

"FIM DE UM INCIDENTE"

Com essas declarações do técnico Plácido Monsores — incontestàvelmente um desportista na acepção da palavra — declarações que foram endossadas e autorizadas pelo presidente Manuel Lopes, TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu as explicações que julgava necessárias, dando assim por encerrado um lamentável incidente. A partir de hoje voltaremos a publicar informações sôbre o Madureira Atlético.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.182 — QUINTA-FEIRA — 12 DE NOVEMBRO DE 1953



Aspectos colhidos no "Te-Deum" celebrado na Catedral

Jubileu do Núncio Apostólico do Brasil

"Te-Deum" na Catedral e banquete na Nunciatura — Discurso do ministro das Relações Exteriores

DOM Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico no Brasil, comemorou ontem seu jubileu sacerdotal de ouro e episcopal de prata. Por êsse motivo solenidades foram realizadas, com a presença de autoridades civis e militares, representantes do clero e dezenas de outras pessoas.

Na Catedral, ontem à tarde, foi celebrado um "Te-Deum" solene, ao qual compareceram também os cardeais-arcebispos do Rio, S. Paulo e Bahia.

Na sede da Nunciatura Apostólica, foi oferecido um almôço ao representante da Santa Sé, o qual contou com a presença do presidente da República, que se acompanhava dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e outros altos funcionários.

Compareceram ainda ao banquete o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão; senadores, deputados, ministros e mais convidados.

Durante o almôço fêz a saudação ao Núncio Apostólico o ministro Vicente Rão, que falou em nome do presidente da República. Disse que a comemoração do jubileu de dom Carlo Chiarlo era um acontecimento cristão e cívico. Além de ser um fato auspicioso para a Igreja, é também um marco memorável na história da Igreja no Brasil.

O ministro das Relações Exteriores terminou seu discurso levantando um brinde ao homenageado.

A SUMOC SERA' O DIP DAS FINANÇAS

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — "O mais fragoroso insucesso aguarda o Plano Aranha" — disse na Assembléia o deputado Hilário Torloni.

Considerou a instrução n.º 70 da SUMOC como "inconstitucional e ilegal, além de perturbadora do vigente sistema político-econômico em que vivemos".

Por êste novo impôsto, que a isso equivalem os ágios pagos compulsòriamente ao Banco do Brasil, arrecadará o govêrno da União cêrca de 18 a 20 biliões de cruzeiros, cuja aplicação foge completamente ao contrôle do parlamento nacional ou do Tribunal de Contas, ficando ao inteiro arbítrio dos políticos que eventualmente governem a nação.

SANGRIA

— "O esquema do ministro da Fazenda constitui uma nova sangria à nossa já malbaratada e [illegible] agricultura, apesar do manto rôto de proteção agrária com que se procuram encobrir as verdadeiras finalidades dêste nôvo e monstruoso tributo".

"DE QUE ADIANTA?"

Mais adiante, frisou: "Basta atentarmos para o fato de exportarmos nossos produtos agrícolas ao câmbio de Cr$ 18,38 por dólar e importarmos equipamentos agrícolas e adubos a preço equivalente ao dôbro. De que adianta a subvenção à exportação, consubstanciada na esmola de 5 cruzeiros para o café ou de 10 cruzeiros para o algodão, se o agricultor perde na exportação cêrca de 20 cruzeiros por dólar?"

Hilário Torloni (que é do PR) previu ainda que "depois de dezembro, a SUMOC passará a ser o DIP das finanças nacionais".

Castilho contra o Fundo Partidário

SAO PAULO, 12 (Sucursal) — Falando sôbre o projeto que institui o Fundo Partidário, o deputado Castilho Cabral declarou o seguinte: "Sou contra o projeto em questão. E' a burocratização perigosa da política, tendo como mamadeira o Tesouro Nacional".

Correria entre os inglêses:

Esperado novo diretor da Cia. do Morro Velho

Ambiente dos entendimentos: Langley (sup.-geral) ameaça fechar a mina e Jango, de encampá-la — Ontem, os primeiros indícios de entendimento

E. L. LANGLEY, superintendente-geral da Cia. do Morro Velho, surpreendeu a todos com notícia de que não pode dar uma resposta definitiva às reivindicações dos mineiros grevistas. Veio de Londres, às pressas, sòmente para isto.

Um novo diretor, de maior categoria, está sendo esperado na segunda-feira.

AMEAÇAS RECIPROCAS

Os entendimentos entre êle (Langley) e o ministro do Trabalho, se têm processado em ambiente de ameaças recíprocas. O inglês já ameaçou fechar as minas de ouro e o ministro, de encampá-las, se tal acontecer.

Os encontros se processam, alternadamente, nos hotéis Novo Mundo (residência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho) e Copacabana (onde Langley está hospedado), durante o dia inteiro.

ENTENDIMENTO: INICIO

Ontem, surgiram os primeiros indícios de entendimentos, sem nada concreto, no entanto. Quanto ao pagamento dos dias de greve, o ponto até agora mais difícil, existe a possibilidade de mineiros e companhia concordarem com um abono de Cr$ 1.000,00 para o pessoal do subsolo e Cr$ 800,00 para a superfície.

Os diretores do sindicato dos mineiros irão a Nova Lima, submeter a fórmula à assembléia. Quanto à companhia, sòmente o diretor esperado na segunda-feira poderá dar resposta definitiva.

Metralhadoras em lugar de tratores

Meio bilião de cruzeiros para metralhadoras e revólveres — Protesto na Assembléia Fluminense contra a verba destinada à Secretaria de Segurança

"ESTAMOS em guerra ou caminhamos para ela?" — perguntou um grupo de deputados à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, ao se manifestar contrário à dotação da verba de Cr$ 94.481.000,00 consignados no orçamento para 1954, destinada à Secretaria de Segurança.

Consideram os deputados que as despesas com a Polícia crescem assustadoramente, enquanto seus funcionários (investigadores, comissários e delegados) ganham "uma miséria" e as verbas para subvenção de casas de caridade, hospitais e escolas são impiedosamente cortadas.

— "E a verba secreta?" — perguntam. No regime democrático não há lugar para essa aberração. Na Polícia não há ou não devia haver despesa secreta".

"METRALHADORAS UTEIS"

"Pela proposta do Govêrno teremos uma despesa de meio bilião de cruzeiros com a Secretaria de Segurança, enquanto a da Agricultura, por exemplo, terá apenas Cr$ 74.508.121,00".

"Pode ser que as metralhadoras e arcabuzes, acrescentam os deputados, sejam mais úteis aos fluminenses que os prosaicos e barulhentos tratores e arados".

E concluem: "Talvez o abandonado lavrador aumente sua produção para o bem do Estado do Rio, em face dos fuzis, das granadas, dos revólveres e das bombas de gás lacrimogêneo, que, certamente, lhe serão exibidos pela Polícia do coronel Feio".

Mangabeira alheio à política baiana

SAO PAULO, 12 (Sucursal) — "Estou, por enquanto, inteiramente alheio ao que vai pela política baiana" — disse, ontem, à TRIBUNA, ainda nesta capital, o sr. Otávio Mangabeira.

Encontramo-lo de partida para Lindóia. Lia, muito interessado, a correspondência de Carlos Castelo Branco, do Rio, para as "Fôlhas", sôbre a política de seu Estado.

Voltou-se para o sr. Roberto Moreira, seu velho amigo de lutas republicanas:

— "Mas, sem dúvida, na ocasião oportuna, falarei aos meus conterrâneos, com a dedicação e a lealdade que devo à nossa terra, e aos seus deveres para com o país".

Mangabeira voltará de Lindóia, com a família, segunda-feira. Ficará alguns dias em São Paulo. Irá então para o Rio, ao que parece, disposto a influir decisivamente na política nacional.

Arregimenta-se a campanha de recuperação moral pública

Grupos de estudantes viajarão em turmas volantes — Apoio de vários Estados — Vão responder às afirmações de Ademar — Esperam adesões do Rio

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — Dentro de alguns dias os estudantes que fazem parte do Movimento de Recuperação Moral iniciarão suas viagens ao interior de S. Paulo e Estados.

Antes, porém, será realizado um grande comício nesta capital, no bairro do Ipiranga, com um caráter eminentemente popular, onde, além dos acadêmicos, far-se-ão ouvir homens públicos de absoluta idoneidade moral.

GRUPOS

Um dos rapazes que coordenam a campanha, José Adriano Castelo Branco, informa que estão sendo constituídos vários grupos que falarão simultaneamente em vários lugares, a fim de dar ao movimento um caráter dinâmico.

Enquanto alguns viajarem para o interior e Estados, outros permanecerão nesta capital, realizando comícios nos bairros.

TELEGRAMAS

Com o secretário-geral do Movimento de Recuperação Moral, acadêmico Marcus Flávio Pereira, já se encontram vários telegramas do interior e de outros Estados, todos apoiando a iniciativa, lançada no dia 9 último, no largo de S. Francisco.

A primeira manifestação viva de solidariedade foi recebida na mesma noite, quando o jornalista Carlos Lacerda trouxe um ramalhete de flores dos estudantes matogrossenses para seus colegas de S. Paulo.

SEDE

As pessoas que desejarem comunicar-se com o Movimento de Recuperação deverão escrever para a rua 24 de Maio, 207, 8.º, nesta capital, onde estão sendo centralizados os trabalhos.

VAO RESPONDER

Vai ser dada uma resposta clara e incisiva às declarações de Ademar, no Rio, quando o homem da "caixinha" afirmou achar "engraçado falar em recuperação moral no fim de um govêrno", não passando "isso de uma capa para encobrir certos grupos".

Os estudantes refutam êsse pensamento, afirmando que sua campanha não tem compromissos político-partidários. Os políticos e autoridades convidados a participar dos comícios deverão apresentar condições de honradez e passado limpo. O movimento não tem nenhuma finalidade política.



O sr. Pires Domingues falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

A CLASSIFICAÇÃO

"Não poderá trazer qualquer benefício"

Afirma o chefe do Pessoal da Imprensa Nacional — Andou acertado o Congresso — Confusões e fatores econômicos — 146 tipos de trabalho para uma só função

— "O SERVIÇO Civil Brasileiro vai agora ingressar na fase mais importante da sua evolução — afirmou o sr. Marilio Pires Domingues, chefe do Pessoal da Imprensa Nacional —, depois de haver vencido os estágios preliminares, desde a criação do DASP. A Lei n. 284, de 1936, malgrado a sua intenção de sistematizar quadros e carreiras, não produziu ainda os objetivos da classificação de cargos. Assim, muito acertado andou o Congresso Nacional, que aprovou o atual Estatuto dos Funcionários, incluindo o dispositivo referente ao problema da classificação de cargos."

CONFUSÕES

Prosseguindo, o sr. Domingues, que é técnico de Administração do DASP requisitado pela Imprensa Nacional, disse sôbre os resultados do preenchimento dos questionários:

— "Creio haver confusões em tôrno das finalidades dêsses questionários que o funcionalismo está sendo chamado a preencher. Êles visam sòmente a classificação de cargos e não poderão trazer qualquer medida de benefício, isoladamente ou a determinados grupos de servidores, como também não deverão alterar situações adquiridas ou postergar direitos."

FATORES ECONOMICOS

— "A classificação de cargos virá — é certo — prestigiar a função pública — prosseguiu o nosso entrevistado —, dando ao servidor o tipo de atribuições inerentes à carreira a que pertence. Quanto à revisão de níveis de vencimentos, podemos concluir que será uma decorrência da classificação de cargos. Mas, a elaboração do plano de remuneração dependerá também de fatôres outros, ditados talvez pela conjuntura econômica do país."

146 TIPOS

Sôbre o desajustamento de funções e cargos na Imprensa Nacional que a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA tem verificado também em muitas repartições públicas, disse o chefe do Pessoal:

— "O problema, como o sr. viu, é complexo. O caso da Imprensa Nacional é igual ao de multíssimas repartições pelo Brasil inteiro. Tenho, por exemplo, o caso dos artífices, que não são privativos da Imprensa Nacional. Êsses servidores desempenham as mais diferentes atribuições. Aqui conseguimos catalogar 146 tipos de trabalho atribuídos aos integrantes dessa série funcional. E possível que em outra repartição industrial o número seja ainda mais elevado."

Sombra do que foi o hospital do IPASE

"O IPASE encontra-se numa situação insustentável", afirma um membro de seu Conselho Fiscal — Diferença para mais nas despesas e para menos no padrão dos servios

O IPASE está às voltas com dificuldades insuperáveis. Suas despesas com serviços assistenciais passaram de Cr$ 40 milhões em 1950 para Cr$ ... 104.443.120,00 neste ano, afirmou, ontem, o sr. João de Azeredo Bastos, membro do Conselho Fiscal do Instituto, em representação lida aos demais membros, a propósito do relatório apresentado pelo novo presidente do IPASE ao ministro do Trabalho.

SITUAÇAO DO HOSPITAL

Analisando a situação do Hospital dos Servidores, afirmou o conselheiro que o quadro é pior ainda. Em 1950 seus gastos foram de pouco mais de 58 milhões. Em 1952, porém, sua despesa foi superior a 107 milhões. Êste ano, a despesa deverá ir além dos 130 milhões.

Apesar disso, o padrão do hospital caiu verticalmente, sendo hoje apenas uma sombra do que foi.

MOTIVO

Em sua representação, o conselheiro Azeredo Bastos aponta o motivo do aumento excessivo de despesas e da queda do padrão do serviço apresentado: foi transformado o Conselho Deliberativo em Conselho Fiscal.

O órgão deliberador deixou de existir, passando a funcionar apenas como órgão fiscalizador. Deixou de existir, paralelamente, o equilíbrio do Instituto.

DEMAIS ATIVIDADES

O conselheiro Azeredo referiu-se, ainda, à situação de tôda a máquina administrativa do Instituto, manifestando-se contra a criação de novos cargos e afirmando ser imprescindível a reorganização administrativa.

Informou, finalmente, o autor da representação que se pretende oferecer uma solução simplista para o caso do Hospital dos Servidores: transferi-lo para o novo Ministério da Saúde. Está cogitando do assunto a administração do IPASE.

CONTRA PELEGOS E COMUNISTAS

Fundado no Rio o Movimento de Orientação Sindical

FUNDADO em 3 de abril de 1953, em S. Paulo, chega agora ao Rio o MOS (Movimento de Orientação Sindical), entidade apartidária para agir no sentido de que a organização sindical seja a legítima expressão de uma consciência ativa dos trabalhadores.

No Rio, a sede provisória está localizada numa das dependências da JOC.

O MOS é uma entidade que se destina, essencialmente, a sanear o ambiente sindical, combatendo pelegos e comunistas. Além de ex-comunistas, participam do movimento socialistas, jocistas e anarquistas.

No Rio, conta, como participantes da primeira reunião, gráficos, marceneiros, garçons, metalúrgicos, tecelões, comerciários, jornalistas e aeroviários.

A primeira reunião foi realizada no sábado passado, na rua Marechal Floriano 207, JOC. Para o próximo sábado está convocada outra, às 15 horas.

PROGRAMA

1. Estimular o espírito associativo dos trabalhadores, cooperando para estreitar os laços da fraternidade proletária, bem como apoiar decididamente as reivindicações da classe operária.

2. Trabalhar pela organização consciente e livre do proletariado, quer cooperando junto aos sindicatos e associações existentes, quer auxiliando a formação de novos, de profissões ainda não organizadas.

3. Lutar pela total autonomia dos sindicatos e pelo irrestrito direito de greve.

4. Lutar contra o carreirismo burocrático e o peleguismo a serviço das conveniências patronais e governamentais, quer nasça da corrupção pessoal, quer nasça da estrutura sindical vigente.

5. Lutar contra o aproveitamento político-partidário das reivindicações sindicais do proletariado, contribuindo para manter o movimento associativo dos trabalhadores, distantes de manobras interessadas de quaisquer partidos.

6. Sistematizar e divulgar os princípios teóricos e regras práticas do sindicalismo livre, atuando ativamente no sentido de elevar cada vez mais o nível profissional, intelectual, moral e social dos trabalhadores.

Dirigentes sindicais:

Duas vêzes por mês com Jango Goulart

Na segunda-feira, reunião com todo o Estado-Maior do Ministério do Trabalho

O DEPARTAMENTO Nacional do Trabalho (Serviço de Assistência Sindical) está convidando todos os diretores de sindicatos para uma reunião com Jango Goulart.

Será realizada no auditório do Ministério do Trabalho, segunda-feira, às 20 horas.

IMPORTANCIA

Nesse encontro, estarão presentes todos os diretores de departamentos e chefes de serviços do Ministério do Trabalho, além de um representante da sua Associação de Servidores.

Ainda não foi divulgada a ordem do dia.

AUMENTA

De início, por determinação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os dirigentes sindicais seriam convocados para uma reunião mensal, com êle e o diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical.

Agora, serão convocados para duas reuniões por mês, presididas pelo ministro e com todo o Estado-maior do Ministério presente.



SEUS FILHOS E OS MEUS

CAUSAS E EFEITOS DA "IDENTIFICAÇÃO"

ANTONIETA é uma garotinha de dois anos e meio, alegre, inteligente, e de imaginação criadora, embora irrequieta. Desde os dois anos de idade que ela conseguia decorar e repetir seus contos de fadas preferidos. Começou a revelar um pendor, quase teatral, para integrar-se nas personagens dos contos e representá-las, como se fôsse uma atriz. Um dia, era a Gata Borralheira; no dia seguinte, Chapèuzinho Vermelho; logo, o Pato Donald, e assim por diante. Os pais acharam que isto revelava muita inteligência, e encorajavam a filha em suas fantasias.

NESTES últimos tempos, entretanto, Antonieta começou a assumir uma identidade inteiramente nova, que não se encontra em nenhum dos seus contos de fada. Passou a chamar-se "Malu", e a explicar que seus brinquedos são "os brinquedos de Malu"; seu quarto, "o quarto de Malu"; seus pais, "a mamãe de Malu e o papai de Malu".

Descobriu-se que Antonieta tomara emprestada sua nova identidade de uma menina de 4 anos, Maria Luísa, que mora noutro apartamento do mesmo prédio. No entanto, Antonieta só havia visto Maria Luísa umas poucas vêzes, e não parecera ter guardado dela impressão muito marcada.

Passados alguns dias, os pais começaram a ficar inquietos e tentaram persuadir a filha a que voltasse a ser Antonieta. Procuraram raciocinar com ela, caçoaram de "Malu", trataram de ignorar as vontades de "Malu". Porém, até agora, a menina continua a se apegar tenazmente a "Malu".

O caso de Antonieta só é pouco comum em face da idade da garotinha. Êste fenômeno de "identificação", para usar a expressão técnica dos psicólogos, aparece em tôdas as épocas da vida, mas geralmente não se manifesta com intensidade senão a partir dos 4 ou 5 anos de idade.

O garoto que se veste de "cowboy", com dois enormes revólveres à cintura, a adolescente que copia os vestidos e os trejeitos da atriz de cinema de sua preferência são exemplos corriqueiros de identificação.

A identificação será superficial, ou então muito mais séria — dependendo da maturidade da criança ou adolescente (ou adulto), que se identifica com uma personalidade que admira; dependendo também de sua sensibilidade e de suas necessidades emotivas.

Êsse processo de identificação é bom ou prejudicial? A questão tem sido muito debatida. Pode-se admitir que o indivíduo que se identifica com uma personalidade ou um ideal dignos de admiração enriqueça e amplie sua própria personalidade, ao copiar as atitudes e as qualidades morais do seu paradigma.

Por outro lado, há perigos sérios nesse processo de identificação. A pessoa com quem a criança se identifica pode ser mesquinha ou mesmo ignóbil, ou tão destruidora, que a personalidade da criança é prejudicada, em vez de ser melhorada.

Em se tratando de crianças e adolescentes, o fenômeno de identificação é em geral inofensivo. Pode ser que irrite bastante os pais, como no caso do adolescente que admira um jogador de futebol profissional ou da criança que se serve dêsse meio para fugir à realidade. O adolescente frequentemente decide que ninguém mais, nem mesmo o pai, tem as qualidades morais que empresta ao seu herói; a criança, como no caso de Antonieta, pode recusar-se a viver num mundo que não seja aquele arquitetado pela sua imaginação.

O perigo, quando existe, consiste no seguinte: muitas vêzes uma criança de alta imaginação e sensibilidade pode perder todo o interêsse em pessoas e objetos verdadeiros, e tornar-se ensimesmada e introspectiva. Embora isso raramente leve a um desdobramento de personalidade de natureza patológica, poderá constituir sério obstáculo a que essa criança se ajuste, mais tarde, à vida real.

QUANDO os pais constatam que um filho vive quase exclusivamente num mundo imaginário, quer adote ou não uma personalidade imaginária, devem, antes que o mais, perguntar-se se o ambiente em casa e na escola é satisfatório e livre de tensões. Pois, muitas vêzes, acontece que êsse filho se recolhe a um mundo imaginário, por sentir-se em dificuldades, por achar que não é compreendido, nem aceito, pelos seus. Ou porque está preocupado com a falta de sucesso nos estudos ou em suas relações com os colegas. Ou porque se sente, de um modo ou doutro, incapaz de fazer face às exigências do mundo real. Quanto mais agudo seu problema, maior necessidade terá essa criança de evadir-se para o mundo da fantasia.

MARGARET TAVARES DE SA'

Adquiriu por CrS 36 milhões o que não valia CrS 8 milhões

Vereador do P.D.C. denuncia escândalo da administração do ex-prefeito Lineu Prestes, cujas contas foram rejeitadas pela Comissão de Finanças

SAO PAULO (Sucursal) — Na gestão do ex-prefeito Lineu Prestes, o Sanatório Esperança foi adquirido por Cr$ 36 milhões, apesar de, na mesma época, ter sido avaliado pelo Ministério da Aeronáutica em Cr$ 8.655.000,00, denunciou o vereador Franco Montoro, do PDC.

Exibindo documentos, aquêle vereador requereu urgente apreciação das contas do exercício de 1950, referente ao sr. Lineu Prestes, "responsável por uma das transações mais irregulares já efetuadas pela administração municipal".

Reclamou, ainda, o sr. Montoro, contra o atraso na apreciação das referidas contas (que tiveram parecer contrário na Comissão de Finanças, que opinou pela "sua rejeição e apuração de responsabilidades do ex-prefeito e seus auxiliares), afirmando que o Ministério da Aeronáutica não quis comprar aquêle Sanatório, "devido às péssimas condições do seu prédio e [illegible]".

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor"... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!





EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA